



# MAPEAMENTO DAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS DO SETOR AUDIOVISUAL NO BRASIL

[@ENTIDADESAUDIOVISUALBR](#)  
[#ENTIDADESAUDIOVISUALBR](#)

## Copyright © – Iniciativa Cultural - Instituto das Indústrias Criativas

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada deste relatório, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei 9.610/98). Esta pesquisa segue as leis vigentes sobre segurança e proteção de Dados Pessoais (“Leis de Proteção de Dados Aplicáveis”), em especial a Lei Federal nº 13.709/2018, Lei Geral de Proteção de Dados (“LGPD”).

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M Meleiro, Alessandra.  
Mapeamento das entidades representativas do setor audiovisual no Brasil / Alessandra Meleiro, Paula Alves, Ylla Gomes. – São Paulo, SP: Iniciativa Cultural – Instituto das Indústrias Criativas, 2022.

ISBN 978-85-63825-01-8

Disponível em: <https://www.cena.ufscar.br/mapeamento-das-entidades-representativas-do-setor-audiovisual-no-brasil/>

1. Recursos audiovisuais - Brasil. 2.. I. Meleiro, Alessandra. II. Alves, Paula. III. Gomes, Ylla. IV. Iniciativa Cultural – Instituto das Indústrias Criativas. VI. Título.

CDD –

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca *Campus* Sorocaba  
Maria Aparecida de Lourdes Mariano – Bibliotecária CRB8/6979

## INICIATIVA CULTURAL - INSTITUTO DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS

**Presidente:** Alessandra Meleiro

**Vice-Presidente:** José Márcio Mendonça

**Diretora Criativa:** Viviana Bueno

**Diretora Financeira:** Vania Cerri

**Coordenação da Pesquisa:** Alessandra Meleiro

**Pesquisadores:** Antonio Teixeira Júnior, Paula Alves e Ylla Gomes

**Pesquisadores assistentes:** Alexandre Lourenço da Silva, Julia Couto, Letícia Gomes de Assis e Lucas Bettine de Souza

**Estágio em Pesquisa:** Gabriel Savioli

**Edição:** Liliana Sousa e Silva

**Design Editorial, Design Digital e Comunicação Digital:** Bea Costa Design

## SPCINE

**Diretora-Presidente:** Viviane Ferreira

**Diretor de Investimentos e Parcerias Estratégicas:** Luiz Toledo

**Diretora de Inovação e Políticas do Audiovisual:** Lyara Oliveira

**Gerente de Investimentos e Parcerias Estratégicas:** Flávia Gonzaga

**Coordenador do Observatório Spcine:** Victor Hugo Batista Pires

**Assessora do Observatório Spcine:** Maria Beatriz Estevão de Oliveira Vilela



# Agradecimentos

Este estudo recebeu o valioso apoio de instituições como Abraci, BRAVI, SIAESP, CONNE, ICAB, APACI, SICAV, ABRAGAMES, +Mulheres e Exibidor, que garantiram a disseminação/ capilarização do questionário, de forma a alcançar todas as regiões do país. Contou também com aportes substantivos e sábios comentários dos professores da Rede Docente de Produção do FORCINE (Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual), especialmente de Aleteia Selonk (PUCRS), Angela Gomes (UFPA), Christian Pelegrini (UFJF), Hadija Chalupe (UFF), Rico Cavalcanti (ESPM RJ), Lanza Xavier (UFPEl), Noel Santos Carvalho (UNICAMP) e Marta Correa Machado (UFSC). Foram valiosos os insights dos pesquisadores mestrandos do Centro de Análise do Cinema e do Audiovisual da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Destacamos também as entrevistas enriquecedoras dos representantes das entidades consultadas, além do apoio incondicional de Cristiane Guzzi.

A TODOS E TODAS, NOSSOS SINCEROS AGRADECIMENTOS.

# Sumário

Sumário Executivo 7	Introdução 13	Metodologia Etapa Quantitativa Etapa Qualitativa 16
Resultados Obtidos 22	Perfil de Atuação 23	Tipologia de Representação 34
Ações Afirmativas de Diversidade e/ou Equidade 48	Sustentabilidade Econômica 51	Articulações Políticas 52
Principais Desafios do Setor 70	Impactos da Pandemia 73	Atuação junto à SPCine 85
Perspectivas Futuras: Agenda de Pautas (curto, médio e longo prazos) 109	Recomendações e Agendas de Pautas 116	Glossário 119

Apêndice 1  
Questionário  
aplicado na fase  
quantitativa 120

Apêndice 2  
Questionário  
aplicado na fase  
qualitativa 159

Apêndice 3  
Gráfico 17B:  
Outras áreas  
citadas pelos  
respondentes em  
que atuam as(os)  
profissionais  
representadas(os)  
pela entidade

Apêndice 4  
Quadro 1: Funções profissionais exercidas  
pelas(os) associadas(os) representadas(os)  
pela entidade 162

Gráfico 47B:  
Outros desafios  
citados pelos  
respondentes que  
o setor audiovisual  
brasileiro vinha  
enfrentando nos  
últimos anos  
pré-pandemia,  
segundo a  
perspectiva da  
entidade

Apêndice 5  
Quadro 2: Principais entidades, órgãos  
públicos ou privados, com os quais houve  
maior articulação nos últimos 5 anos 167

160

Apêndice 6  
Índice de Abreviações 169

Apêndice 7  
Índice de Gráficos, Mapas e Tabelas 170

Referência 173

# Sumário Executivo

## Perfil das 100 entidades representativas do setor audiovisual no Brasil que constituíram a amostra da pesquisa

53% das entidades representam exclusivamente profissionais do setor e 18% representam exclusivamente empresas; 29% representam tanto profissionais como empresas.

As entidades concentram-se na região Sudeste do Brasil, sendo 62% localizadas nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro; 54% encontram-se especificamente nas capitais desses estados.

32% das entidades estão sediadas no município de São Paulo. Apesar da concentração geográfica, 48% têm atuação de abrangência nacional; todas as 27 unidades da federação têm ao menos uma entidade atuando, mesmo que sediada em outro estado; 31% das entidades atuam também fora do país.

37% das entidades não estão formalizadas juridicamente (não possuem Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ); 53% se constituem como associações e 15% como coletivos, independentemente de estarem formalizadas ou não.

71% das entidades realizam eleições periódicas para formação de seu corpo diretivo.

Destaca-se o aumento expressivo de entidades fundadas na década de 2010-2019 em relação aos anos anteriores, sendo que 41% foram criadas nesse período.

## Tipologias de representação

As entidades representam quantidades heterogêneas de associados, em faixas que variam de dois até mais de mil associados. Predomina a representação nas faixas de 2 a 100 associados, que somadas correspondem a 58,5% das respostas obtidas.

82% das entidades representam categorias profissionais do setor audiovisual, sendo que as áreas mais representadas são: produção (36), direção/realização (34), roteiro/pesquisa (32), edição/pós-produção (29), som (24), curadoria (23), arte (23), fotografia/cinematografia (22), animação (20) e exibição (19), entre outras.

As cinco funções mais representadas são classificadas como above the line: diretor(a)/realizador(a) (34); autor(a)/roteirista (33); produtor(a) geral (32); produtor(a) executivo(a) (31) e pesquisador(a) (26).

As 23 funções menos representadas são below the line, o que sugere uma sub-representação das funções classificadas nesta categoria.

47% das entidades representam empresas do setor audiovisual, que atuam majoritariamente como produtoras/desenvolvedoras (29), em festivais ou mostras (17), com serviços de pós-produção (15) ou como distribuidoras (10).

### Ações afirmativas de diversidade e/ou equidade

33% das entidades possuem propósitos identitários, direcionados principalmente a mulheres (31), raça/cor (25), LGBTQIA+ (24) e PcD (14), entre outros.

65% já realizaram ações afirmativas nos últimos anos, direcionadas a mulheres (46), a raça/cor (44) e a LGBTQIA+ (44) e, com menor incidência, PcD (29).

### Sustentabilidade econômica

As principais fontes de recursos das entidades são: contribuições dos associados (41), editais públicos (29), doações (20) e cursos/capacitações (19).

### Articulações políticas

Nos últimos cinco anos, as entidades tiveram articulação com: Secretarias Estaduais de Cultura e Economia Criativa, Secretarias Municipais de Cultura, ANCINE, Spcine, universidades, Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura e Riofilme.

As principais atividades realizadas foram: ações de formação/capacitação (57 vezes), defesa dos associados (50), festivais/mostras (47), congressos/seminários (44), ações/eventos de mercado (31) e premiações (29).

70% das entidades atuaram com alguma intensidade (47% muito e 23% pouco) em ações de advocacy nos últimos cinco anos, realizando atividades predominantemente em Conselhos (41), consulta direta (40), Fóruns (37) e consultas públicas (36).



Com relação à atuação junto ao Poder Executivo, as entidades atuaram muito na instância municipal (43) e na instância estadual (36); já na instância federal, a atuação é menor (24 muito, 25 pouco e 21 não atuaram). As ações realizadas com mais intensidade (atuaram muito) são: defesa dos associados (51%), ações de advocacy (47%), ações de formação e capacitação (45%), e festivais e mostras audiovisuais (45%).

### Principais desafios do setor audiovisual brasileiro

Desde antes da pandemia da COVID-19, os principais desafios enfrentados relacionam-se ao fomento à produção (75%), formação profissional (67%), formação de público (64%) e distribuição (62%).

Também foi mencionado o desafio relativo a políticas afirmativas para diversidade e equidade, citado por 63% dos respondentes.

### Impactos da pandemia entre associados e entidades

Entre os associados, os impactos mais citados foram: o adiamento de projetos já aprovados ou em produção (76%); o desemprego (67%); a ausência de políticas públicas para socorrer o setor (67%); a insuficiência de políticas públicas emergenciais (65%); a paralisação parcial das atividades (63%); o atraso nos repasses públicos (61%); a suspensão de editais e programas de fomento (53%); a paralisação total das atividades (52%); o cancelamento de projetos aprovados/em produção (49%), dentre outros impactos.

Entre as entidades, os principais impactos da pandemia relacionam-se ao adiamento de ações (63%), à paralisação parcial das atividades (46%), ao cancelamento de ações (35%), ao atraso de contribuições de associados (25%), à paralisação total das atividades (20%), ao cancelamento de repasses/patrocínios (14%), ao atraso nos repasses públicos (12%), dentre outros.

O auxílio prestado pelas entidades a seus associados durante a pandemia deu-se principalmente por meio de pressão junto aos poderes estadual (39%), municipal (38%) e federal (37%), porém algumas também prestaram auxílio por intermédio de ações utilizando seus próprios recursos (31%).

No processo de implementação da Lei Aldir Blanc, as entidades contribuíram principalmente por meio da divulgação e publicização da lei (53%) e de apoio à composição de Comitês e Conselhos (34%).

Dentre os incisos da Lei Aldir Blanc, os que mais contemplaram os associados das entidades foram: inciso 3 - editais de fomento (59%); inciso 1 - renda emergencial (46%); e inciso 2 - subsídio mensal de espaços (29%).

Sobre os desdobramentos da pandemia que tendem a continuar impactando os associados, as principais respostas foram: o desenvolvimento de ferramentas digitais (60%); o surgimento de novas plataformas de comunicação (59%); o aumento da atenção à saúde dos profissionais (48%); o surgimento de novos mercados/diversificação de mercado (46%); o fortalecimento da relação associados-entidade (43%); o surgimento de novos modelos de negócio (42%); o fortalecimento da relação entre os associados (39%); e a democratização do acesso (38%).

Entidades representativas do município de São Paulo e sua relação com a Spcine

**41%** das entidades que participaram da pesquisa estão sediadas ou atuam no município de São Paulo.

Dentre as 41 entidades, apenas 26 desenvolveram ações junto à Spcine nos últimos cinco anos.

O aspecto mais bem avaliado no relacionamento com a Spcine foi a abertura para o diálogo, citado como “bom” por 19 entidades, seguido por “facilidade de comunicação”, indicado por 15 entidades. Um aspecto considerado “regular” por 10 entidades foi a burocracia.

As ações realizadas com mais intensidade nos últimos cinco anos foram com a diretoria da Spcine (22 entidades, entre as quais 11 atuaram muito), com a área de difusão (8 atuaram muito e 10 atuaram pouco) e com a área de desenvolvimento econômico / editais (10 atuaram muito e 7 atuaram pouco).

23 entidades atuaram em congressos e seminários, 23 em formação/capacitação, 21 em advocacy, 20 em ações de mercado, 18 em festivais e mostras, 17 na defesa dos associados, 15 em premiações e apenas 10 em questões trabalhistas.

As 41 entidades sediadas ou que atuam no município de São Paulo avaliaram a atuação da Spcine no setor audiovisual nos últimos cinco anos como sendo “boa na esfera municipal” (30), “boa na esfera estadual” (17), “boa nas esferas nacional e internacional” (11).

Sobre as ações da Spcine durante a pandemia, 22 entidades consideraram “boa” a atuação no município de São Paulo. No estado de São Paulo, nacionalmente e internacionalmente a atuação foi avaliada predominantemente como regular.

Com relação às ações de diferentes setores da Spcine, as entidades avaliam que a área de difusão é a melhor (22 entidades consideram a atuação boa, 11 regular e apenas 1 considera ruim). A área de formação é a que recebeu mais respostas negativas (9 avaliam como ruim).

31 entidades têm a expectativa de que a Spcine atue em ações de formação profissional, no fomento à produção e no desenvolvimento econômico sustentável do setor; 28 em ações afirmativas; 23 na desburocratização e em ações para a internacionalização do setor audiovisual, dentre outras.

### Associados – Cadastro e Pesquisas

Cadastro dos associados – Dentre as 100 entidades respondentes, 61% possuem cadastro atualizado de seus associados e 23% possuem cadastro, porém desatualizado. Das 84 entidades que possuem cadastro, 39% estão dispostas a disponibilizar à Spcine os dados agregados e 52% talvez possam fazê-lo.

Realização de pesquisas junto aos associados – 50% das entidades já realizaram pesquisa junto a seus associados; dentre estas, 32% estariam dispostas a compartilhar os resultados com o Observatório Spcine.

### Agenda de pautas das entidades

A indicação que prevaleceu foi “realizar/retomar projetos” (54%), o que parece prioritário em tempos de pandemia. Dentre as respostas mais direcionadas a agendas, destaca-se “políticas públicas estaduais e municipais” (27%), “ações estratégicas em defesa do setor/segmento” (21%), “políticas públicas federais” (20%) e “promoção da diversidade / ações afirmativas” (19%).

Dentre as respostas relacionadas a projetos, foram mais citados: “fortalecer a entidade” (40%), “formação /

capacitação” (25%), “parcerias com outras entidades” e “questões trabalhistas”, ambas com 16%.

Dentre as agendas de pautas de longo prazo, prevalecem as respostas relacionadas a atividades e projetos: “fortalecer a entidade” (35%); “realizar / retomar projetos” (32%), “outros” (32%); “formação / capacitação” (27%).

# Introdução

Em agosto de 2019, a Spcine organizou o “Encontro do Audiovisual Brasileiro em São Paulo”, que ocorreu na Praça das Artes, em que convidou representantes de entidades do setor de todo o país para o compartilhamento de iniciativas “diante da importância da indústria do audiovisual brasileiro e para garantir a continuidade de seu desenvolvimento”, e para se pensar conjuntamente propostas em defesa do audiovisual, através do aprofundamento do diálogo oficial com o governo federal.

O contexto era de uma crise instalada desde 2018, e agravada com a pandemia do COVID-19. Na ocasião, a potencialização da capacidade de mobilização e articulação das entidades implicava na ampliação do conhecimento sobre elas: quem, quantas, quais as missões e as principais ações em prol das políticas públicas para o audiovisual no país nos diferentes âmbitos de atuação (municipal, estadual, regional e nacional).

Um ano depois, o Centro de Análise do Cinema e do Audiovisual (CENA), vinculado à Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), retoma as questões surgidas no “Encontro do Audiovisual Brasileiro em São Paulo”, e aprofundadas no painel de abertura da Expocine 2020 “O protagonismo das entidades em prol do audiovisual” – que contou com representantes das mais importantes entidades da produção audiovisual brasileira – voltando-se a entender os níveis de atuação das entidades representativas em prol das políticas públicas em nosso país.

Ao longo do semestre, os alunos do Mestrado, juntamente com docentes da Rede de Produção do FORCINE (Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual), vieram a delinear o que viria a se tornar esta pesquisa.

Assim, o “Mapeamento das entidades representativas do setor audiovisual no Brasil”, levado a cabo pelo IC – Instituto das Indústrias Criativas, com patrocínio da Spcine, e apoio de uma ampla rede de instituições do setor audiovisual brasileiro – que auxiliaram na disseminação/capilarização do instrumento de pesquisa - teve o intuito de mapear as entidades representativas do setor audiovisual (associações, sindicatos patronais, sindicatos dos técnicos, coletivos, fóruns, Conselhos de Cultura, dentre outros –

formalizadas ou não), de todos os níveis de abrangência (nacionais, regionais, estaduais, municipais) e de todos os elos da cadeia produtiva do setor audiovisual, com os objetivos de:

- identificar quantas e quais são as entidades, a quem representam e como se articulam/articularam;
- entender os perfis de atuação, suas principais características e contribuições para o setor;
- analisar a sustentabilidade econômica das entidades;
- avaliar a crise vivida no setor, em especial o impacto da pandemia do COVID-19 e as articulações em torno da Lei Aldir Blanc;
- traçar as perspectivas futuras, e a agenda de pautas das entidades (curto, médio e longo prazos);
- identificar os principais desafios do setor, as articulações políticas e os níveis de ação de **advocacy** nos âmbitos municipal, estadual e federal;
- buscar os níveis de atuação das entidades que atuam no município de São Paulo com a Spcine.

As informações obtidas são de extrema importância para identificar os tipos e níveis de atuação das entidades do setor audiovisual, de forma a fornecer subsídios para a formulação de diretrizes e políticas para um aperfeiçoamento da ação pública destas entidades no país e no município de São Paulo.

Este Relatório buscou propiciar uma compreensão em sentido amplo das entidades representativas do setor audiovisual no Brasil, a partir de duas ações conjugadas: uma etapa quantitativa e outra qualitativa. Ao final do trabalho de crítica dos dados, chegamos a 100 entidades que se enquadraram no escopo de nossa pesquisa. Os resultados apresentados neste relatório garantiram o anonimato da instituição e do respondente, trazendo dados agregados, não identificáveis, através dos seguintes eixos temáticos:

- Tipologias de representação
- Sustentabilidade econômica
- Articulações políticas
- Ações afirmativas de diversidade e/ou equidade
- Principais desafios do setor
- Impactos da pandemia

Perfil de atuação

- Atuação junto à Spcine
- Perspectivas futuras: Agenda de pautas (curto, médio e longo prazos)

O “Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil” se dividiu em duas etapas: uma pesquisa quantitativa e uma pesquisa qualitativa.

## Metodologia

A etapa quantitativa foi realizada a partir de um questionário online direcionado aos dirigentes das entidades familiarizados com as finanças, a gestão, os recursos humanos e outros pontos estratégicos. A este questionário (Apêndice 1), foram acrescentadas questões de interesse específico para o município de São Paulo. As informações obtidas no mapeamento foram utilizadas exclusivamente para fins desta pesquisa, garantindo-se o anonimato da instituição e do respondente, com divulgação apenas de dados agregados, não identificáveis.

## Etapa quantitativa

Foi realizada nesta etapa uma amostragem não probabilística por conveniência. Neste tipo de amostragem, o pesquisador seleciona membros da população mais acessíveis, ou seja, pessoas prontamente disponíveis, sem um critério estatístico, uma vez que responderam ao questionário os responsáveis pelas entidades que se disponibilizaram para tal dentro do universo desconhecido do total de entidades representativas do setor audiovisual no Brasil. Os métodos de recrutamento utilizados foram: postagens em redes sociais, contatos por e-mail, envio de mensagens por whatsapp e telefone para as entidades conhecidas, apoio de entidades parceiras através da divulgação em suas redes, e efeito bola de neve (quando as pessoas atingidas pela divulgação original da pesquisa repassam a informação para outros possíveis respondentes) (BERG, 1988).



Não foi possível realizar um censo porque não existe um cadastro da população-universo. O que fizemos foi uma amostra, conforme já explicado, numa tentativa de produzir um primeiro mapeamento das entidades. Na amostragem por conveniência, a diferença entre os valores da população-universo e os valores da amostra é desconhecida, em termos de tamanho e características. Não é possível mensurar os erros deste processo amostral (Kinnear e Taylor, 1995, p. 187). Quando se utiliza uma amostragem não probabilística, os resultados não podem ser generalizados para o total da população universo (Mattar, 1996, p. 133).

Na etapa quantitativa, realizada entre 14 de dezembro de 2021 e 11 de março de 2022, foram recebidas 173 respostas, das quais 50 indicaram, logo no início do preenchimento do questionário, não se tratarem de entidades representativas (ou seja, não prosseguiram com o preenchimento). Das 123 respostas que completaram o questionário, entendeu-se que 23 não se enquadram no escopo da pesquisa: são, em sua maioria, produtoras, empresas de interesse privado, instituições de interesse público, como film commission, instituição de pesquisa ou incentivo à cultura local.

No contexto da pesquisa, entendemos **advocacy** como o conjunto de ações que visa influenciar ou implementar políticas públicas que atendam às necessidades do setor audiovisual. Envolve a participação ativa de entidades nos processos públicos de discussão e/ou que tenham interesse em conhecer a forma como a sociedade civil organizada pode influenciar nos rumos da política pública.

No âmbito da pesquisa, entidade representativa do audiovisual foi definida como aquela que defende interesses de um determinado setor ou segmento, praticando ações de **advocacy**, e não apenas trabalhando em projetos ou interesses de um grupo privado, como produtoras, por exemplo. Por isso, entendemos que algumas associações sem fins lucrativos, por exemplo, embora exerçam atividades de interesse privado, também atuam em prol de interesses de segmentos ou setores específicos. Uma questão que surgiu ao longo do recebimento das primeiras respostas foi o papel das mostras e festivais

de cinema. Segundo Tetê Mattos (2013), os festivais têm um papel muito mais amplo do que nas áreas de exibição, difusão e promoção, mas atuam também na formação, reflexão, preservação e articulação política. Percebemos que alguns festivais defendem interesses de setores e segmentos do audiovisual, têm atuação em **advocacy** e, por isso, foram incluídos na amostra. Decidimos, então, divulgar o mapeamento entre os festivais e mostras de cinema brasileiros.

Ao final do trabalho de crítica dos dados, chegou-se a 100 entidades que se enquadram no escopo da pesquisa, das quais serão apresentados a seguir alguns resultados, a fim de responder a perguntas como: quantas e quais são as entidades, a quem representam e como se articulam/articularam, avaliação sobre a atual crise vivida no setor audiovisual, em especial o impacto da pandemia do COVID-19 e as articulações em torno da Lei Aldir Blanc, quais as tendências para o presente e futuro (ações afirmativas, diversidade e equidade) e a importância do **advocacy** na construção da política pública no Brasil.

Fez-se necessário realizar a imputação de dados (complementação de dados faltantes) para corrigir o mal-entendimento das questões sobre representatividade. Algumas entidades consideradas aptas à participação na pesquisa responderam negativamente tanto à pergunta sobre se a entidade representa profissionais do setor, quanto à pergunta sobre se a entidade representa empresas do setor audiovisual. No entanto, a equipe de pesquisadoras entendeu que elas, de fato, representam profissionais e/ou empresas. É possível que este problema de leitura tenha se dado pelo fato das entidades entenderem que essa representação se tratava de algo formal, e não consideraram que seu trabalho tinha legitimidade para representar um grupo de pessoas ou empresas, como coletivos, por exemplo. Justamente por isso, o trabalho de crítica e imputação de dados é uma etapa importante em pesquisas.

Vale destacar que as perguntas relacionadas ao fato da entidade representar profissionais ou empresas eram filtros para as perguntas seguintes. Portanto, se uma entidade respondeu que não representava profissionais, ela automaticamente não respondeu às perguntas seguintes sobre as áreas de atuação dos

profissionais e suas funções. Da mesma forma, se uma entidade respondeu que não representava empresas, ela automaticamente não respondeu à pergunta seguinte sobre as áreas de atuação/categorias das empresas. Sendo assim, foi possível, no processo de imputação, corrigir as respostas às perguntas se a entidade representa profissionais do setor e se a entidade representa empresas do setor audiovisual. Porém, essa correção não mudou o fato de que as entidades não responderam às perguntas seguintes, levando à ausência das informações dessas entidades. Além disso, é possível que outras perguntas tenham sido mal compreendidas por alguns respondentes, como aquela relacionada ao fato da entidade possuir propósito identitário – em que os respondentes citaram categorias que no entendimento da pesquisa não seriam consideradas identitárias - e também, a pergunta relacionada ao fato da entidade realizar ações afirmativas para diversidade ou equidade – em que, da mesma forma, foram citados grupos para os quais não seriam passíveis ações afirmativas.

É importante também pontuar que as funções exercidas pelos profissionais associados às entidades foram classificadas como **above the line** e **below the line**, para fins de análises específicas. Para tanto, utilizou-se como referência as classificações de algumas funções como **above the line** ou **below the line** da publicação “Nos bastidores: criatividade e investimento para a América Latina e no Caribe” (Olavarría et al, 2021). As definições de below the line e above the line da mesma fonte também foram utilizadas para classificar as demais funções não citadas na publicação. A saber, Olavarría et al (2021) define funções above the line como talentos ou habilidades referentes a cargos artísticos relacionados ao desenvolvimento criativo da produção, principalmente direção, atuação e roteiro, e funções below the line como talentos ou habilidades referentes a equipe técnica encarregada das tarefas diárias de pré-produção, produção e pós-produção, que inclui inúmeros cargos relacionados a som, maquiagem, direção de arte, animação, pós-produção, construção, entre outros.

Para a realização da Etapa Qualitativa do “Mapeamento das entidades representativas do setor audiovisual no Brasil” foram realizadas reuniões com a equipe da Spcine, no período entre 14 e 28 de fevereiro de 2022. Na ocasião, foi discutido o briefing para subsidiar a elaboração do questionário que seria aplicado junto aos dirigentes das entidades. As entrevistas em profundidade com perfis específicos (cargos de direção) ocorreram durante as duas primeiras semanas de março de 2022, por vídeo chamada, e versaram sobre os seguintes tópicos:

- Ações afirmativas de diversidade e/ou equidade
- Articulações políticas
- Formação/Capacitação
- Impactos da Pandemia/Lei Aldir Blanc
- Desafios do setor (Políticas Públicas)
- Perspectivas futuras: Agenda de pautas (curto, médio e longo prazos)

A etapa qualitativa foi realizada por meio de entrevistas individuais com os dirigentes de 14 entidades previamente selecionadas (Questionário aplicado na fase qualitativa disponível no Apêndice 2), dentro do universo de entidades respondentes da etapa quantitativa. Foi utilizada uma amostra por julgamento em relação às entidades respondentes – neste tipo de amostra, o pesquisador usa o seu julgamento para selecionar os membros da população que são boas fontes de informação. A utilização da amostragem por julgamento é muito útil quando é necessário incluir um pequeno número de unidades na amostra. Nesse tipo de amostragem, os elementos da população são selecionados intencionalmente e, assim como na amostragem por conveniência, os erros decorrentes desse tipo de amostra são desconhecidos (Kinnear e Taylor, 1995, p. 187).

Os respondentes foram selecionados de modo que a amostra representasse a heterogeneidade das entidades respondentes da etapa quantitativa, de acordo com os seguintes quesitos: representação de funções criativas e técnicas (**below the line** e **above the line**); representatividade de profissionais e empresas do setor audiovisual; segmentos (animação, games, TV, publicidade, cinema); propósito identitário (gênero e étnicas); distribuição geográfica das sedes

das entidades; e representação dos diferentes elos da cadeia produtiva (produção, difusão, exibição, distribuição, formação e pesquisa). As entrevistas foram realizadas em reuniões online por vídeo.

Alguns respondentes, devido à falta de familiaridade ou interesse com determinados temas abordados, tiveram dificuldades em responder a certas questões. Isto ficou evidenciado, especialmente, nas questões relacionadas às ações afirmativas de diversidade e equidade.

Sobre a dificuldade de resposta de algumas entidades

Além da questão citada acima, de falta de familiaridade ou interesse de alguns respondentes com temas abordados – o que ocasionou erros ou ausência de respostas –, também houve incompreensão em algumas questões, como é o caso do que seriam ações de **advocacy**, e a confusão entre ações de formação/capacitação em audiovisual (formação em audiovisual para aqueles que (ainda) não são profissionais, ou cursos de atualização/especialização para quem já é profissional do setor) e projetos de formação de público.

Erros/ausência de resposta

Alguns respondentes declararam não serem as pessoas mais adequadas da entidade para responder a algumas questões. Ficou claro que nem todos os representantes respondentes da entidade (presidente, diretor/a, outros/as) têm domínio sobre todos os assuntos, o que pode indicar que em algumas entidades exista uma divisão de funções entre os membros da diretoria e que os integrantes não se envolvam com todos os assuntos da instituição.

Imprecisões

# Resultados Obtidos

A seguir, serão apresentados os resultados obtidos na etapa quantitativa do “Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022”.

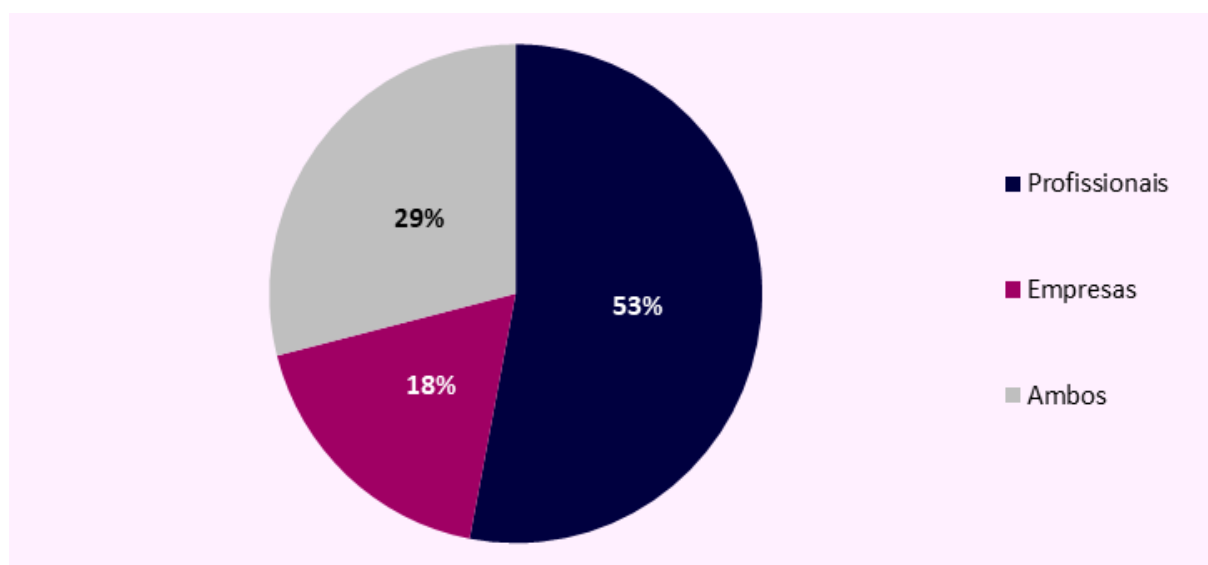
São 96 gráficos – de um total de cerca de 60 perguntas (nem todas foram respondidas por todos os respondentes, pois algumas dependem de respostas de perguntas anteriores) – referentes às 100 entidades consideradas aptas à participação na pesquisa, número dentro do intervalo previsto de tamanho da amostra (dentro da meta de alcance de respostas).

## PERFIL DE ATUAÇÃO

### Representação de profissionais e empresas do setor audiovisual

O gráfico 1 apresenta as respostas obtidas para as perguntas sobre se a entidade representa profissionais do setor (pergunta 37) e se representa empresas do setor audiovisual (pergunta 40). A categoria “ambos” se refere a entidades que representam tanto profissionais quanto empresas. A maior parte das entidades que responderam à pesquisa representa exclusivamente profissionais (53%), seguidas daquelas que representam profissionais e empresas. Apenas 18 entidades representam exclusivamente empresas do setor audiovisual.

**Gráfico 1:** Representação de profissionais ou empresas pela entidade (%)

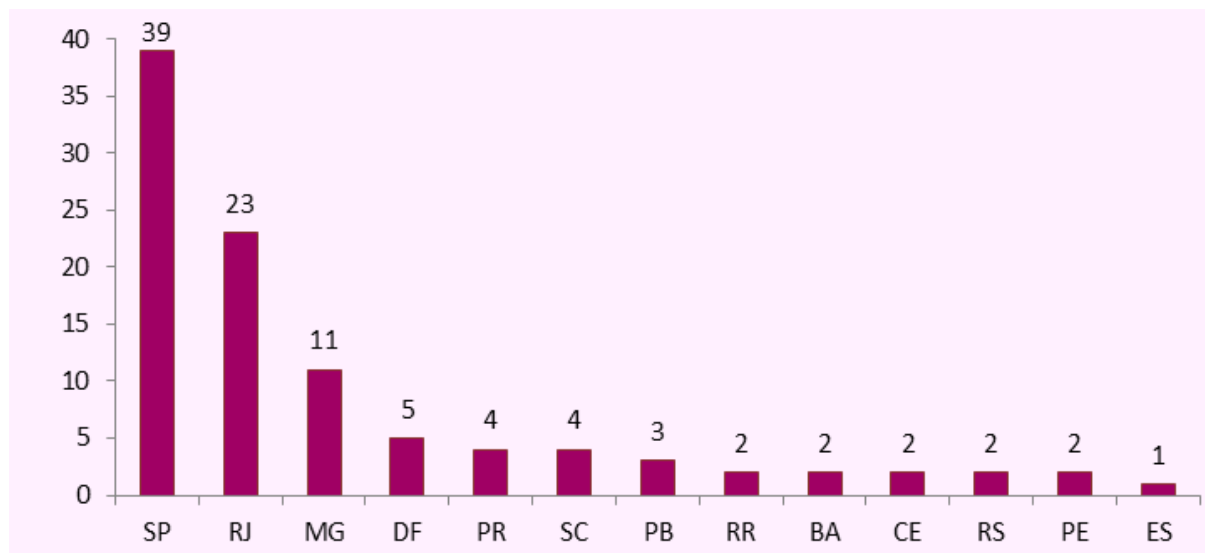


**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

## Localização das entidades

No gráfico 2 são apresentados os estados onde as entidades estão sediadas (pergunta 16), sendo possível observar que há uma enorme concentração geográfica: 74% das entidades estão sediadas na região Sudeste, sendo que 62% apenas em dois estados – SP e RJ.

**Gráfico 2:** UF sede da entidade (%)



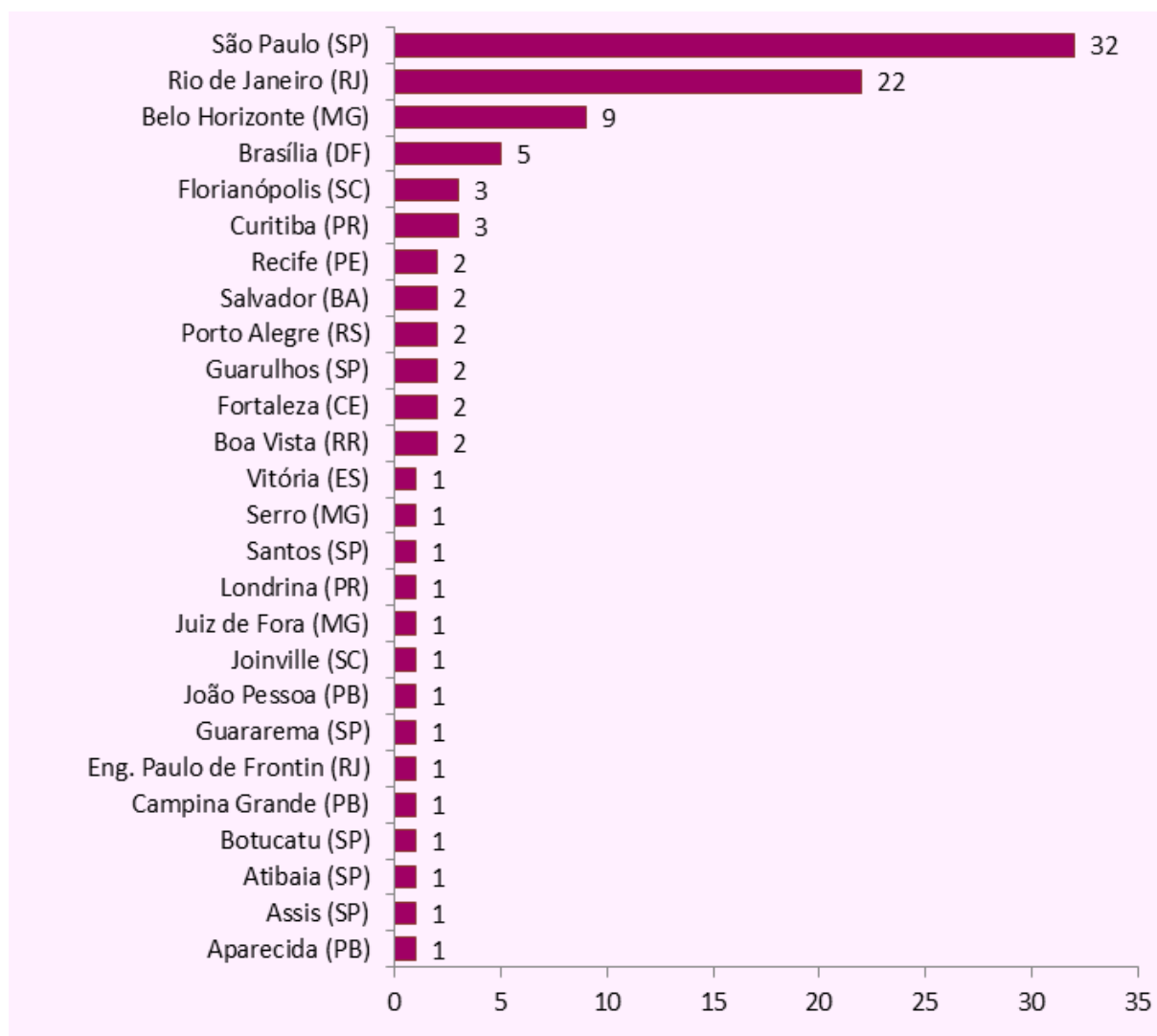
**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

No gráfico 3, a seguir, podem ser observados os municípios em que as entidades respondentes estão sediadas (pergunta 17). Mais uma vez, verifica-se uma concentração geográfica, sendo que a maioria das entidades está sediada em apenas dois municípios (ambos capitais) – São Paulo e Rio de Janeiro somam 54% das entidades.

Os gráficos a seguir, mostram a concentração das entidades em capitais. O gráfico 4 representa todas as entidades respondentes no país, e o gráfico 5 as entidades do estado de SP (39 entidades).

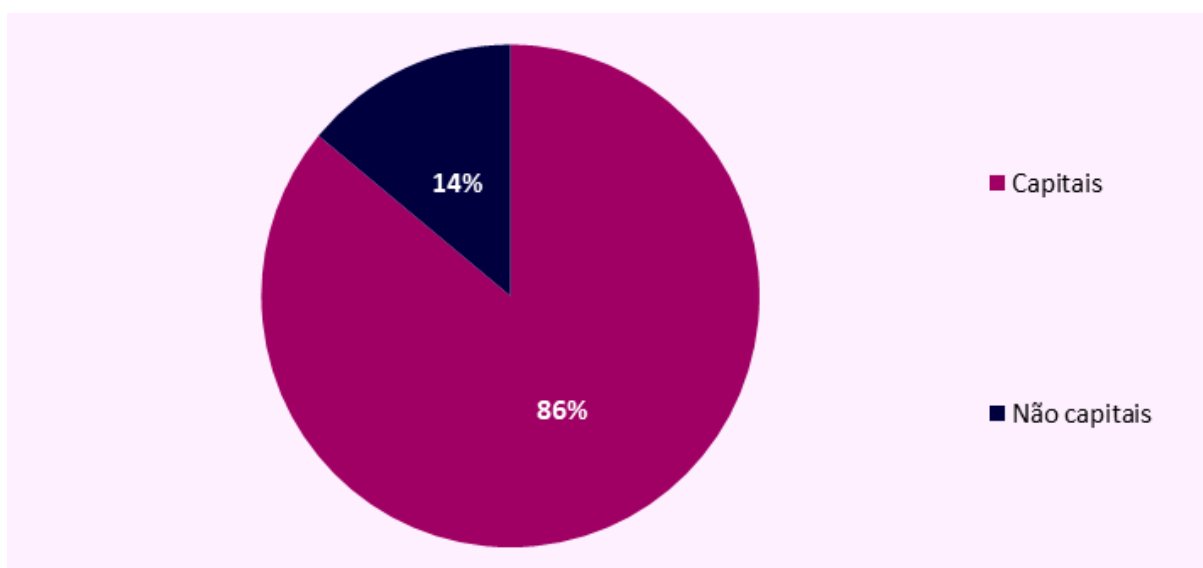


**Gráfico 3:** Município em que a entidade está sediada (%)



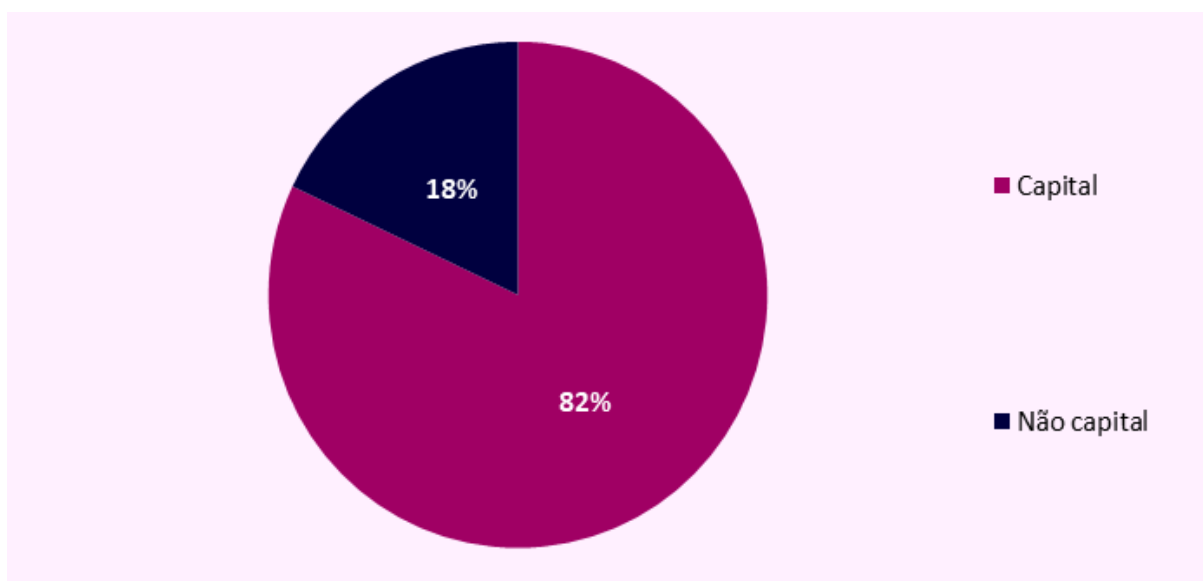
**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

**Gráfico 4:** Sede da entidade em capitais e interior – Brasil (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

**Gráfico 5:** Sede da entidade em capitais e interior – SP (%)



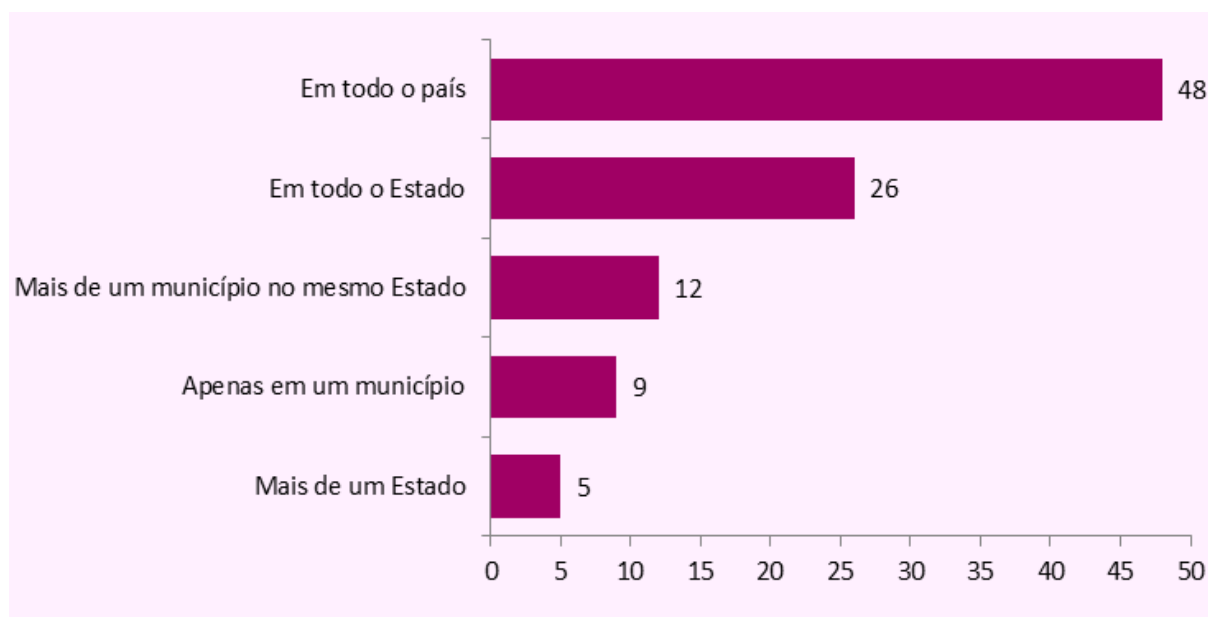
**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 39.

### **Abrangência geográfica de atuação das entidades**

Esse conjunto de gráficos pode suscitar uma questão: o fato de estarem sediadas nos estados ou municípios de SP e RJ limitaria o alcance dessas entidades? Ou seja, será que essas entidades representam apenas profissionais e/ou empresas situadas nesses estados e municípios ou, alternativamente, representam também

profissionais e empresas de outros locais do país? O gráfico 6 oferece uma resposta a isso, ao apresentar a abrangência de atuação das entidades respondentes (pergunta 22). Grande parte das entidades declarou que atua em todo o país (48%); 26% das entidades têm atuação estadual e 9% municipal; 12% das entidades atuam em mais de um município do mesmo estado, enquanto que 5% atuam em mais de um estado.

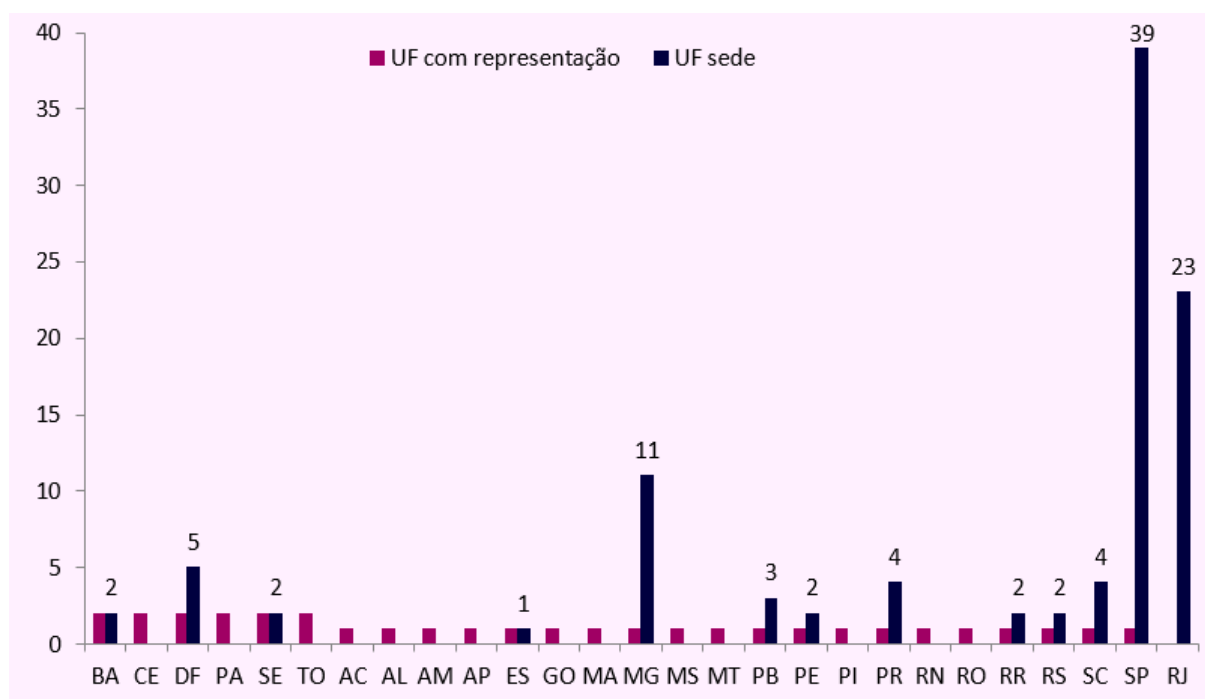
**Gráfico 6:** Abrangência da atuação da entidade (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

As entidades que declararam abrangência em mais de um estado indicaram em quais estados, além da UF sede, têm atuação (pergunta 23). No gráfico 7, a seguir, podem ser visualizadas as UFs sede e as UFs com atuação das entidades. Percebe-se que apenas o RJ não foi citado como uma UF de atuação (considera-se UF de atuação aquelas em que a entidade atua mas não tem sua sede).

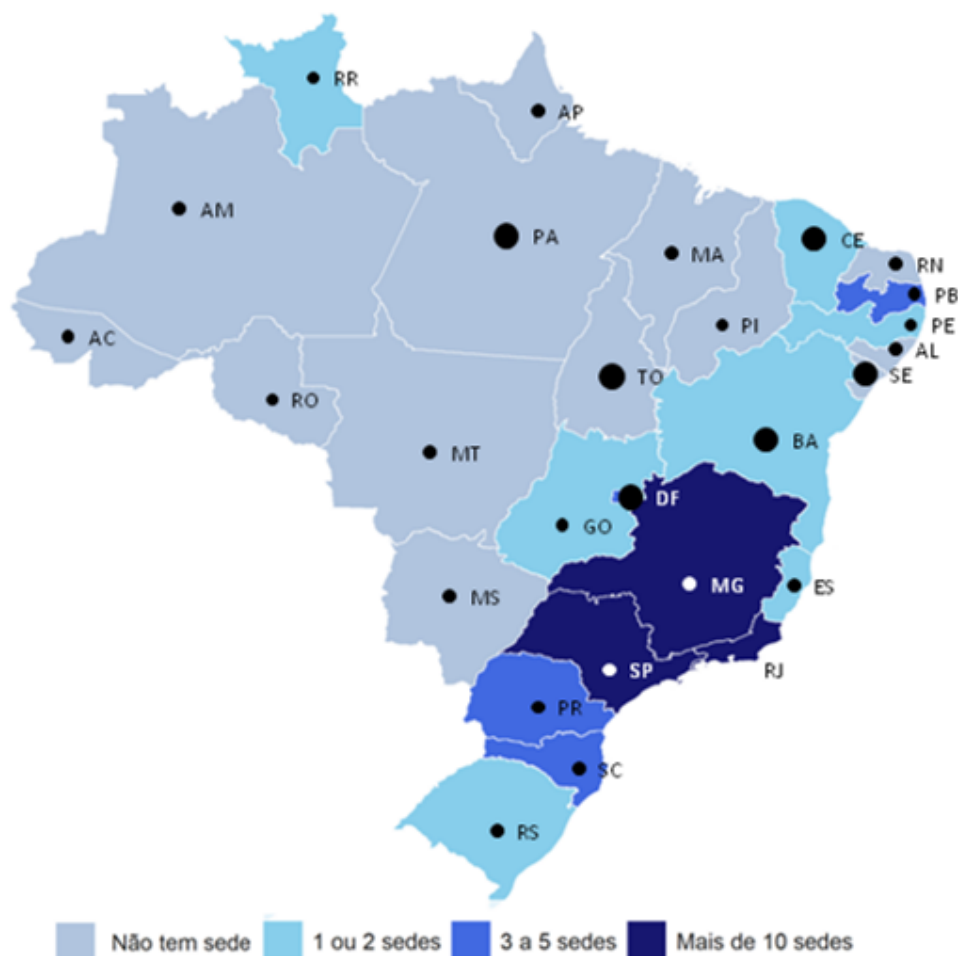
**Gráfico 7:** Abrangência das entidades por UF



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

Da mesma maneira, o Mapa 1 indica as UFs onde as entidades estão sediadas, bem como as UFs onde as entidades também atuam. O tamanho das bolhas indica a quantidade de entidades atuando em cada estado, sendo que as cores indicam a quantidade de entidades com sede em cada UF. A cor mais clara indica UFs onde não há sedes de entidades, e a cor mais escura onde há mais sedes de entidades.

**Mapa 1:** Abrangência das entidades por UF



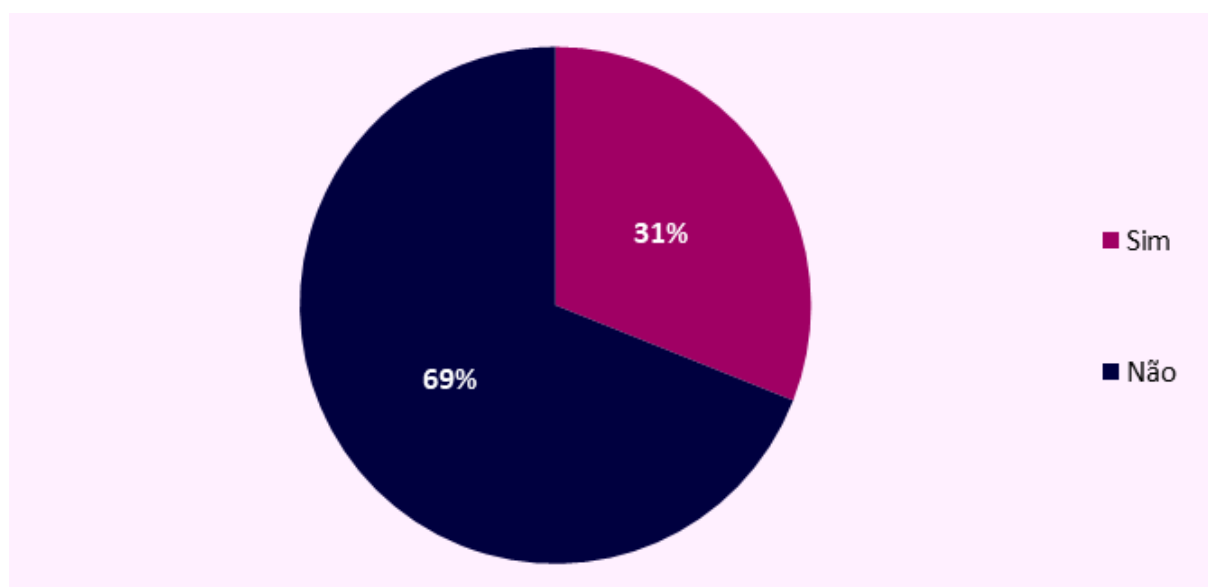
**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

O gráfico 7 e o mapa 1 mostram que todas as 27 UFs têm, de alguma forma, ao menos uma entidade atuando. O RJ não tem nenhuma entidade atuando sem sede, em compensação tem 23 sedes de entidades, e em todos os demais estados há ao menos uma entidade atuando, mesmo que não seja a sede da mesma.

Apesar disso, os resultados da pesquisa indicam uma carência de entidades representativas do setor audiovisual no país, uma vez que em algumas UFs, há apenas uma ou duas entidades, que representam apenas uma ou duas áreas ou segmentos, por exemplo, só diretores ou só empresas produtoras (ou somente funções **above the line**), indicando que as demandas de diversos segmentos e áreas de atuação não estariam recebendo atenção.

Para finalizar o bloco sobre abrangência geográfica das entidades, o gráfico 8 representa a atuação internacional das entidades (pergunta 24). Uma parcela considerável dos respondentes, quase 1/3 das entidades, declarou atuar fora do país.

**Gráfico 8:** Atuação fora do país (%)

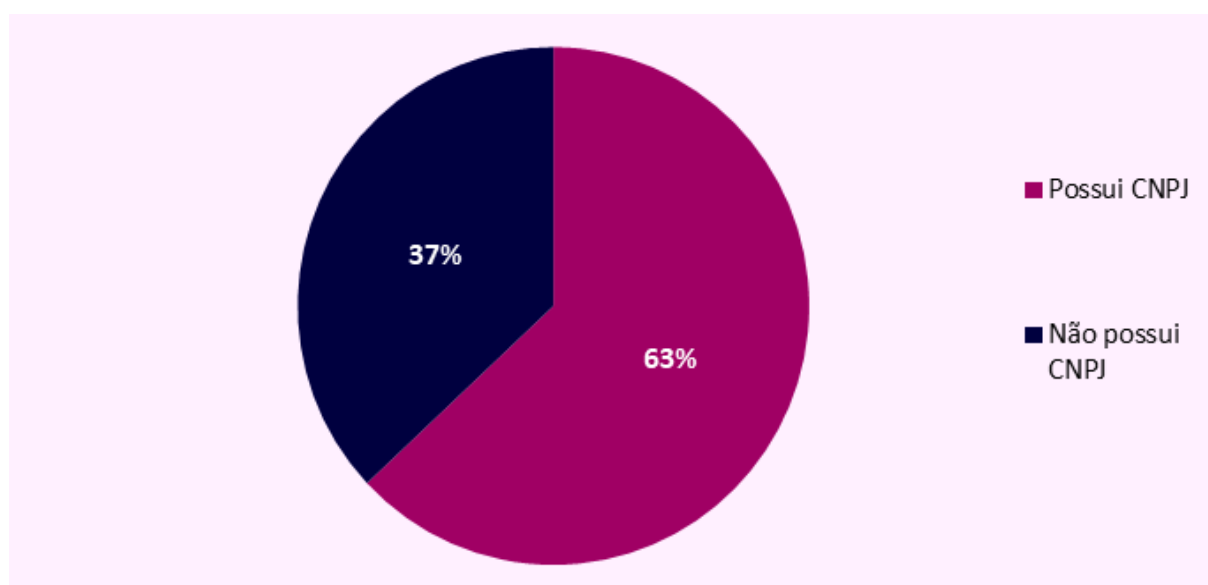


**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

### Formalização e classificação das entidades

A seguir, o gráfico 9 traz a porcentagem de entidades formalizadas juridicamente (pergunta 20). Mais de 1/3 dos respondentes declararam não possuir Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

**Gráfico 9:** Formalização jurídica (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

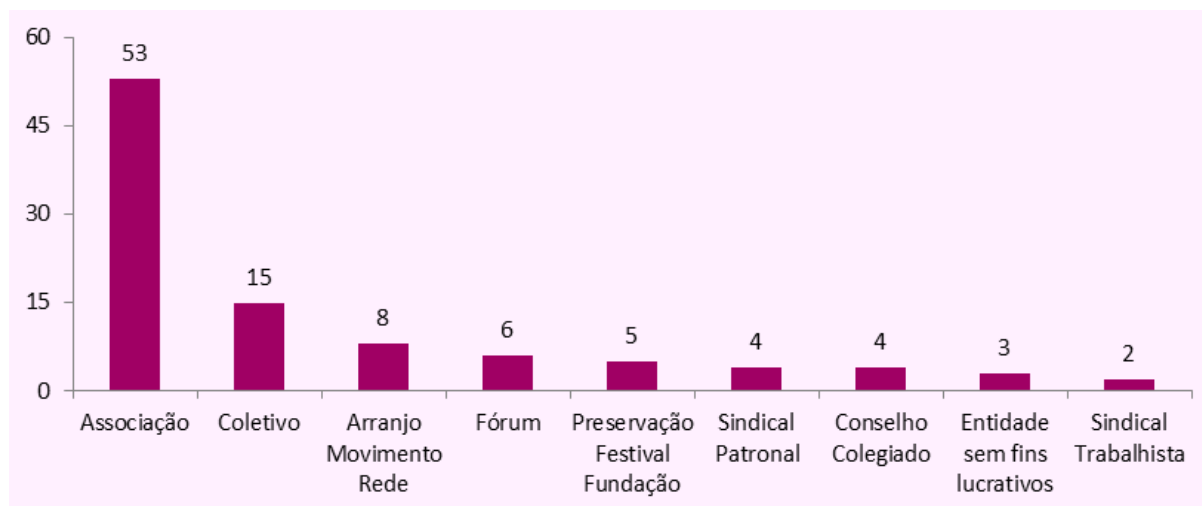
No gráfico 10 podem ser observadas as categorias em que as entidades se enquadram (pergunta 18). Dentre as 100 entidades respondentes, 53% se declararam associações e 15% coletivos – sejam formalizadas juridicamente ou não. Para melhor visualização, algumas respostas foram agregadas, conforme tabela 1:

**Tabela 1:** Agregações das categorias de classificação das entidades

<b>Categoria</b>	<b>Compreende</b>
Entidades sem fins lucrativos	ONG, Oscip e Entidade sem fins lucrativos
Conselho/Colegiado	Conselho Municipal, Conselho Nacional e Colegiado Setorial
Preservação/Festival/Fundação	Centro Cultural, Ponto de Cultura, Festival, Preservação e Fundação
Arranjo/Movimento/Rede	Arranjo Produtivo local, União, Núcleo de produção, Rede, Bandeira de atuação política, Movimento, Comunidade de empreendedores e Grupo.

**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022.

**Gráfico 10:** Categoria das entidades (%)



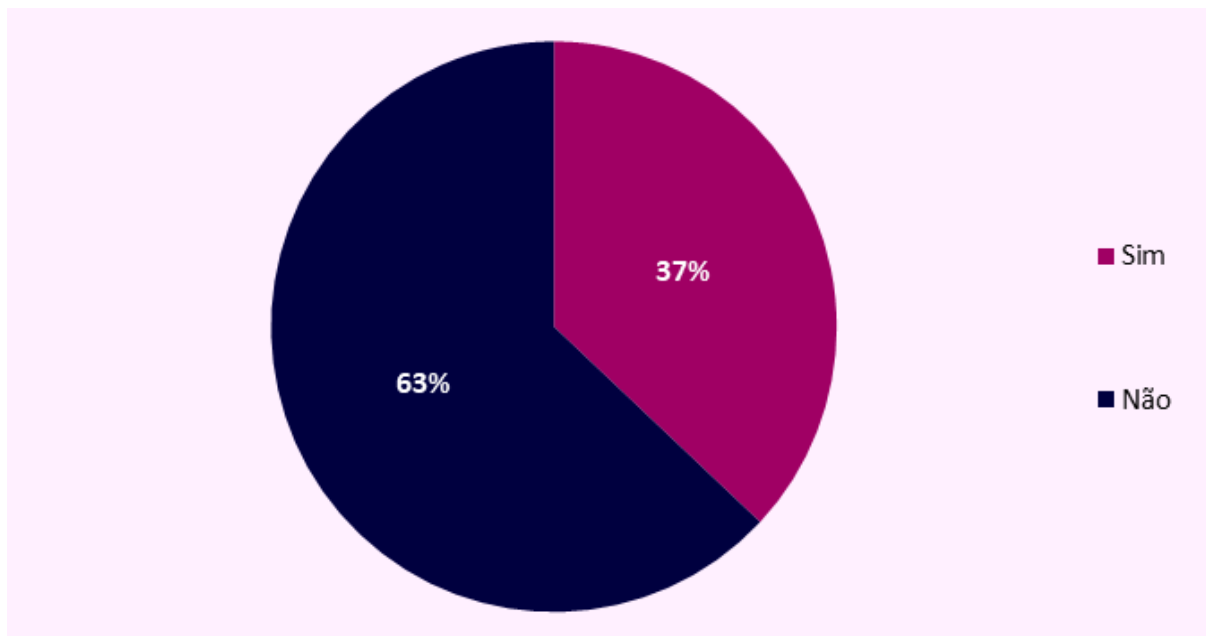
**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

### Vínculo com outras entidades

O gráfico 11 mostra se a entidade está vinculada a alguma outra entidade (pergunta 25 do questionário) – pode-se observar que entre as 100 respondentes, 37% afirmam

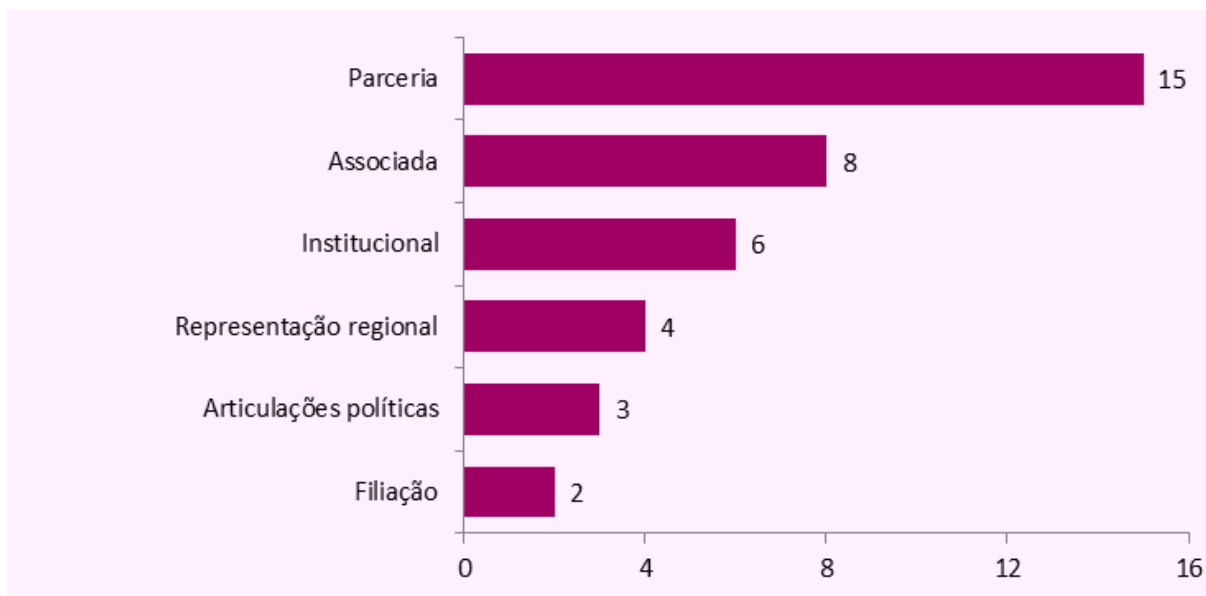
possuir vínculo com outra entidade e 63% não possuem esse tipo de vínculo. O gráfico 12 traz o tipo de vínculo existente para as 37 entidades que responderam positivamente a essa questão (pergunta 27). O número de respostas é maior do que de respondentes porque as entidades podiam ter vínculos diferentes com entidades diferentes. O total aqui não é de entidades, mas de vínculos.

**Gráfico 11:** Vínculo com outra entidade (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

**Gráfico 12:** Tipo de vínculo – N/A



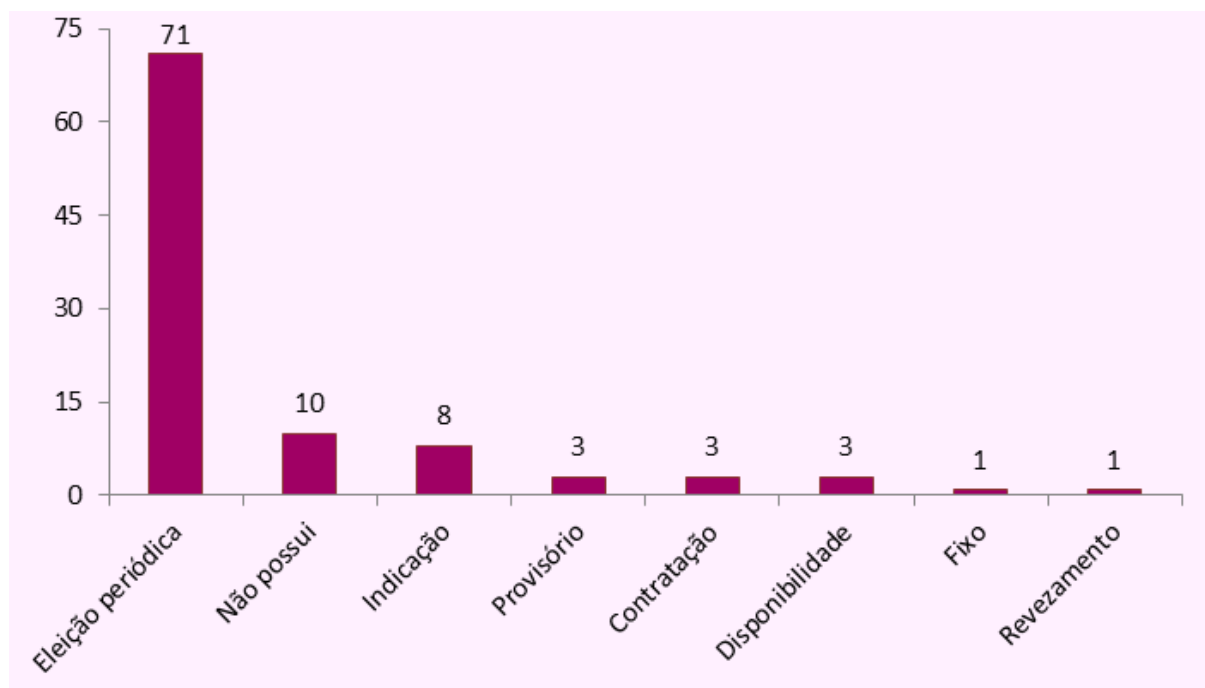
**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.



## Corpo diretivo

No gráfico 13, observa-se como é formado o corpo diretivo das entidades (pergunta 31). A maioria das entidades (71%) declarou que sua diretoria é formada por eleições periódicas.

**Gráfico 13:** Corpo diretivo da entidade (%)

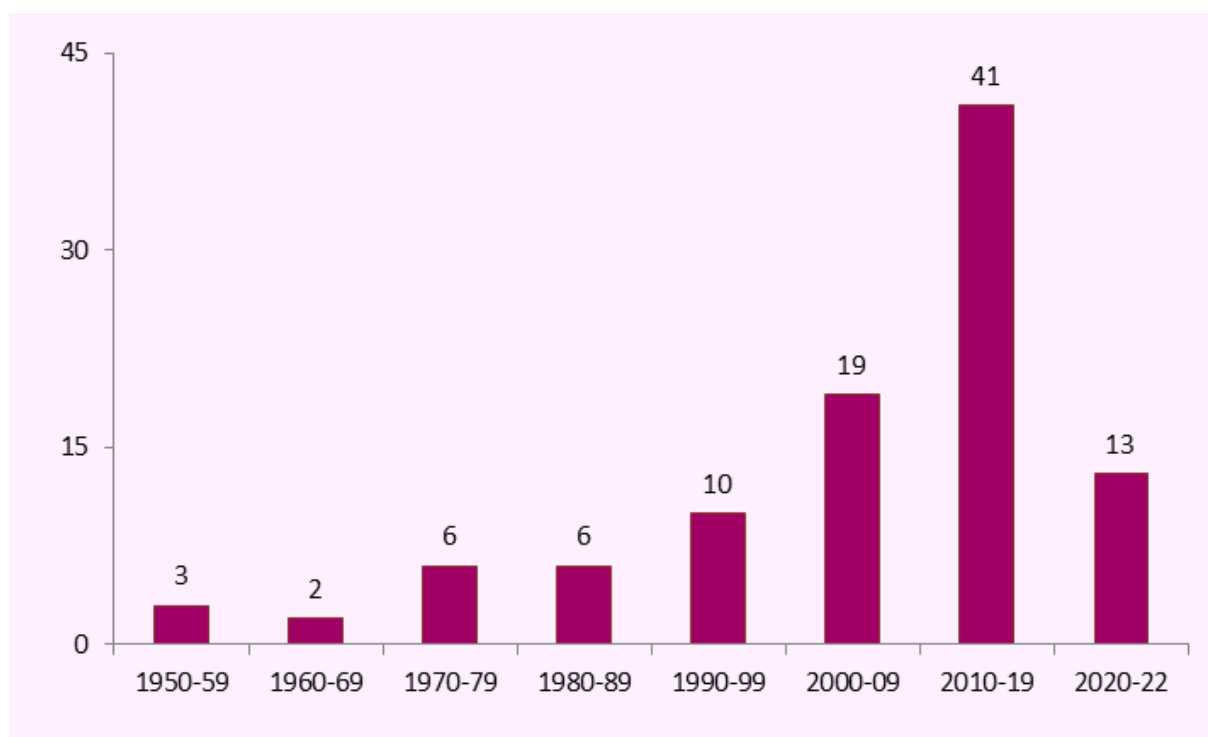


**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

## Fundação das entidades

No gráfico 14, a seguir, apresenta-se a década de criação das entidades (agregação da pergunta 19 que perguntava o ano de fundação/criação da entidade). Pode-se observar que houve um aumento expressivo de entidades criadas na década de 2010-2019, correspondendo a mais do que o dobro da década anterior. Vale destacar que a década atual (iniciada em 2020), com praticamente 2 anos apenas (há registro de 1 entidade em 2022), já representa quase 1/3 da década anterior.

**Gráfico 14:** Década de surgimento/fundação da entidade (%)



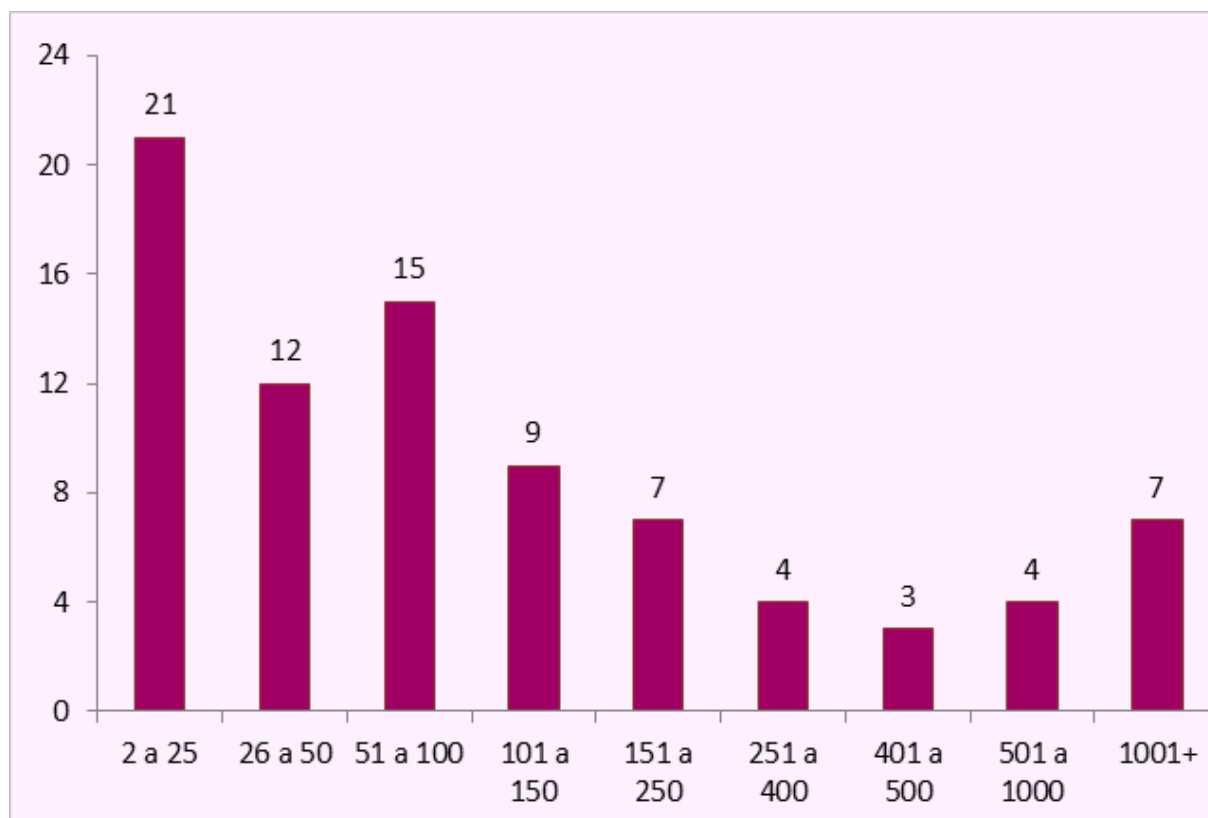
**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

## TIPOLOGIAS DE REPRESENTAÇÃO

### Perfil dos associados representados pelas entidades

Os gráficos 15 e 16 apresentam a quantidade de associados representados pelas entidades (pergunta 32). No gráfico 15, encontram-se as entidades que representam profissionais e ambos (profissionais e empresas), e no gráfico 16, encontram-se as entidades que representam somente as empresas do setor audiovisual.

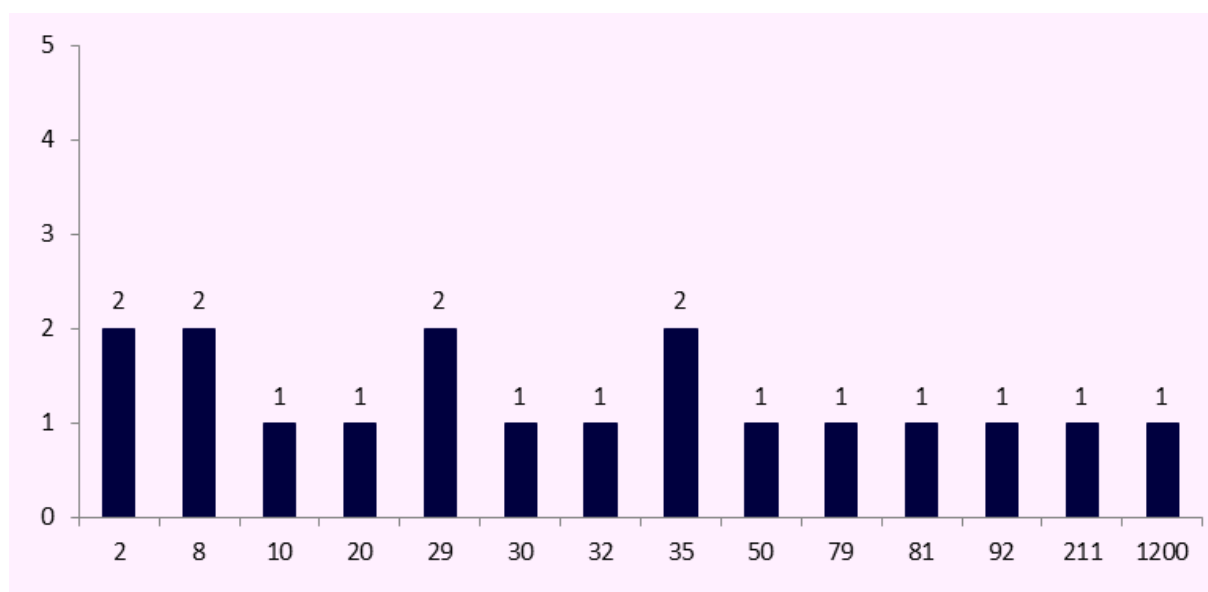
**Gráfico 15:** Quantidade de associados representados pela entidade – profissionais ou ambos



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 82.

Como pode ser visto no gráfico 15, as entidades respondentes representam quantidades heterogêneas de associados, em faixas que variam de menos de 2 até mais de mil associados. Predomina a representação nas faixas de 2 a 100 associados, que somadas correspondem a 58,5% das respostas obtidas na pesquisa.

**Gráfico 16:** Quantidade de associados representados pela entidade – somente empresas



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 18.

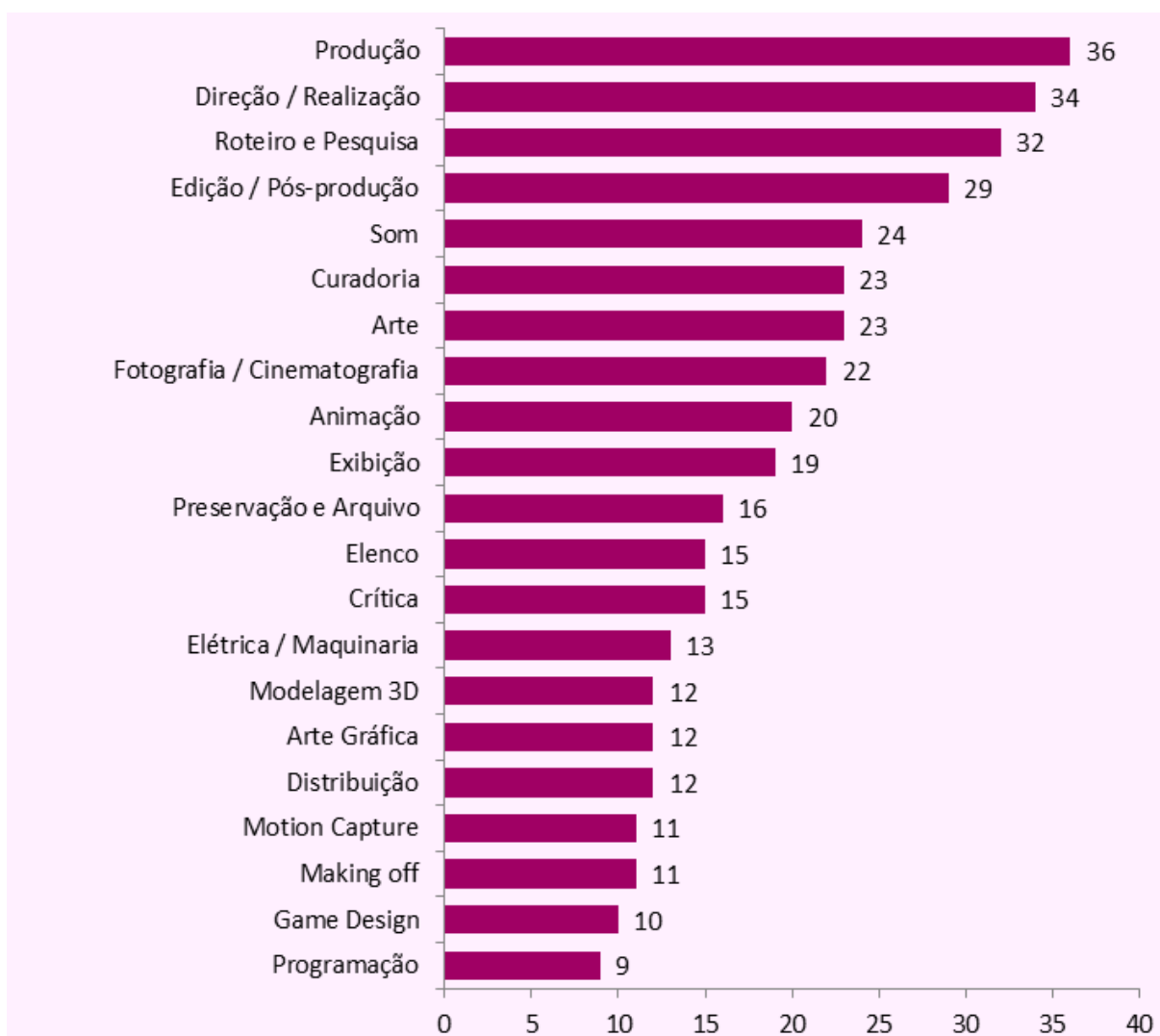
### Áreas de atuação e funções dos profissionais representados pelas entidades

Dentre as entidades respondentes, 82% afirmam representar categorias do setor audiovisual (pergunta 37). No entanto, somente 52 entidades responderam às perguntas 38 e 39 sobre as áreas de atuação dos profissionais e funções exercidas pelos associados. Conforme explicado na metodologia, as entidades que declararam não representar profissionais do setor audiovisual, mas que tiveram suas respostas criticadas e modificadas para “sim” não responderam as perguntas 38 e 39. Como as entidades responderam “não” à pergunta sobre representarem profissionais (37), foram impedidas de responder as perguntas seguintes (área de atuação dos profissionais e as funções dos mesmos).

A seguir, no gráfico 17, apresentam-se as áreas em que atuam os profissionais representados pelas entidades. Importante ressaltar que essa pergunta admitia respostas múltiplas. Pode-se verificar que dentre as 52 entidades que responderam a essa pergunta, as áreas mais representadas são produção (citada por 36 respondentes), direção/realização (34) e roteiro e pesquisa (32), edição/pós-produção (29), som (24), curadoria (23), arte (23), fotografia/cinematografia (22), animação (20) e exibição (19), entre outras áreas menos citadas.

Além das áreas listadas como opções de respostas da pergunta no questionário, alguns respondentes acrescentaram outras respostas não listadas que estão apresentadas no Apêndice 3, gráfico 17B.

**Gráfico 17:** Áreas de atuação das(os) profissionais representadas(os) pela entidade (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 52.

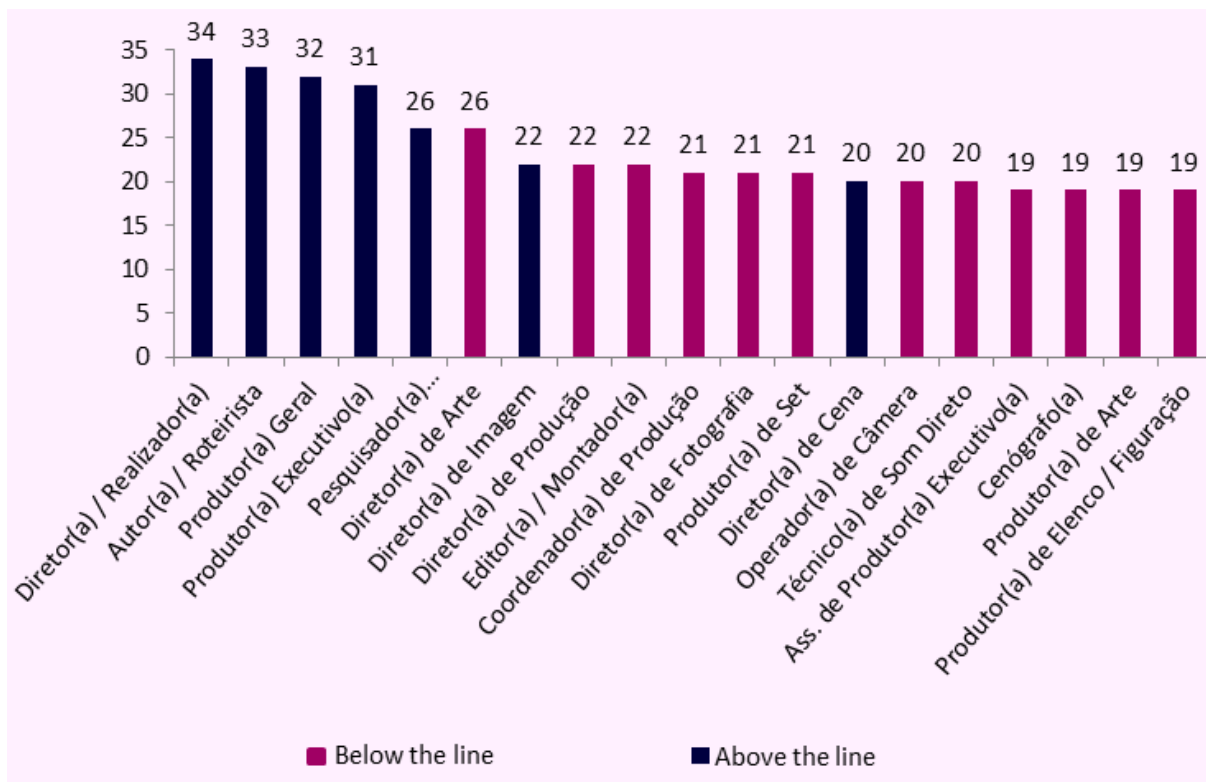
Os gráficos a seguir apresentam as funções desempenhadas pelos associados das 52 entidades que responderam a pergunta 39. Como há cerca de 150 opções de resposta, não é possível visualizar todas as funções citadas pelas entidades em gráficos. O gráfico 18 apresenta as funções mais representadas pelas entidades, o gráfico 19 as funções menos representadas pelas entidades, o gráfico 20 a porcentagem de entidades que representam funções **above the line**, **below the line** e ambas, o gráfico 21 a média de entidades que representam as funções **below the line** e **above the line**, e os gráficos 22 e 23 as funções **above the line** mais representadas e **below the line** mais representadas, respectivamente. No Apêndice 4, apresenta-se o quadro 1 com todas as funções citadas.

O gráfico 18 mostra que as 5 funções mais representadas pelas entidades respondentes pertencem à classificação **above the line**, 7 das 19 (36,8%)

funções no gráfico são **above the line**, apesar de terem sido listadas ao todo apenas 13 funções **above the line** (8,7% do total de funções).

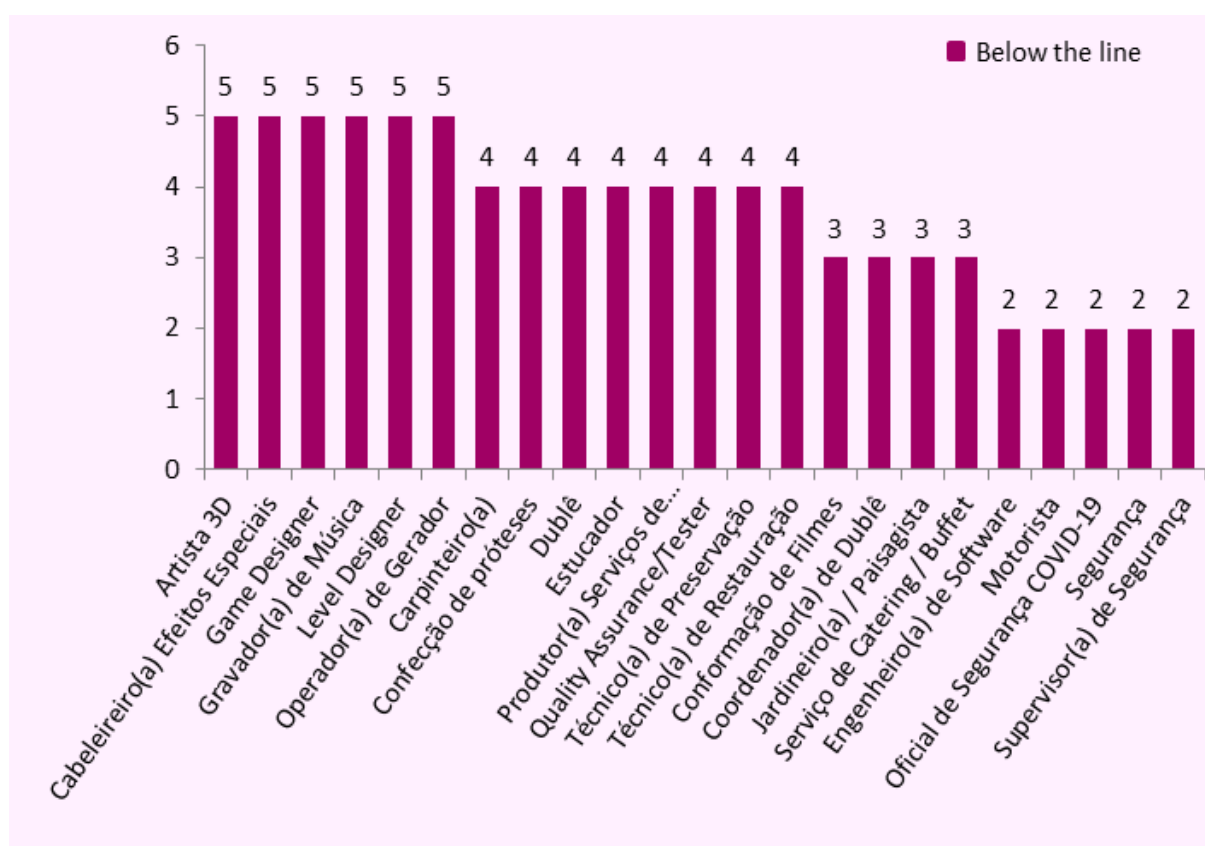
Por outro lado, todas as 23 funções menos representadas, apresentadas no gráfico 19, são **below the line**.

**Gráfico 18:** Funções MAIS representadas pelas entidades (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 52.

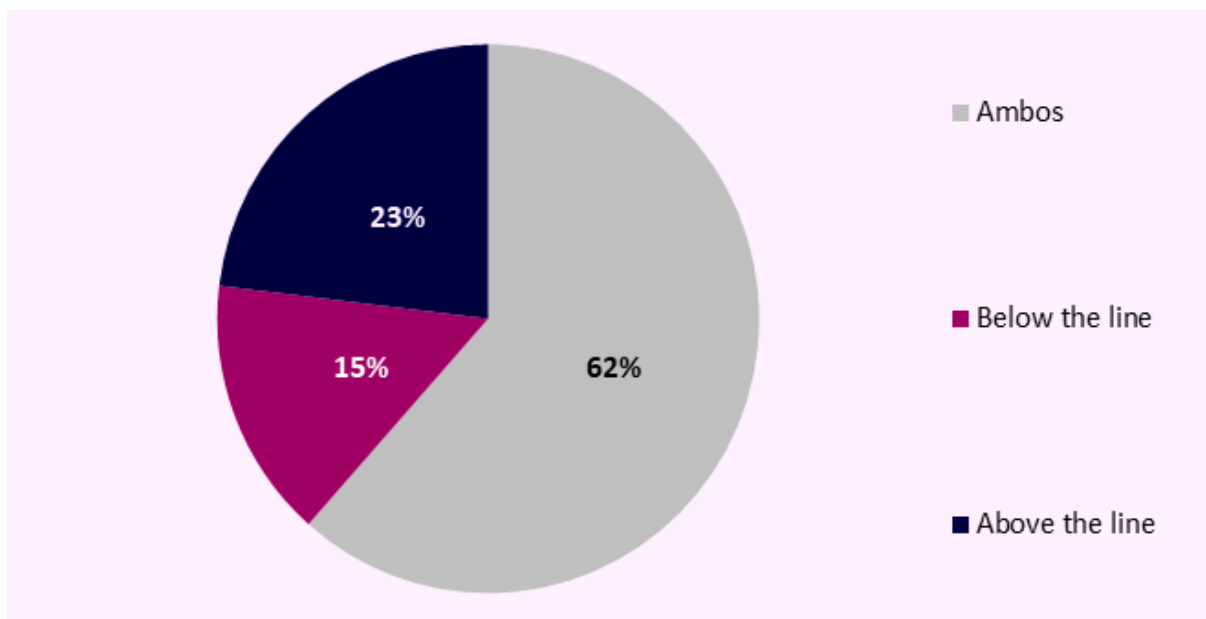
**Gráfico 19:** Funções MENOS representadas pelas entidades (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 52.

No gráfico 20, é possível verificar que a maioria das entidades representam tanto as funções **above the line** quanto as funções **below the line**. Porém, como há muito menos funções **above the line** listadas, para melhor comparação é preciso considerar essa diferença nos totais.

**Gráfico 20:** Porcentagem de entidades que representam somente funções classificadas como **below the line**, somente funções **above the line**, e que representam ambas as categorias



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 52.

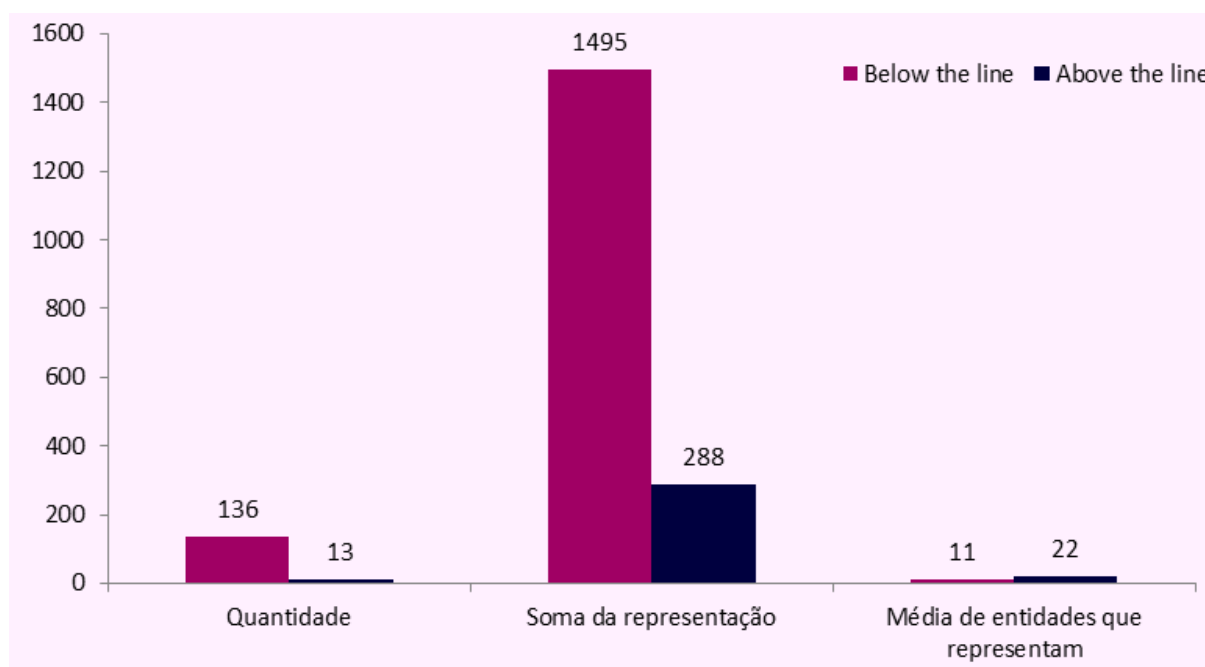
Como não se pode comparar a representação absoluta das funções **above** e **below the line**, uma vez que existem muito poucas funções **above the line** (o número de funções **above e below the line** é muito diferente), calculou-se a média em que cada função é representada.

Desta forma, no gráfico 21, apresenta-se a média de entidades que representam cada categoria de funções extraída da soma do total de representação de todas as funções **above the line** dividida pelo número de funções **above the line**, ou seja, quantas vezes em média cada função **above the line** é citada pelas entidades, assim como a soma do total de representação de todas as funções **below the line** dividida pelo número de funções **below the line**, que representa quantas vezes em média cada função **below the line** é citada pelas entidades.

O gráfico 21 mostra que, apesar de haver 10,5 vezes mais funções **below the line** do que **above the line** nos resultados da pesquisa, a média de entidades que representam as funções **above the line** é o dobro da média de entidades respondentes que representam as funções classificadas como **below the line**. Ou seja, a pesquisa sugere que há uma sub-representação das funções classificadas como **below the line** dentro as entidades respondentes.



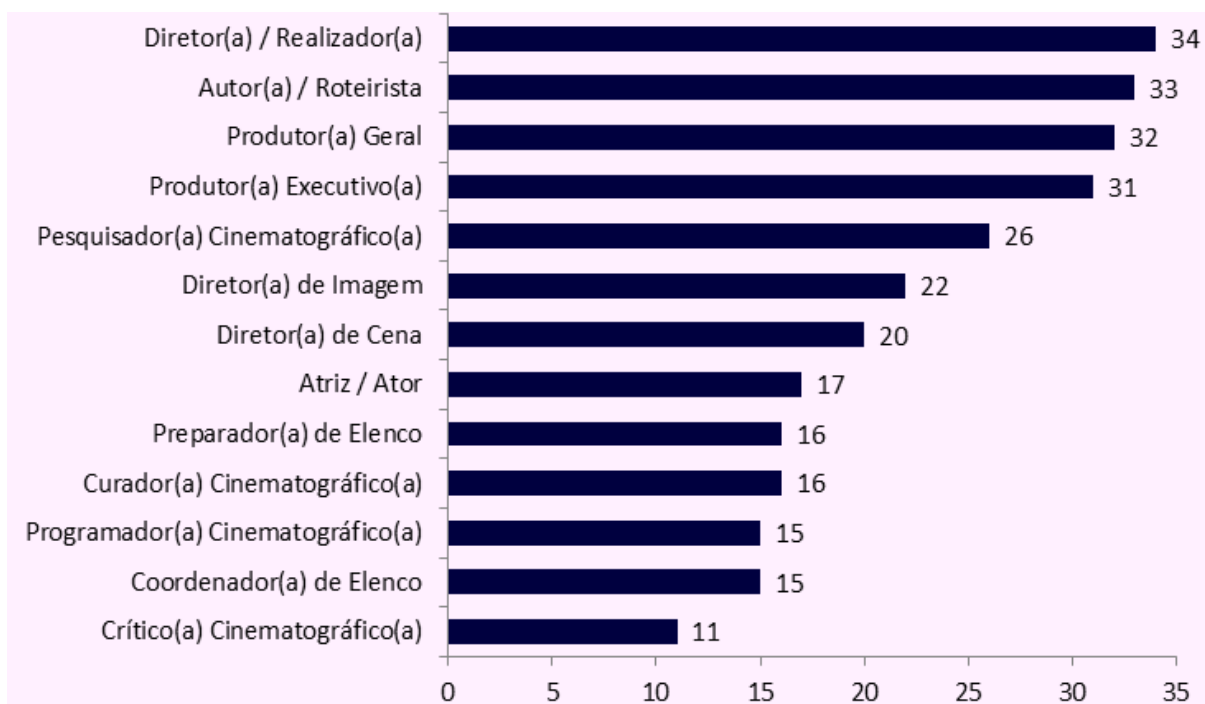
**Gráfico 21:** Média de representação das funções *above the line* e *below the line*



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 52.

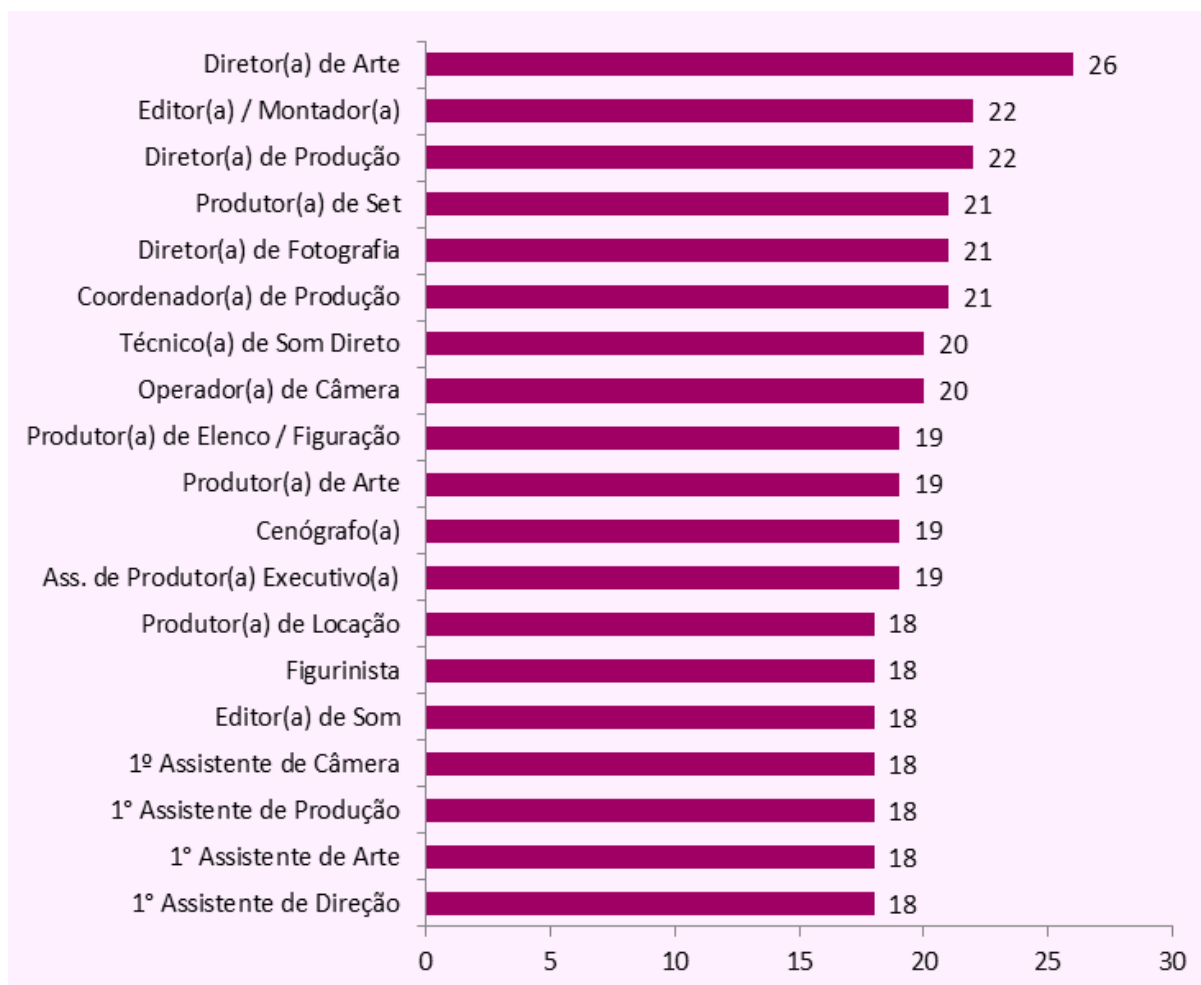
As funções *above the line* e *below the line* mais representadas pelas entidades respondentes podem ser verificadas respectivamente nos gráficos 22 e 23, apresentados a seguir.

**Gráfico 22:** Funções *above the line* mais representadas pelas entidades (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 52.

**Gráfico 23:** Funções *below the line* mais representadas pelas entidades (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 52.

### Áreas em que atuam as empresas representadas pelas entidades

Dentre as entidades respondentes, 47 afirmam representar empresas do setor audiovisual (pergunta 40). Lembrando que, conforme explicado na metodologia, aqui não estão incluídas as entidades que declararam não representar empresas do setor audiovisual, mas tiveram suas respostas criticadas e modificadas para sim. Como as entidades responderam não à pergunta sobre representarem empresas, foram impedidas de responder a pergunta seguinte sobre a área de atuação das empresas. A seguir, no gráfico 24, foram apresentadas as categorias/áreas em que atuam as empresas representadas pelas 35 entidades que responderam a pergunta 41. Pode-se perceber que produtoras, festivais e pós-produção são as categorias/áreas mais representadas.

**Gráfico 24:** Categoria/Área de atuação das empresas representadas pelas entidades (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 35.

## TIPOLOGIAS DE REPRESENTAÇÃO

### Propósitos identitários

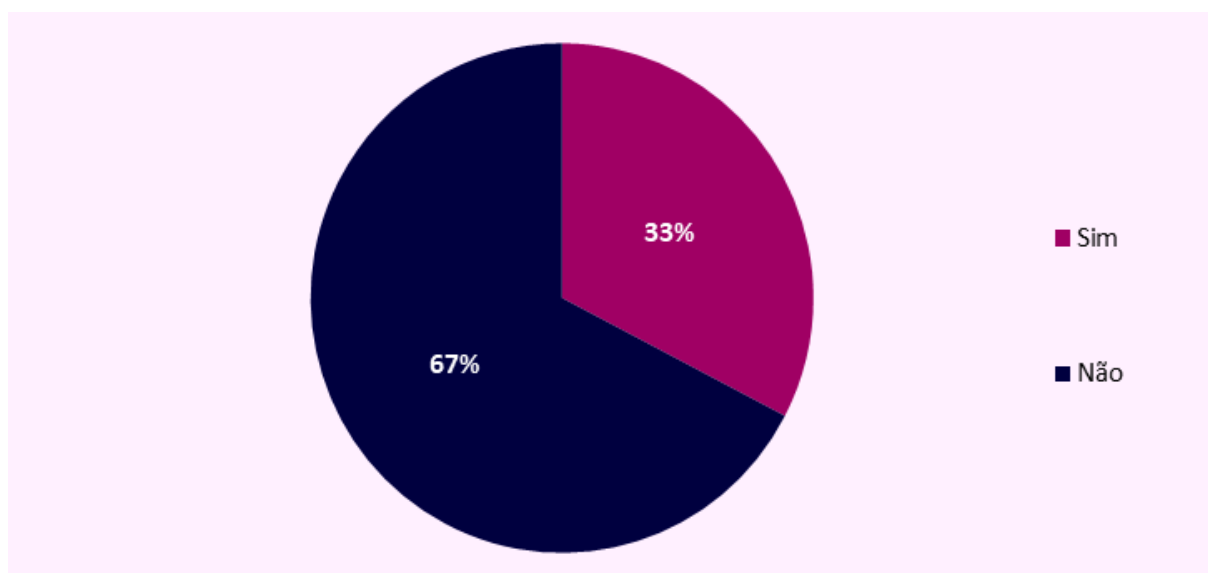
Com base nas respostas da etapa qualitativa, pode-se considerar que das 13 entidades entrevistadas, 5 possuem ações/proposições afirmativas para diversidade e equidade estruturais, para mulheres (4), questões de gênero, pessoas transgênero ou LGBTQIA+ (4), regionalidade (2), classe (1), raça (1), indígenas (1); 3 entidades declararam não possuir ainda propostas estruturais, mas têm intenção de introduzir em breve; 2 realizam ações pontuais com foco em raça, mulheres e LGBTQIA+ e 4 não realizam propostas estruturais e não citaram ações pontuais.

Já com base na etapa quantitativa, o gráfico 25 (pergunta 42) apresenta a proporção de entidades que declararam possuir propósito identitário (33% dos respondentes); o gráfico 26 (pergunta 43) apresenta os propósitos

identitários citados pelas 33 entidades que responderam afirmativamente à essa pergunta. Entidades com propósito identitário são aquelas cujo objetivo central seja representar e defender os interesses de grupos sociais marcados por características de gênero, sexualidade, etnia, raça, classe, etc., como mulheres, negros, quilombolas, indígenas, LGBTQIA+, jovens, idosos, portadores de necessidades especiais e quaisquer grupos de pertencimentos identitários.

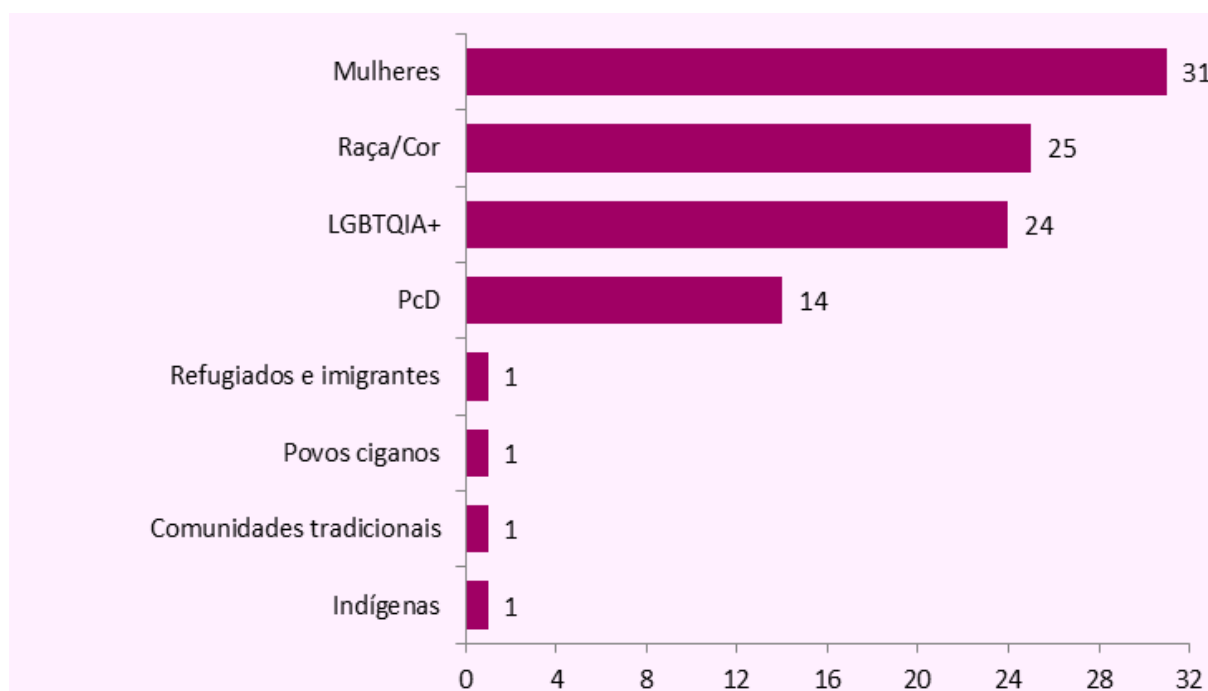
Na análise dos resultados, foi possível verificar que alguns respondentes não compreenderam a pergunta e citaram aspectos que não são considerados como propósitos identitários no âmbito da pesquisa; portanto, essas respostas foram excluídas da análise. As categorias “mulheres”, “cor/raça”, “LGBTQIA+” e “PcD” estavam listadas na pergunta como opções de resposta; as demais foram citadas pelos respondentes.

**Gráfico 25:** Se a entidade possui propósito identitário (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

**Gráfico 26:** Propósitos identitários das entidades (NA)



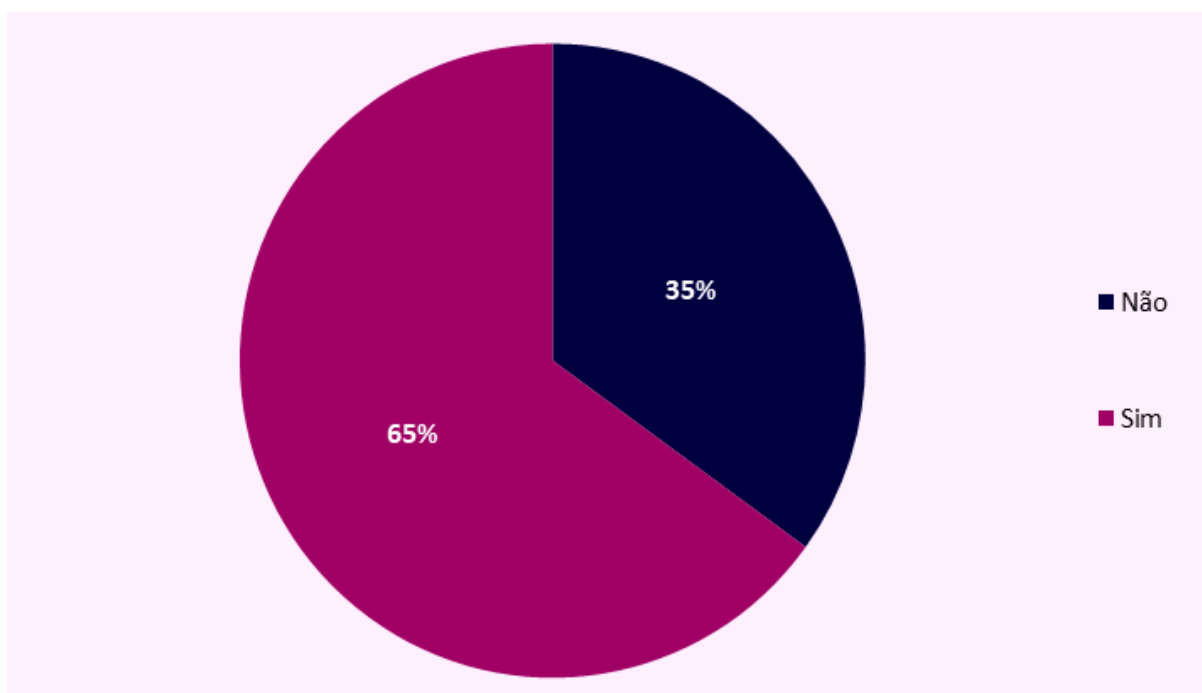
**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 33.

### **Realização de ações afirmativas de diversidade e/ou equidade**

Os gráficos a seguir apresentam a atuação das entidades em ações afirmativas de diversidade e equidade. O gráfico 27 indica se as entidades realizaram ações afirmativas (pergunta 59); o gráfico 28 mostra para quais grupos foram direcionadas as ações afirmativas (perguntas 61 e 63) e o gráfico 29 aponta o grau de intensidade dessas ações (pergunta 61). É possível verificar no gráfico 27 que quase 2/3 das entidades declararam haver realizado ações afirmativas nos últimos anos (65 responderam afirmativamente a essa questão).

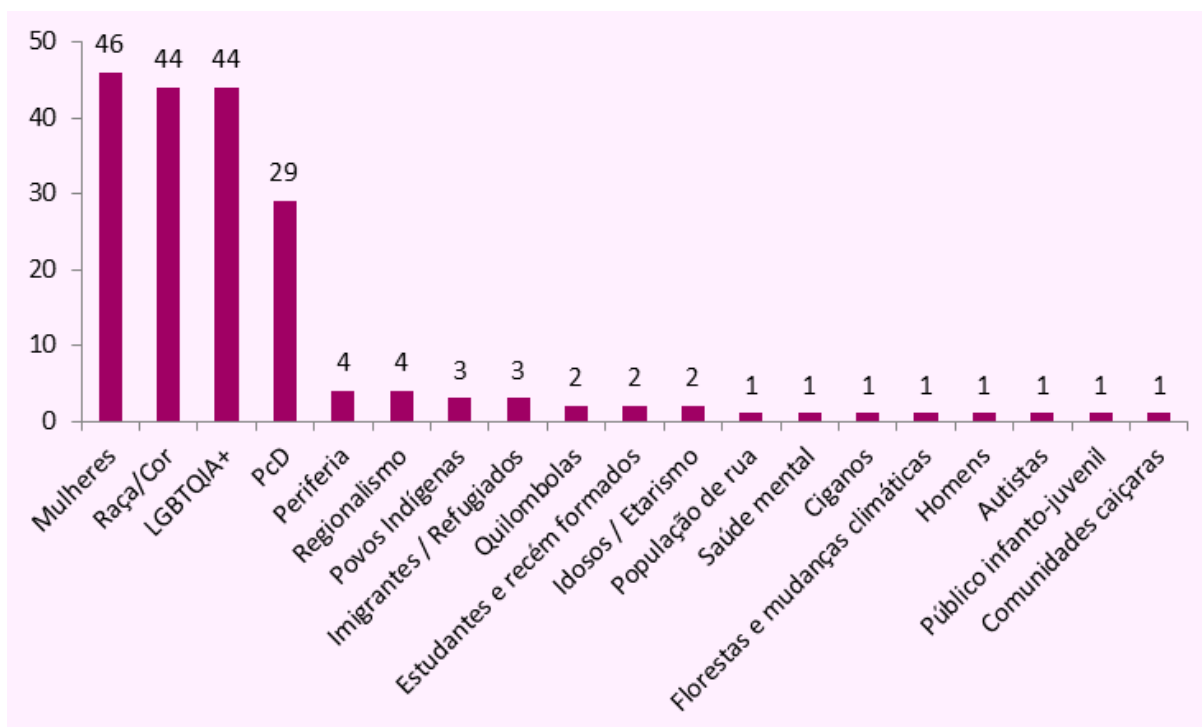
No gráfico 28, além das opções de respostas já oferecidas pela pergunta (mulheres, raça/cor, LGBTQIA+ e PcD), alguns respondentes acrescentaram outros grupos para os quais realizaram ações afirmativas. As respostas para as perguntas “Para quais grupos foram direcionadas essas ações afirmativas, e em qual grau de intensidade? (61)”, “Existem outros grupos para os quais foram direcionadas ações afirmativas nos últimos 5 anos não citados na pergunta anterior? (62)” e “Quais são esses grupos? (63)” foram tratadas em conjunto. Os graus de intensidade “atuou muito” e “atuou pouco” da primeira pergunta foram agrupados (apresentados no gráfico 29), uma vez que para as demais perguntas (outros grupos) não foi atribuído grau de intensidade. Para melhor visualização, algumas respostas foram agregadas, porém outras foram mantidas desagregadas para dar visibilidade aos resultados obtidos. Foram agregadas as respostas “Imigrantes” com “Refugiados”; “Idosos” com “Etarismo”; “Estudantes” e “recém formados” com “Discentes de graduação e pós-graduação”, “Jovens de periferia” com “Periferia”, “Profissionais das regiões Centro Oeste, Norte e Nordeste” com “Regionalismo”.

**Gráfico 27:** Realização de ações afirmativas de diversidade e/ou equidade (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

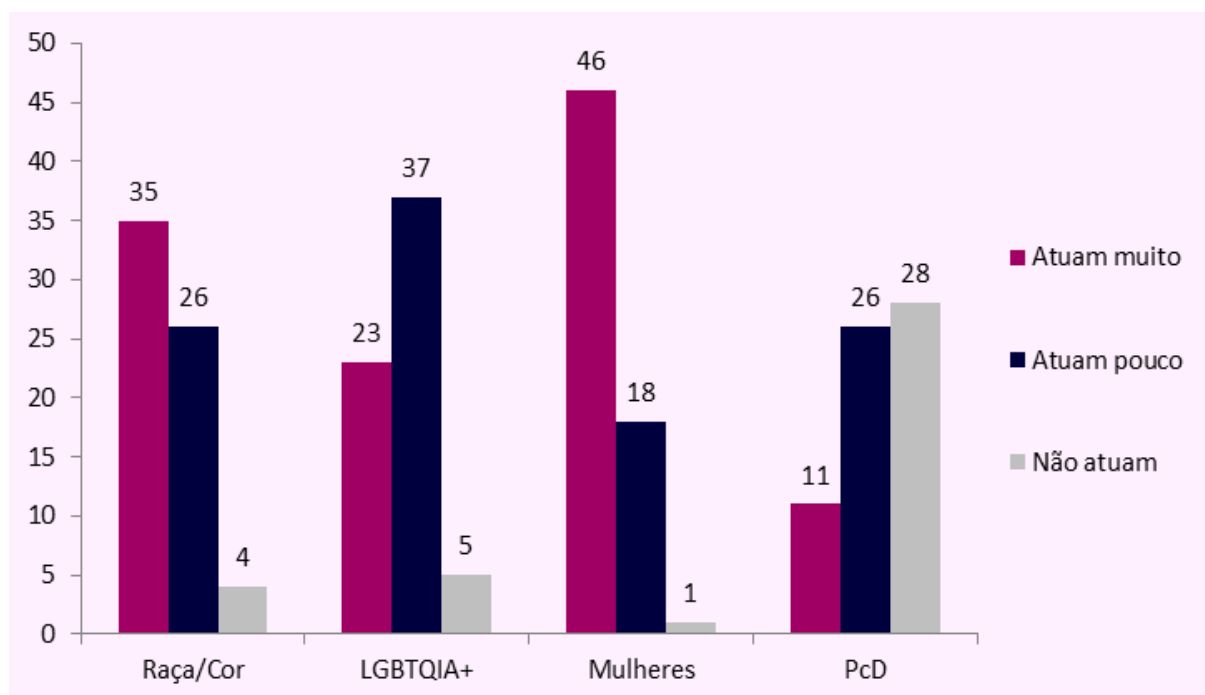
**Gráfico 28:** Grupos para os quais foram direcionadas ações afirmativas (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 65.

No gráfico 29 pode-se observar a intensidade com que as entidades atuam em cada uma das categorias oferecidas pela pergunta. No gráfico 28, os grupos mulheres, raça/cor e LGBTQIA+ pareciam praticamente igualmente contempladas pelas ações realizadas pelas entidades. No entanto, o gráfico 29 mostra que a categoria mulheres se destaca das demais no grau de intensidade “atuam muito” e praticamente não recebeu respostas “não atuam”.

**Gráfico 29:** Grupos e grau de intensidade das ações afirmativas realizadas (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 65.

# Ações afirmativas de diversidade e/ou equidade

Uma das entidades destacou que foi montado internamente um grupo de mulheres para trocarem experiências e se apoiarem, uma vez que o setor é bastante ocupado por homens e existem questões culturais “bem duras”. E que o apoio entre as mulheres tem sido “incrível”. Também existe uma “pauta de diversidade” pensando em “desenvolver programas para população trans”.

Outra entidade destacou a importância da representatividade regional, uma vez que o “eixo Rio-São Paulo é muito forte, então a gente está tentando a representatividade nacional de pessoas de todos os estados. Entre os fundadores temos pessoas de, sei lá, sete estados, algo assim, e não só homens brancos.”

Outro representante, apesar de dizer que “uma pauta para tentar fazer com que a diversidade aumente está sendo discutida [...] Mas uma política específica a gente não tem. A gente tem consciência e a vontade de melhorar isso, mudar isso”, e pontuou seu receio por “aumentar a diversidade, mas piorar a qualidade do trabalho”.

“A gente sempre tem uma abertura e uma busca para trazer esses temas para dentro e para trazer pessoas que estão debatendo ou que colocam ações afirmativas em seu trabalho”, pontuou outra entidade, que também citou ações pontuais como um evento onde foram levantados debates em torno da presença de negros, mulheres e LGBTQIA+ no segmento que representa e completou “a partir de então, tomamos a decisão de que esses temas vão ter que estar de fato sendo contemplados em todas as ações.”

Outra entidade declarou que, “de certa maneira, são coisas que foram se incorporando na rotina das pessoas que estão participando mais diretamente da construção da própria entidade como voluntários”. Ou seja, as ações afirmativas não seriam foco da entidade, mas estariam de alguma forma presentes por algumas pessoas que compõe a entidade “permeando os processos”, e citou ações pontuais como premiações junto a um parceiro/associado: “São diálogos que foram meio que sendo incorporados na nossa rotina.”

“Fazendo um pouco de autocritica aqui, a gente não tem nada estruturado nesse lugar. Acredito que se a gente for levantar os dados, a gente tem uma representatividade considerável (eu nunca ouvi alguém falar nada contrário a isso).” Essa entidade acredita que a “difusão de diversidade, de pluralidade” estaria “tão intrínseco que nunca paramos para estabelecer um certo limite,



uma certa métrica”. No entanto, considera “na questão de gênero, tem uma desigualdade muito grande [de representatividade]. De raça nem se fala. Três, quatro mulheres pretas brasileiras lançaram longa-metragem comercial em sala de cinemas na história brasileira.” Na entidade, “cada membro internamente olha para isso [políticas afirmativas e de diversidade] e busca trabalhar, mas não como algo de grupo. A gente nunca pautou, porque já era uma diretriz que cada um seguia. Então, estruturalmente, não [temos políticas afirmativas e de diversidade].”

“Trabalhamos questões de gênero bastante dentro da associação. Sempre temos que ter uma equidade de gênero na diretoria, inclusive as mulheres são maioria na diretoria atual. Questão LGBTQIA+ entra muito nas nossas pautas, é uma bandeira trazida pelos próprios associados. E também a questão regional [...] porque percebemos que essas questões de raça e gênero mudam totalmente por região”, assim como questões de acesso, de classe, de periferia, pois segundo a representante da entidade essas pautas estão todas interligadas. A entidade destacou a importância de comitês consultivos e editais levarem em consideração as questões raciais e de gênero, bem como a importância de realizar um diagnóstico dos resultados das ações afirmativas.

“Elas [ações afirmativas] são estruturais, elas precisam ser talvez o foco”. Esta entidade diz priorizar a questão indígena, mas também reconhece e tem levado a debate a questão LGBTQIA+ e das mulheres “porque a participação histórica das mulheres no audiovisual é fragilizada”.

“[...] tem que ser fortalecida a participação das mulheres”, assim como “o debate do movimento LGBT também”, segundo a entidade, este seria “um fenômeno novo que nós temos colocado em pauta”, e que “é natural que pelos editais eles já criam a expectativa das políticas afirmativas, agora o que nós temos é uma, digamos assim, uma missão pedagógica enquanto movimento junto a nossa sociedade [...] dominada por uma cultura machista mesmo.”

“Essa discussão começou a ser posta assim, porque há a preocupação de ter mais pessoas, ter um recorte maior de gênero e raça e de território. Então, há uma preocupação, [mas] efetivamente não foi implementado nada concreto, mas eu te digo que pelo menos esse debate está sendo feito assim, sabe, de como a gente tem que conseguir equilibrar essas questões e trazendo esse recorte que eu falei de gênero, raça e de orientação.”

“Eu acho que tinha um grupo de pessoas que participou de uma geração que para eles essa questão não era tão cara em algum momento e está sendo posta assim, sabe? E que agora tem que começar pelo menos a ouvir para entender que o tempo que a gente vive é outro, né? A gente não pode mais admitir certas questões.”

“Eu acho que a nossa diretoria está bem antenada, ela é diversa e a gente preza por isso ao formá-la.”

“[...] chamamos uma pessoa, a nossa mascote da diretoria, que é uma menina muito jovem super ligada a essas questões identitárias e revisamos todas as palavras, página por página, do Estatuto, para termos dois gêneros: membras e membros. Queríamos ter ido além, porque vimos que a associação que é muito antiga “abre o seu novo estatuto dizendo assim: esse estatuto diz respeito às pessoas associadas, portanto tudo se referirá a palavra pessoas associadas. Eles colocam tudo no feminino.”

Outra entidade citou que, constantemente, pensa e debate as questões de diversidade e equidade, “levantando e discutindo essa bandeira”. “Está presente o tempo todo na diretoria [essa] questão, a gente veio fomentando ações que dizem respeito a isso, às representatividades.” Em relação à forma como a diretoria é composta, ressaltou “em relação a gênero ela está bem representada nesse momento”.

Outra entidade citou ações realizadas por alguns associados, mas não pela entidade em si. Disse que não está diminuindo a importância dessa pauta, mas que nesse atual momento político, está fazendo “o que é possível trabalhar e brigar contra esse país desigual [...]”.

Outra entidade destacou seu foco na questão de gênero, porém com a tentativa de realizar ações em outras frentes, como na questão racial e regional. “Estamos começando a fazer isso”, com parcerias internacionais, regionais e com outras entidades representativas. Há “um grupo que está trabalhando essas questões LGBT e a gente vai começar a promover no segundo semestre eventos de qualificação, de [ações de] afirmação e fóruns. Porque uma coisa tem me preocupado muito (...) jogar pessoas porque você precisa cumprir uma cota, seja social, seja moral, sem que essa pessoa esteja preparada, então você pode queimar esses profissionais [...] por falta de preparo por ser um modismo imediato”. O representante da entidade diz se preocupar em qualificar as pessoas para cumprir [cotas] para que elas encontrem um lugar de valorização da função que elas porventura exerçam.

“A questão é que as ações [afirmativas] realmente passaram a ser muito mais complicadas”, o respondente citou a criação de obrigação de cotas raciais e de orientação [de gênero] para bolsas e/ou isenção de custos em cursos realizados em parceria com outras entidades.

Uma entidade declarou que não entende que ações afirmativas de diversidade e/ou equidade seja um problema das entidades representativas do setor, mas do Estado, cabendo aos órgãos públicos desenvolver políticas públicas para tal.

## SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

### Fontes de recursos

No gráfico 30 foram apresentadas as principais fontes de recursos das entidades citadas pelos respondentes (pergunta 44). Contribuições dos associados (pagamentos de mensalidades, anuidades, e outras taxas de associação) e editais públicos são as principais fontes das entidades.

**Gráfico 30:** Principais fontes de recursos da entidade (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

## ARTICULAÇÕES POLÍTICAS

O gráfico 31 traz uma nuvem de palavras das entidades mais citadas na pergunta “Liste as principais entidades, órgãos públicos ou privados, com as quais houve maior articulação nos últimos 5 anos” (pergunta 45). A nuvem de palavras, ou nuvem de etiquetas, é um gráfico usado normalmente para mostrar o grau de frequência das palavras em um texto. É uma lista hierarquizada visualmente. Essa ferramenta foi adaptada neste relatório para hierarquizar visualmente a frequência com que entidades e órgãos públicos ou privados são citados pelos respondentes.

**Gráfico 31:** Principais entidades, órgãos públicos ou privados, com os quais houve maior articulação nos últimos 5 anos



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

As entidades mais citadas pelos respondentes foram: as SECECs - Secretarias Estaduais de Cultura e Economia Criativa (citada 37 vezes), as SECULTs - Secretarias Municipais de Cultura (citada 23 vezes), ANCINE (21 vezes), Spcine (20 vezes),

Universidades (17 vezes), Sav/Minc - Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura (13 vezes) e a Riofilme (10 vezes).

No Apêndice 5 encontram-se as frequências das principais entidades citadas e, no Apêndice 6, a lista de abreviações utilizadas no Gráfico 31.

### Atividades realizadas pelas entidades

No gráfico 32 podem ser observadas as principais atividades realizadas pelas entidades nos últimos 5 anos (pergunta 46, de múltipla escolha). Da mesma forma que em outras questões, além das opções de respostas citadas na pergunta, alguns respondentes acrescentaram outras respostas. As atividades mais citadas pelas entidades respondentes foram: ações de formação/capacitação (citadas 57 vezes, defesa dos associados (citada 50 vezes), festivais e mostras (47 vezes), congressos e seminários (44 vezes), ações / eventos de mercado (31 vezes) e premiações (29 vezes).

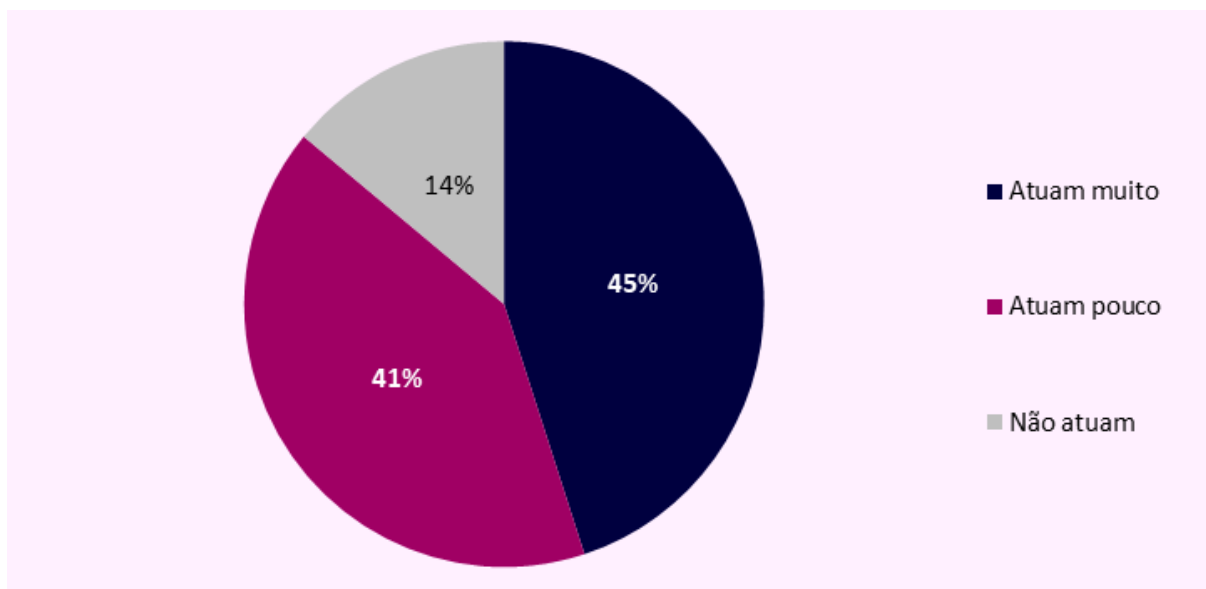
**Gráfico 32:** Atividades realizadas nos últimos 5 anos (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

Os gráficos 33 a 40 apresentam a atuação e o grau de intensidade das entidades em atividades selecionadas (pergunta 48). As ações realizadas com mais intensidade são aquelas em defesa dos associados, ações de **advocacy**, ações de formação e capacitação, e festivais e mostras audiovisuais.

**Gráfico 33:** Atuação em Ações de Formação/Capacitação (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

# Atuação em Ações de formação/ Capacitação

A partir das respostas qualitativas, pode-se considerar que das 13 entidades entrevistadas, 6 atuam muito com formação/capacitação e 1 atua pouco, 1 não atua mas tem planos de atuar, 2 não atuam, 1 não respondeu, 1 falou da atuação dos associados, mas não da entidade, e 1 entendeu não entendeu direito a pergunta, estando sua resposta relacionada à formação de público, que seria um outro tema.

“Temos muita coisa para fazer. A curto [prazo] é nos unirmos e conseguir atingir outras cidades do Brasil, chegar em outros polos, criar embaixadores por estado, por região, para trazer mais gente (só este mês vieram 10 pedidos novos de associação). Depois, precisamos fazer e ampliar programas de treinamento/ formação com o mundo público, então já estamos nos preparando para isso.”

“Precisamos ampliar o número de profissionais qualificados disponíveis no mercado.” Uma entidade declarou que seus associados realizam capacitações técnicas para um público que quer começar a atuar no segmento, uma vez que o mercado tem uma demanda por mão de obra técnica, mas que ainda não é um programa oficial da entidade. Ela acredita que a entidade poderia unir os diferentes conhecimentos dos associados para oferecer treinamentos, poderia servir para fazer essa organização, para unir competências a fim de ampliar profissionais no mercado.

“Na capacitação de profissionais, nós temos trazido profissionais de fora para ter contato com os profissionais daqui. Isso aumenta a capacidade, aumenta a qualidade dos profissionais daqui. As questões trabalhistas, atuamos pouco justamente porque entendemos que é uma questão muito sensível, a gente pretende estar mais atuante nisso. Por isso, já conversamos com [sindicatos no Brasil] e com outros profissionais lá de fora para entender como é esse processo de formação de piso salarial da categoria profissional lá de fora.”

“Acho que nos últimos dois, três anos, temos dedicado muito tempo nessa área da formação, justamente pelo fato da gente ter uma base de associados que é muito heterogênea, de muitas pessoas que não tem formação na área.”

“Agora, as ações de formação têm sido menos de formação técnica específica e mais de qualificação mais geral. Os projetos que fizemos e são os mais importantes nos últimos anos são os consultórios. O consultório é uma

consultoria gratuita para projetos não necessariamente de associados, mas em que a gente tem consultores que são associados que disponibilizam de maneira voluntária o serviço de consultoria para projetos pré-selecionados, e essa consultoria acontece durante 6 meses.”

“Me preocupa isso, e me preocupa como vamos pensar a diversidade no sentido de ter empresas de diferentes tamanhos que possam sobreviver, sem querer ser gigantescas, [...] e como pensar a formação de público que não é pensada na política hoje. Em 2010, 2011 tinha programa de formação de público, tinha o Vá ao Cinema em São Paulo, tinha o Cinema Para Todos no Rio, tinha programa de cineclube, tinha Cine Mais Cultura, tinha Programadora Brasil no governo federal, não tem nada disso dez anos depois!”

Uma entidade tem uma plataforma de ensino a distância (EAD). “Em 2020 teve a prioridade da língua, mas houve outros cursos, várias formações. Criamos o EAD por uma necessidade de melhor formação, inclusive de língua. A primeira formação do EAD foi de francês e inglês. Daí tem outros cursos que fornecemos, sem falar das parcerias, na medida em que vimos as oportunidades surgindo.”

Uma das entidades declarou que sua atuação no campo da formação foi decisiva para seu segmento, que não é atendido por cursos de cinema, e durante alguns anos a entidade favoreceu a formação com cursos de média duração - o que permitiu o acesso às políticas de formação públicas e a pensar essa cadeia produtiva do cinema, citando o CTAV “mas os cursos deles são técnicos, eles não têm os cursos que a associação, através de parcerias, ofereceu ao longo dos últimos anos.”

“Temos uma comissão de formação, que surgiu para organizar cursos para os nossos associados, que eram cobrados para remunerar o professor e foram todos online durante o período da pandemia. Com o que sobrou do dinheiro desses cursos, fizemos um braço da associação para oferecer cursos inclusivos para uma população que não estava no nosso corpo.” Esta entidade oferece cursos técnicos ligados ao segmento em que atua, contando com os associados como professores e monitores. “Fizemos um chamamento nas redes sociais para LGBTQIA+, negros e periféricos e tivemos uma busca grande, de 200 inscrições. Atendemos 25 alunos, e 18 concluíram o curso”, destacou o respondente completando que o curso técnico foi realizado em parceria com outras instituições, um projeto de capacitação para a população de baixa renda. Uma entidade declarou que há muito tempo tem um espaço criado para ser “um espaço de atualização, vamos dizer. Um espaço de apontar as tendências, discutir, refletir, propor. Desde o início me parece um espaço pensado pelas diretorias como esse momento capaz de fazer trocas que geram aquisições e especialmente apontem demandas [...] precisam correr atrás mais e mais. Se falarmos do nosso período recente, nós escolhemos alguns tópicos específicos para investir na capacitação pensando num contexto atual – [que] por [conta da] condição social e econômica pandêmica –, nem sempre [se] tem a disponibilidade para fazer o investimento. No ano passado, fizemos uma parceria



numa formação que queríamos oferecer referente a repassar um pouco desse histórico da presença feminina no audiovisual. O respondente conclui dizendo que “a gente pensa, quando esse assunto das mulheres na história do cinema vem à tona na sociedade, todos [quem trabalha com audiovisual] estão bem informados sobre isso, mas a realidade que a gente viu e sentiu e sente é que não é bem assim, né?”

“A gente sempre viu o audiovisual como formação de público, em motor do desejo, do fazer audiovisual. Então eu acho que isso se consolidou um pouco mais adiante com a política do Gilberto Gil de polos de produção, né?” Essa entidade respondente entendeu que seu segmento/associados contribuem muito como transmissores de conhecimento, seja de informação, seja de trazer coisas que as pessoas não estavam acostumadas a ver.

Uma das entidades respondentes relatou que as ações de formação que realizou foram sempre em parceria com outras instituições. “Fizemos duas [ações de formação] que eram bolsas **below the line**, eram bolsas de cursos online que divulgamos. Teve uma também com [uma instituição] que trabalha com novas ferramentas para o audiovisual como linha Agile, esse tipo de coisa. Ela tem alguns cursos estruturados justamente de como trazer design thinking, Scrum, para o audiovisual. A última ação que fizemos foi no final do ano passado, de bolsas para pessoas trans que estão no grupo, e a única que foi na verdade **above the line** [...] era um curso nos Estados Unidos de roteiro para séries. Essas bolsas voltadas para [o segmento] **below the line**, tivemos um número maior de pessoas porque era só se inscrever, dávamos uma bolsa para cada área. Então em cada região do país, tivemos um número bacana de inscrições. Óbvio que na de pessoas trans o número foi menor. Então, nessas ações com parceiros, conseguimos uma capilaridade de chegar nessas pessoas, principalmente no [segmento] **below the line**. No [segmento] **above [the line]**, é só falar com as entidades, é mais fácil. Agora essas pessoas [que] estão começando ou são técnicos, para a gente é mais interessante, porque muitas vezes esses parceiros não sabem nem como chegar. Para a gente isso é legal.”

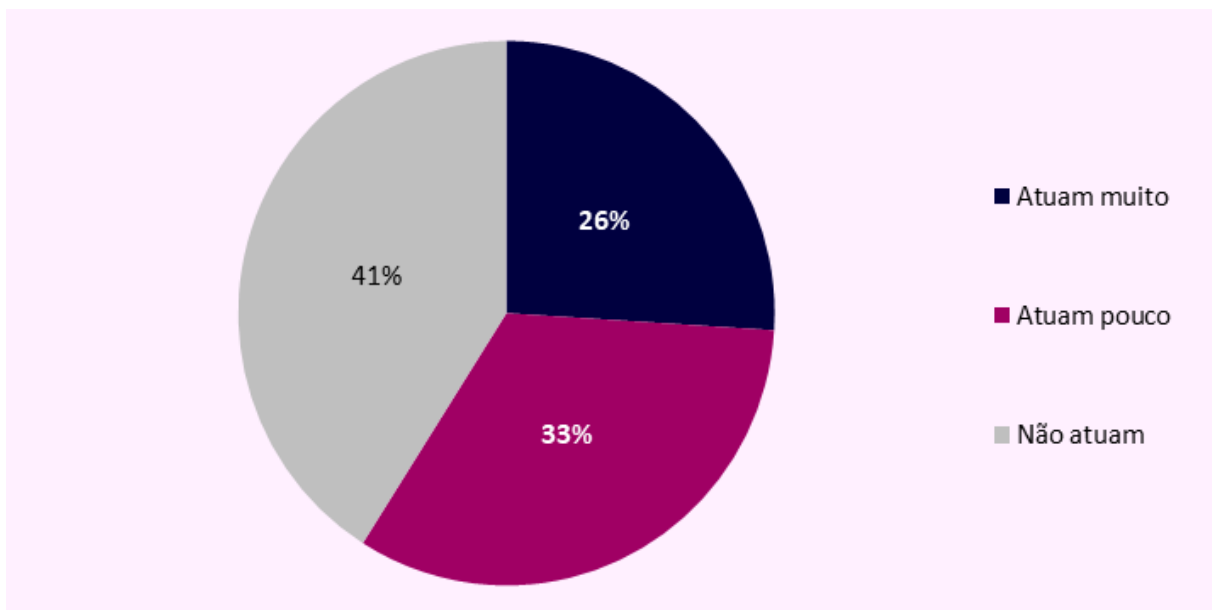
“Primeiro, temos limitações na própria lei que criou a função do técnico do audiovisual. Aliás, nem é do audiovisual, é a lei 6.533, que criou as definições de funções dos técnicos de cinema e de teatro. Isso é muito defasado, porque essas funções eram todas analógicas, eram muito poucas funções que existiam na época, e estamos brigando por uma atualização de funções para poder, primeiro, buscar cursos de formação para essas novas funções. Isso está meio emperrado.”

“Achamos que a Spcine tem um papel muito grande na formação do espectador de base, que são os alunos, as famílias, todos da periferia, de ter a Spcine Play, de ter o circuito de salas de cinema. Isso é muito importante e muito importante ser preservado, e estamos juntos nisso, estamos juntos buscando também formação técnica, qualificação. Porque a Spcine também percebeu os gargalos, onde está faltando qualificação, para poder realmente atendermos o mercado

da melhor forma, porque os nossos técnicos são muito bem vistos, primeiro por ter um bom humor, saber suportar situações adversas, e serem muito criativos.” “Temos procurado junto com FIEMG e com o SENAI fazer algumas formações, que vão desde a parte jurídica - desde explicar o mais básico do básico que é a lei de direitos autorais, direito patrimonial. E com essa questão de dar aula, eu sempre dei muita oficina de produção e de assistência de direção. As dúvidas são sempre as mesmas, os problemas são sempre os mesmos. Começamos do básico. E estamos tentando algumas coisas [cursos] com o SEBRAE, como administrar empresas, o básico de administração da empresa, o que é um livro caixa, o que você tem de entrada, o que você tem de saída. Que o seu dinheiro não se misture com dinheiro da empresa.”

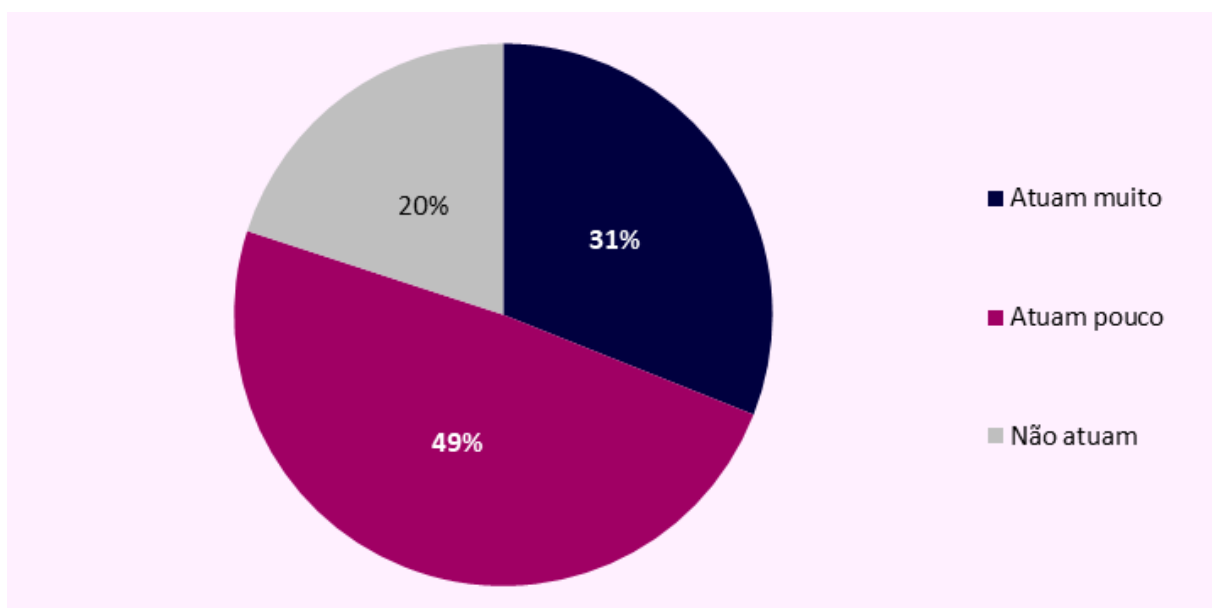
Outra entidade citou alguns cursos de capacitação técnica que ofereceu em algumas funções específicas, e declarou que a ideia era ampliar um pouco mais, trazendo alguns cursos que já existem, já estão montados. Declarou que a entidade também oferece consultoria sobre quase todos os assuntos, algumas vezes de forma gratuita. O respondente também falou sobre a falta de material didático, e que ele mesmo já publicou um livro com materiais de uma oficina que havia ministrado.

**Gráfico 34:** Atuação em Ações / Eventos de mercado (%)



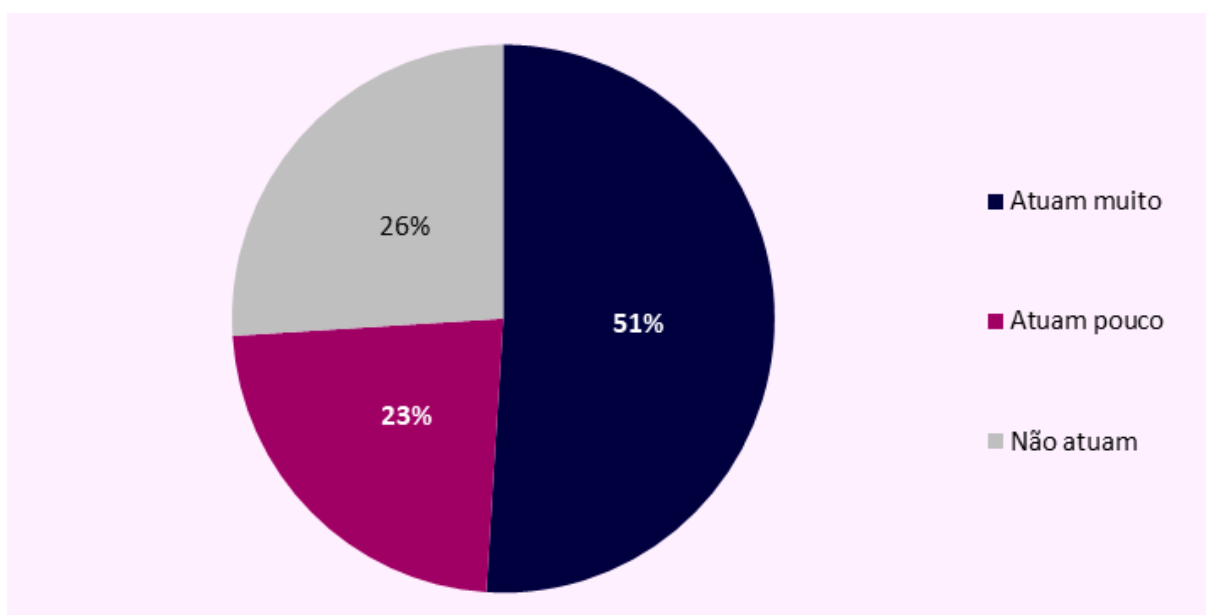
**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

**Gráfico 35:** Atuação em Congressos e Seminários (%)



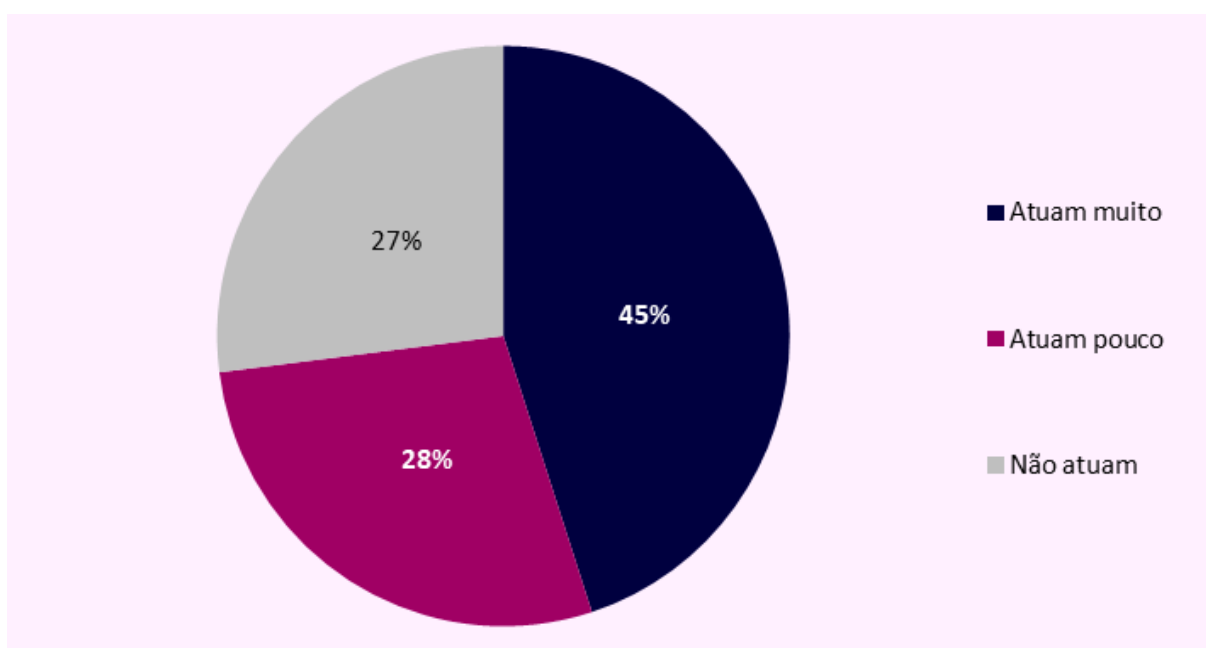
**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

**Gráfico 36:** Atuação em Ações / Eventos de mercado (%)



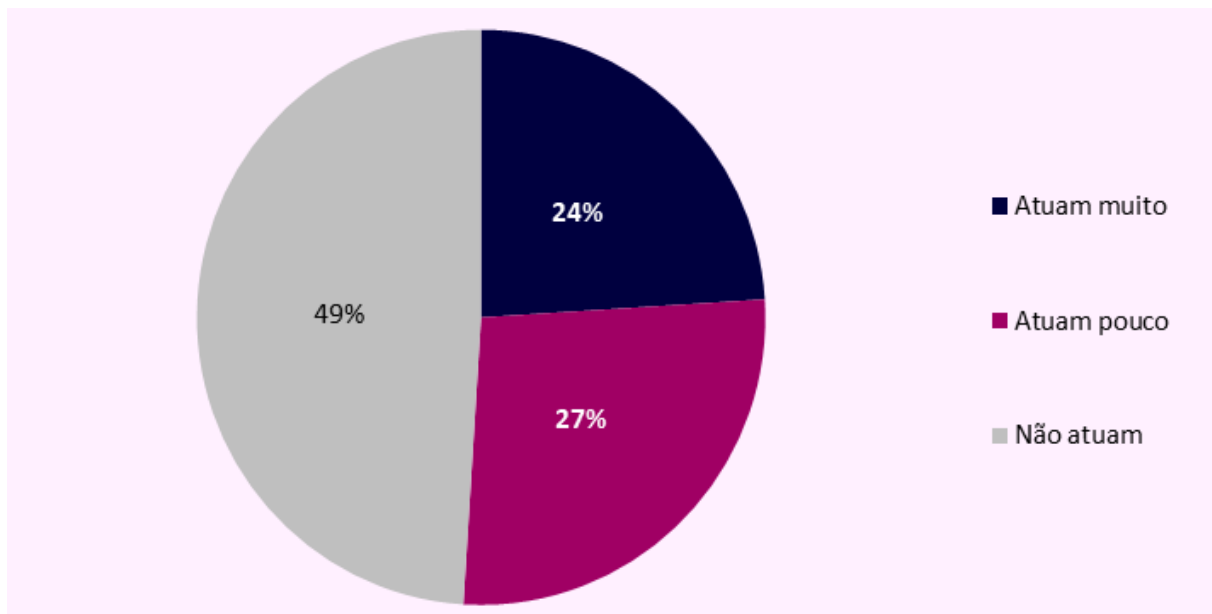
**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

**Gráfico 37:** Atuação em Festivais e Mostras (%)



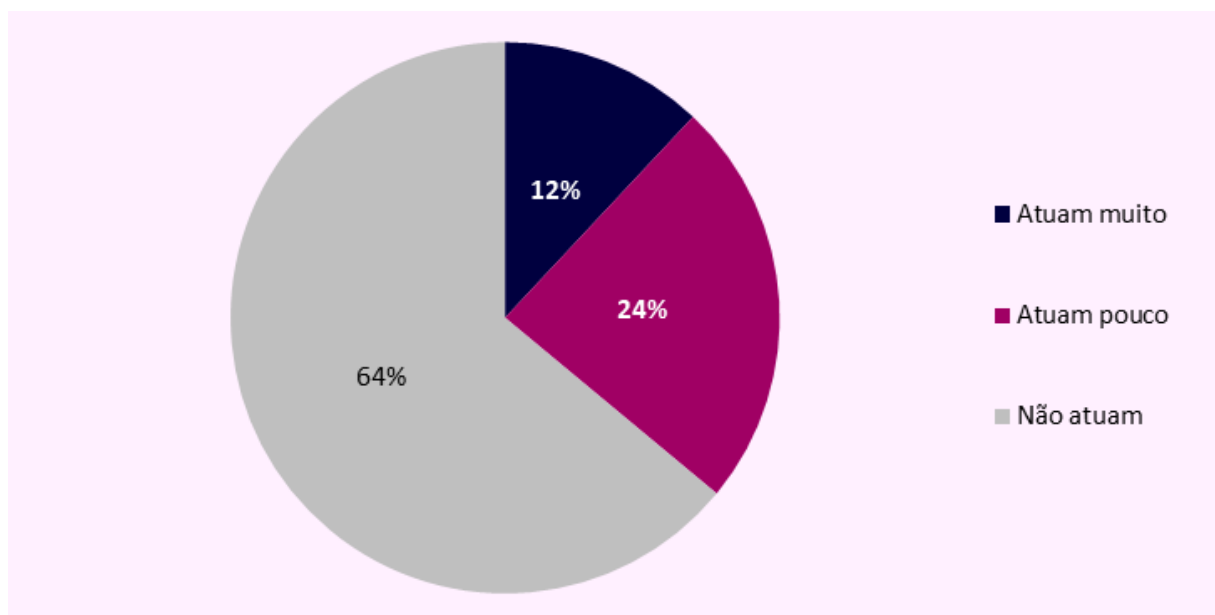
**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

**Gráfico 38:** Atuação em Premiações (%)



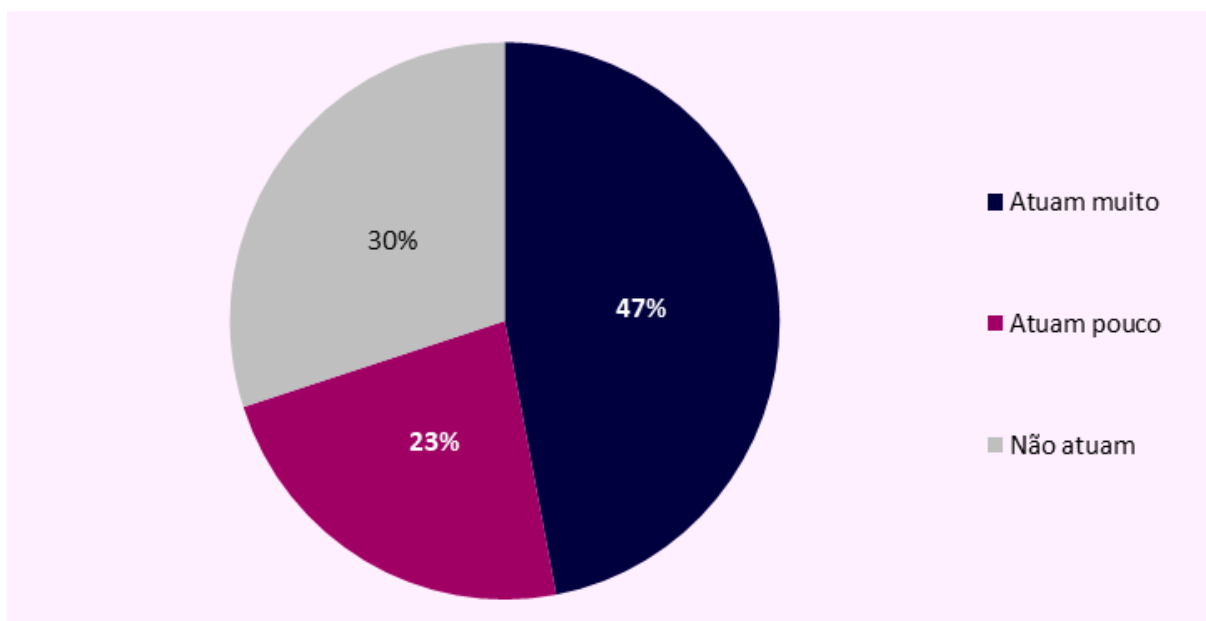
**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

**Gráfico 39:** Atuação em Questões Trabalhistas (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

**Gráfico 40:** Atuação em **advocacy** nos últimos 5 anos (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

No gráfico 40 acima, percebemos que 70% das entidades atuaram com alguma intensidade em ações de **advocacy**.

# Articulações Políticas

Em relação à atuação em **advocacy**, das 13 entidades entrevistadas, 4 declararam fazer articulações políticas e institucionais, 4 declararam realizar ações pontuais, 5 declararam que ainda não atuam em ações de **advocacy**, mas estão sendo provocadas a isso, ou estão pensando em fazer.

Uma entidade acredita que precisa crescer para ajudar seus associados a crescerem também: “Precisamos ajudar o brasileiro a se mostrar no mundo, lançar seus produtos, pois a qualidade do nosso trabalho é muito grande. Não conseguimos emplacar porque falta esse apoio.” Além disso, acredita ser necessário se dedicar mais às ações de **advocacy**.

Outras entidades reconhecem que ainda estão começando nesse processo, servindo como rede para os associados se conhecerem, tentando crescer em número de associados e se preparando para começar a fazer **advocacy**.

Outra entidade declarou que sempre tentou garantir a participação de representantes do segmento nas instâncias de decisão, como conselhos deliberativos, conselhos consultivos, comissões de elaboração dos editais, comissões de seleção e avaliação de projetos.

[Sobre o VOD] “Isso é extremamente importante, mas talvez seja espaços que a gente ainda precise cavar muito para conquistar. Acho que algumas entidades um pouco maiores e mais fortes têm conseguido essa interlocução de maneira mais efetiva. Então a gente acaba meio que se associando a essas outras entidades para poder encampar essas discussões, esses debates.” A entidade acredita que atua politicamente através do “diálogo com outras instituições maiores que, por sua vez, acabam tendo uma articulação e conhecimento de todo esse cenário político, de como as coisas acabam sendo interligadas, que acaba tendo um diálogo mais direto e mais claro nessa frente.”

“O termo **lobby** não pode ser usado, mas articulação institucional sim, para você estar ali [no Congresso, no Senado] diretamente fazendo um trabalho muito análogo para conseguir ter as pautas atendidas. A gente também entende que é uma frente em paralelo no sentido de que forças a gente tem, que tamanho temos como instituição, e o como a gente consegue agir. Precisamos ser muito pragmáticos de forma a compreender que as associações têm tamanhos e poderes de barganha muito diferentes nesse meio.”

“O cenário econômico está – e por isso que eu coloquei [que] não é só a pandemia, é uma questão política que vem de muito antes - [definido por] grupos

conglomerados de uma forma que a gente nunca viu antes, e a concentração de mercado está muito maior. Me preocupa isso, e me preocupa como vamos pensar a diversidade no sentido de ter empresas de diferentes tamanhos que possam sobreviver, sem querer ser gigantescas [...]"

Uma entidade contou que começou a atuar em estados onde já havia uma política pública audiovisual, dentro de comissões, defendendo pautas específicas, e posteriormente passou a atuar junto a outras instâncias, como a Ancine, por exemplo, e a vários segmentos do audiovisual.

"Nossa atuação enquanto entidade é eminentemente política, nós trabalhamos numa articulação com o governo do estado, a prefeitura e o mercado também, tentando criar pontes de diálogo para o fomento [...]"

Uma entidade atua em questões de classe, principalmente, mas também criou um comitê pró-cultura chamando para o debate 90 entidades, segmentos e federações que tem se reunido regularmente e atuado junto ao Congresso Nacional pela Lei Paulo Gustavo, e também decisivamente pressionando governos estaduais e municipais na elaboração dos editais e na composição dos conselhos.

Outra entidade se dedica à discussão nacional das políticas públicas, articulação institucional com os parlamentares, com as outras instituições dentro das próprias agências, defendendo os interesses dos seus associados e suas conquistas, e tentando avançar em algumas outras pautas.

"A gente está em um momento especial, quando se fala de articulação e **advocacy**, pois o que vem acontecendo é que a entidade está sendo convocada a essa atividade [...] Pela inserção dela no meio as pessoas têm nos procurado, não só para pautas, como para participação em diversas discussões, e esta é a tendência." O respondente considera fundamental a atuação das entidades representativas para defesa das reivindicações dos associados de forma mais forte e politizada.

Uma entidade citou a possibilidade de criação de um Fórum de entidades audiovisuais, onde algumas entidades nacionais pudessem discutir juntas questões que dizem respeito a todos os segmentos do audiovisual, políticas públicas mais abrangentes.

Outra entidade acredita atuar em **advocacy** servindo justamente como espaço de representação muito valorizado por outros elos da cadeia audiovisual, abrindo espaço para diálogos, pautas, agendas de todos os segmentos. Porém, reconhece que poderiam atuar mais em **advocacy** do que fazem hoje, se ocupassem formalmente comissões, consultas, reuniões, pois hoje, participa apenas de ações pontuais. No entanto, para isso ocorrer, precisariam de mais pessoas dispostas a assumir este trabalho.



Uma respondente entende que, em relação à representação, a entidade pode representar seus associados junto aos poderes públicos e, simultaneamente, cada associado continuar com a sua interlocução direta. “A gente chegou a ir ao congresso algumas vezes também para conseguir um apoio no sentido nacional e daí eu vi [que muitos tinham] uma interlocução fortíssima com os deputados em Brasília e tinham muitas emendas e tudo [...], então também teve um aprendizado nesse sentido de que a gente poderia se dirigir diretamente aos parlamentares no nosso estado.”

“Tem uma parte executiva que precisa ser melhor trabalhada nesse pessoal que está começando no mercado. Não conhece, não sabe o que é isso [de] entidade, o que deixa de ser. A entidade precisa ser um canal para **advocacy**, ou melhor, um canal de outros para o **advocacy**.”

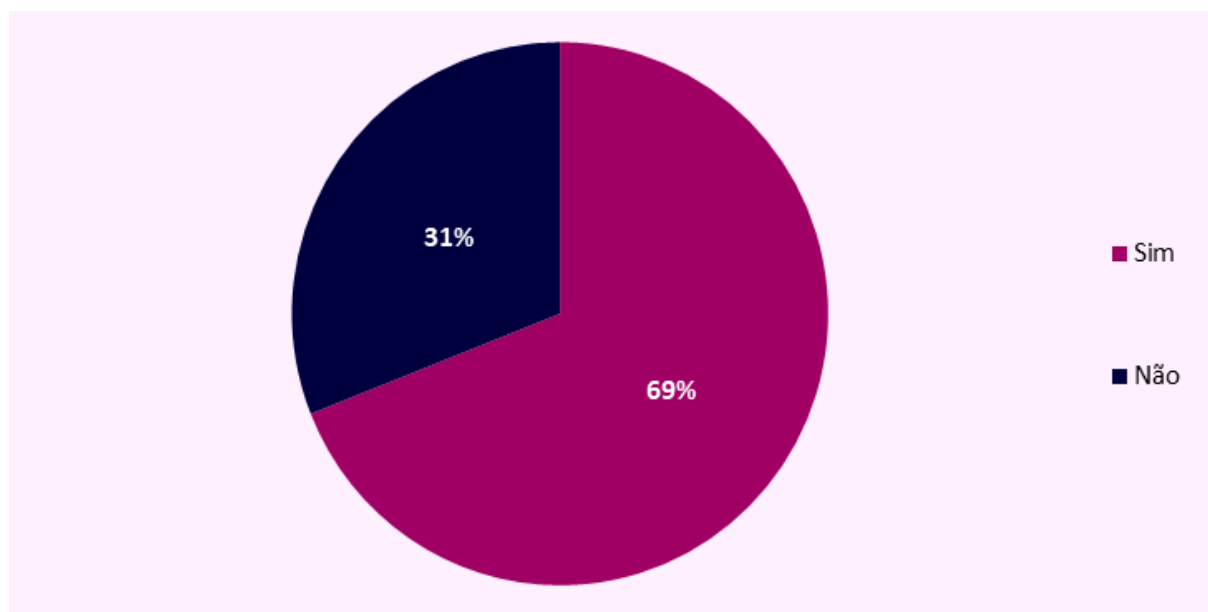
“A gente participou bastante em outras reuniões falando sobre VOD, a gente tem bastante preocupação com isso.”

“Quando eu falo em defesa do setor, é isso: buscar recursos e buscar uma estrutura mínima que o Estado possa entender a gente como uma forma de economia limpa.”

## ATUAÇÃO EM ADVOCACY

Nos gráficos a seguir será aprofundada a questão da atuação em **advocacy** das entidades. O gráfico 41 apresenta a porcentagem de entidades que procuraram órgãos públicos para ações de **advocacy** (pergunta 49).

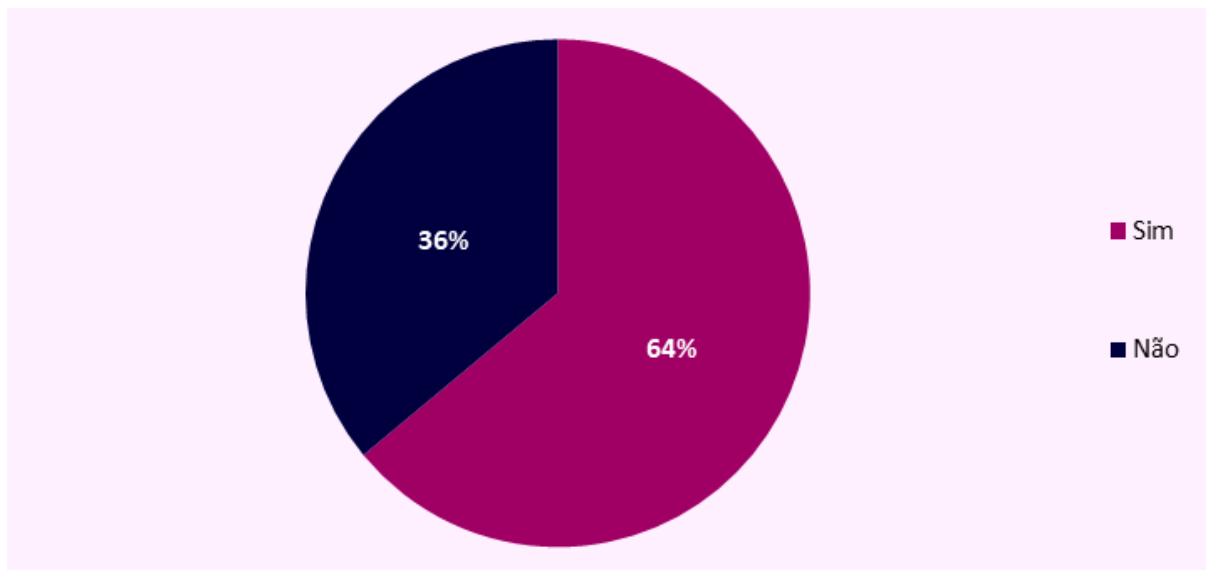
**Gráfico 41:** A entidade PROCUROU autoridades e órgãos públicos para ações de **advocacy** (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

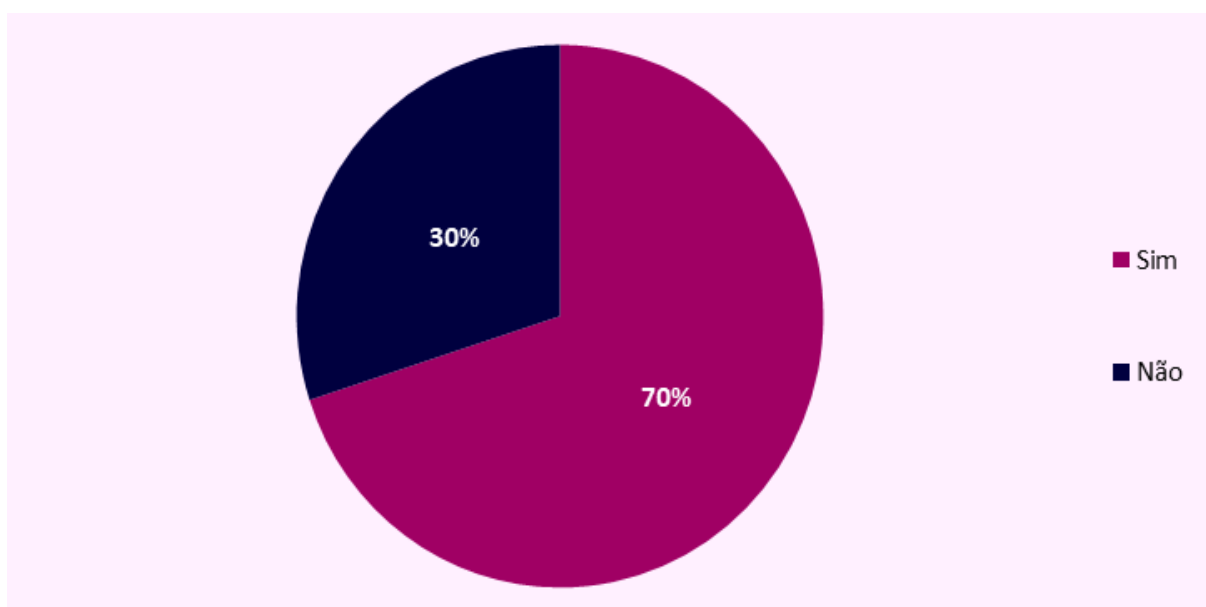
O gráfico 42 apresenta a porcentagem de entidades que foram procuradas por órgãos públicos para ações de **advocacy** (pergunta 50). E o gráfico 43 apresenta a porcentagem de entidades que efetivamente atuaram em ações de **advocacy** (pergunta 51).

**Gráfico 42:** A entidade FOI PROCURADA por autoridades e órgãos públicos para ações de **advocacy** (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

**Gráfico 43:** Participação em ações de **advocacy** (%)

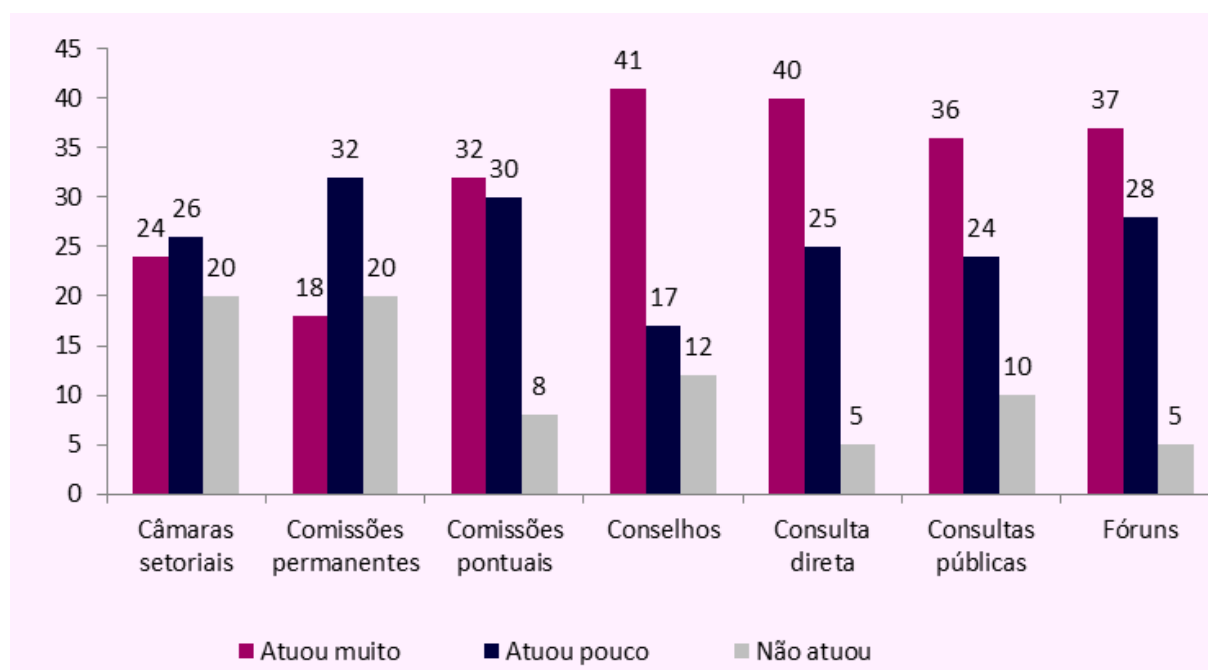


**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

Pelos gráficos 41, 42 e 43, pode-se observar que 69% das entidades respondentes procuraram autoridades e órgãos públicos, 64% foram procuradas e 70% efetivamente participaram de ações de **advocacy**, mostrando o quanto as entidades representativas participam das discussões e elaboração das políticas públicas para o setor audiovisual no Brasil.

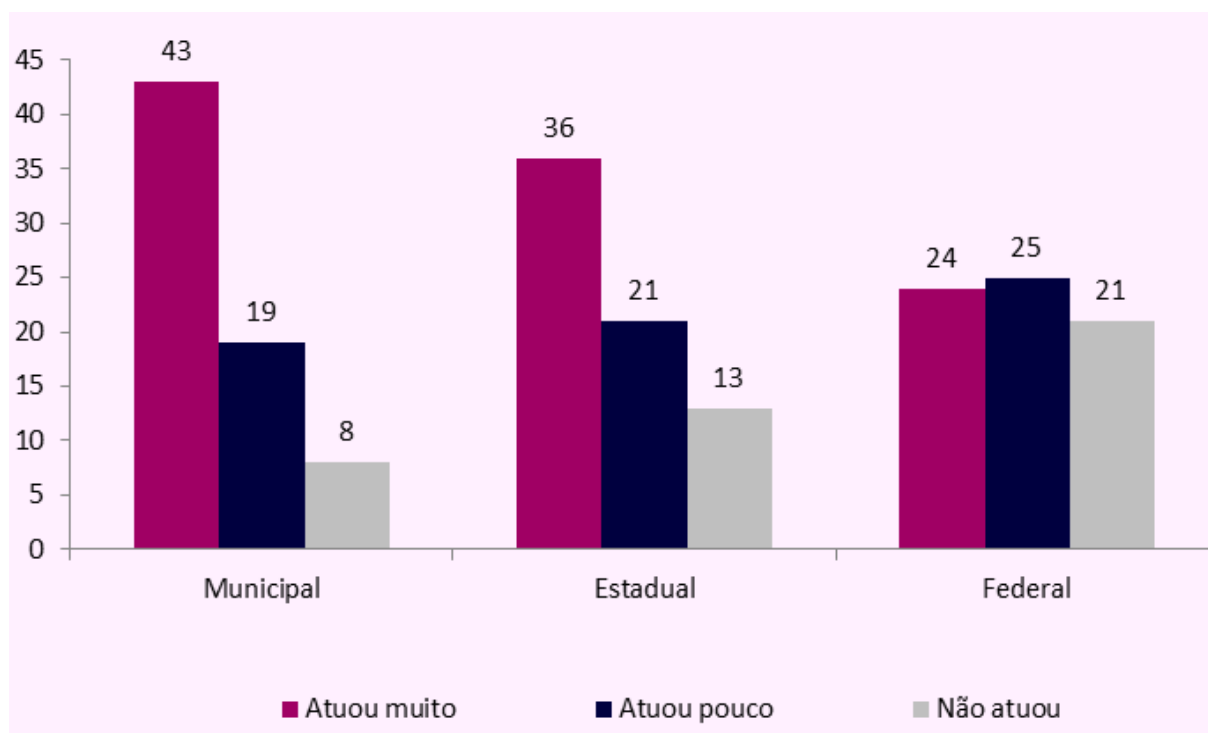
Nos gráficos a seguir, 44 a 46 (gráfico 44 – pergunta 52, gráfico 45 – pergunta 55, gráfico 46 – pergunta 57), pode-se observar em quais espaços e com qual grau de intensidade as 70 entidades que responderam afirmativamente à questão atuaram em ações de **advocacy**. Dentre as 70 entidades que atuaram em algum grau em ações de **advocacy** nos últimos 5 anos, os espaços em que mais atuaram foram predominantemente em Conselhos (41), em consulta direta (40), em Fóruns (37) e em consultas públicas (36). Com relação à atuação junto ao Poder Executivo, as entidades respondentes atuaram muito na instância municipal (43) e na instância estadual (36); já na instância federal, a atuação é menor (apenas 24 atuaram muito, 25 atuaram pouco e 21 não atuaram).

**Gráfico 44:** Em quais espaços a entidade teve atuação em ações de **advocacy**, nos últimos 5 anos, e em qual grau de intensidade (NA)



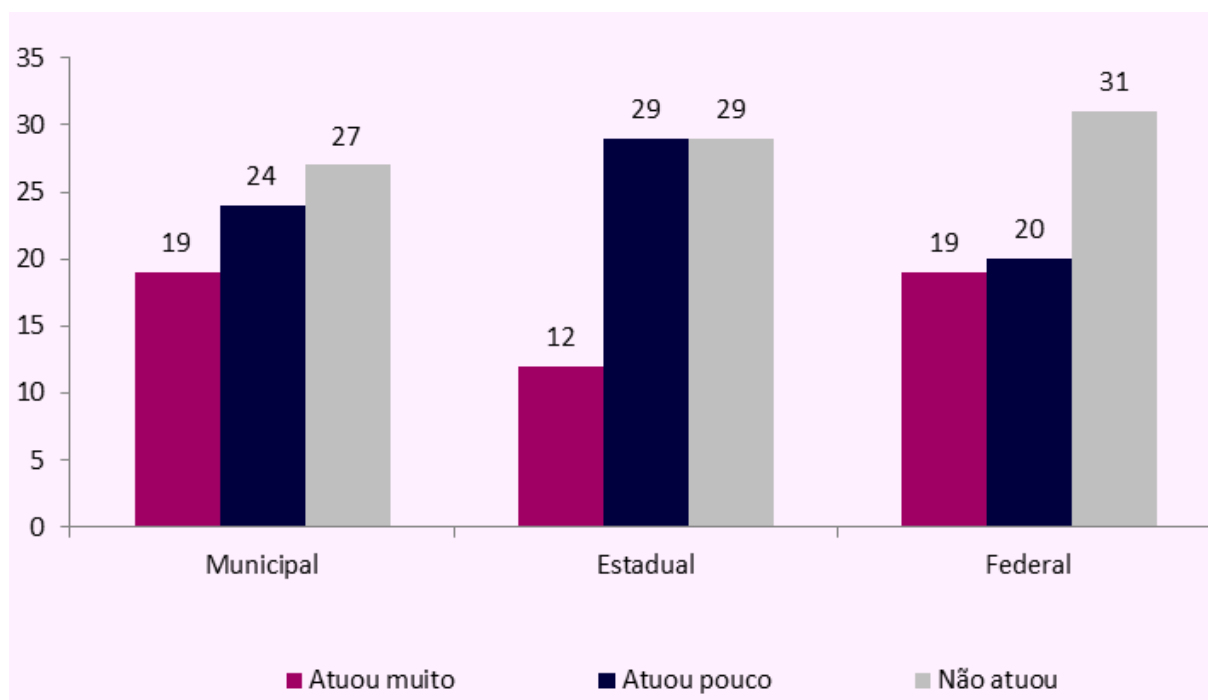
**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

**Gráfico 45:** Atuação junto ao Poder Executivo (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

**Gráfico 46:** Atuação junto ao Poder Executivo (NA)

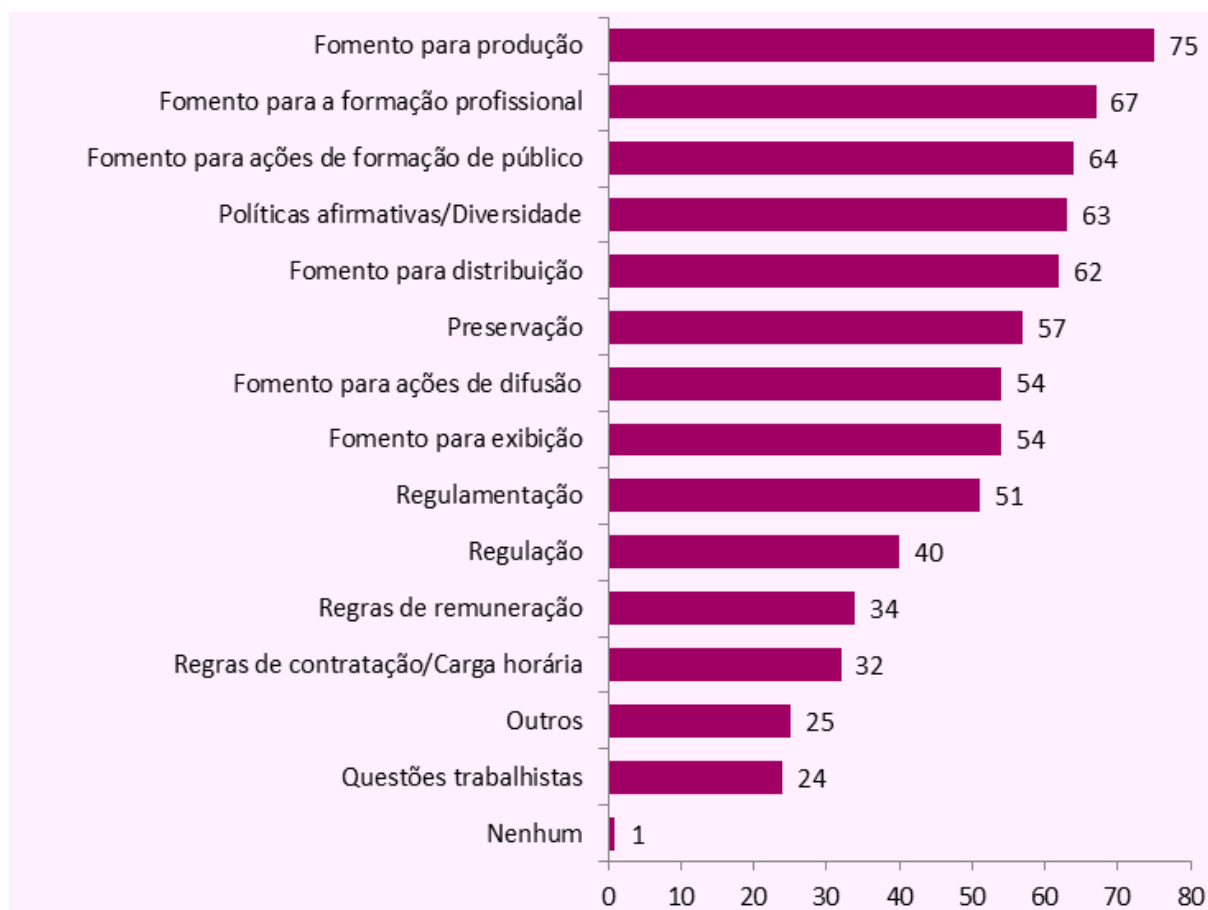


**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

## PRINCIPAIS DESAFIOS DO SETOR

O gráfico 47 apresenta os principais desafios do ponto de vista das entidades que o setor audiovisual brasileiro vinha enfrentando antes da pandemia da COVID-19 (pergunta 64). Além dos aspectos listados como opções de respostas da pergunta no questionário, alguns respondentes acrescentaram outras respostas não listadas que estão agregadas na categoria “outros” e apresentadas no Apêndice 3 no gráfico 47B. As entidades apontaram como os principais desafios do setor: o fomento para produção (75%), para a formação profissional (67%), para formação de público (64%) e para distribuição (62%). Também foi mencionado o desafio relativo às políticas afirmativas para diversidade e equidade, citado por 63% dos respondentes.

**Gráfico 47:** Principais desafios que o setor audiovisual brasileiro vinha enfrentando nos últimos anos pré-pandemia, segundo a perspectiva de entidade (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

# Principais desafios do setor

Quando você tem investimento público, quando você tem editais, quando você tem investimento financeiro na área, você faz com que dê esse salto. [...] Porque se você consegue investimento, você muda o patamar de profissionalismo, você não tem que ter um cara fazendo tudo, pois se um cara é bom em roteiro, não necessariamente ele é bom em tecnologia. É um mercado muito complexo, depois o acesso a equipamento do Brasil com dólar altíssimo... Então a gente precisa realmente de políticas públicas [de investimento].”

“A gente já está numa coisa de pequenos testes, tem algumas empresas grandes que já fazem um negócio explodir já faz a coisa em outro patamar, mas todas as empresas que fazem isso são as que têm investimento. Entendeu? O que precisamos em política pública não é de fomento de 100 mil para projetos, pois se o equipamento custa 10 mil dólares, já estamos falando em 100 mil reais só em equipamento. Então como é que se abre um edital de 50, 100 mil reais?”

“A SPCine lançou um edital que era “Produção via Distribuidora”. Conversando com os associados, a gente discorda dessa linha de edital. Não sei de onde surgiu, eu entendo o pensamento de lógica de mercado, de que a gestão pública pode pensar em vincular a distribuição e analisar a distribuidora e os planos de comercialização dentro do edital, mas passar para a distribuidora essa gestão de fazer um filtro inicial sobrecarrega muito. [...] Então, é realmente uma questão de fluxo de trabalho, que pesa muito, que é muito complicado, pois quantitativamente falando tem muito mais produtora que distribuidora. Quando saiu esse edital, teve uma carta inicial de grupos de associações de produtores que não incluiu a gente porque também era contra. E aí quando eu fui conversar, tinha muito um clima de “ai não, mas vocês não tão gostando?”, não gente, esse é um recurso para produção.”

“O Ministério da Cultura eu acho que é emergencial [retornar em um futuro breve]. Com certeza. Reforçar as políticas dos setores do audiovisual eu acho que é emergencial. A Ancine voltar a exercer o papel para o qual ela foi criada. Todos os fomentos voltarem. Ah, e tem a questão da regulamentação do que não está regulamentado ainda. Isso é essencial e precisa trazer benefícios para o setor produtivo e cultural brasileiro porque uma coisa se liga diretamente a outra. A gente não está falando só do nosso umbigo, a gente está falando do nosso país, da cultura brasileira.”

“Como [pautas] prioritárias, cito duas: a cota de tela deveria valer para televisão a cabo, valer para o streaming, valer para sala de cinema, porque cota de tela ser só para sala de cinema, estamos diminuindo o [potencial do] audiovisual. E

se não tivermos uma regulação do streaming, [o audiovisual] não vai mais existir. Vamos virar prestador de serviço, o audiovisual brasileiro vai ser prestador de serviço.”

Sobre segurança do trabalho, uma das entrevistadas ressaltou que temos “buscado ser muito mais proativos, agir antes que as coisas aconteçam, buscar a prevenção. Logo que eu assumi teve um fato gravíssimo que foi um acidente que matou um técnico numa situação totalmente precarizada. Matou e deixou um outro praticamente inutilizado. Eu fiz imediatamente um grande seminário de segurança e saúde no trabalho com propostas, ele foi muito propositivo e isso nos deu muita abertura e muita condição de começar a agir, buscar a segurança nos sets. Então hoje nos sets os técnicos usam os EPIs, eu coloquei um curso de CIPA aquela que é uma NR também a NR5, que você tem para começar a ter um olhar de segurança, que você entra no estúdio e fala assim ‘bom, se pegar fogo eu saio por onde?’, ‘onde é a rota de fuga?’. São essas condições [de segurança] que a gente está querendo mostrar, para os profissionais se cuidarem.”

“Eu sempre defendo que uma atuação em relação à segurança [dos profissionais] também defende a produtora. Técnico protegido, a produtora também está protegida, na medida em que ela não vai ter intercorrências, não vai ter problemas de ter uma polícia lá porque teve um acidente.”



## IMPACTOS DA PANDEMIA

O gráfico 48 apresenta as respostas à pergunta “Quais os principais impactos, nos primeiros meses da pandemia do COVID-19, a entidade identificou entre seus associados?” (pergunta 65). A resposta “Cancelamento de projetos já aprovados ou em produção” foi abreviada para “Cancelamento de projetos aprovados/em produção”; “Insuficiência de políticas públicas para socorrer o setor” para “Insuficiência de políticas públicas emergenciais”; “Suspensão de editais e programas de fomento em ação” abreviamos para “Suspensão de editais e programas de fomento”. Além dos aspectos listados como opções de respostas da pergunta no questionário, alguns respondentes acrescentaram outras respostas. Para melhor visualização, foram agregadas algumas respostas: “Desesperança e desespero” com “Colegas com necessidades básicas”, “Baixos valores em editais” com “Contrapartidas desproporcionais em editais”, “Falta de políticas públicas culturais municipais” com “Ausência de políticas públicas para socorrer o setor”.

**Gráfico 48:** Impactos da pandemia entre os associados (%)

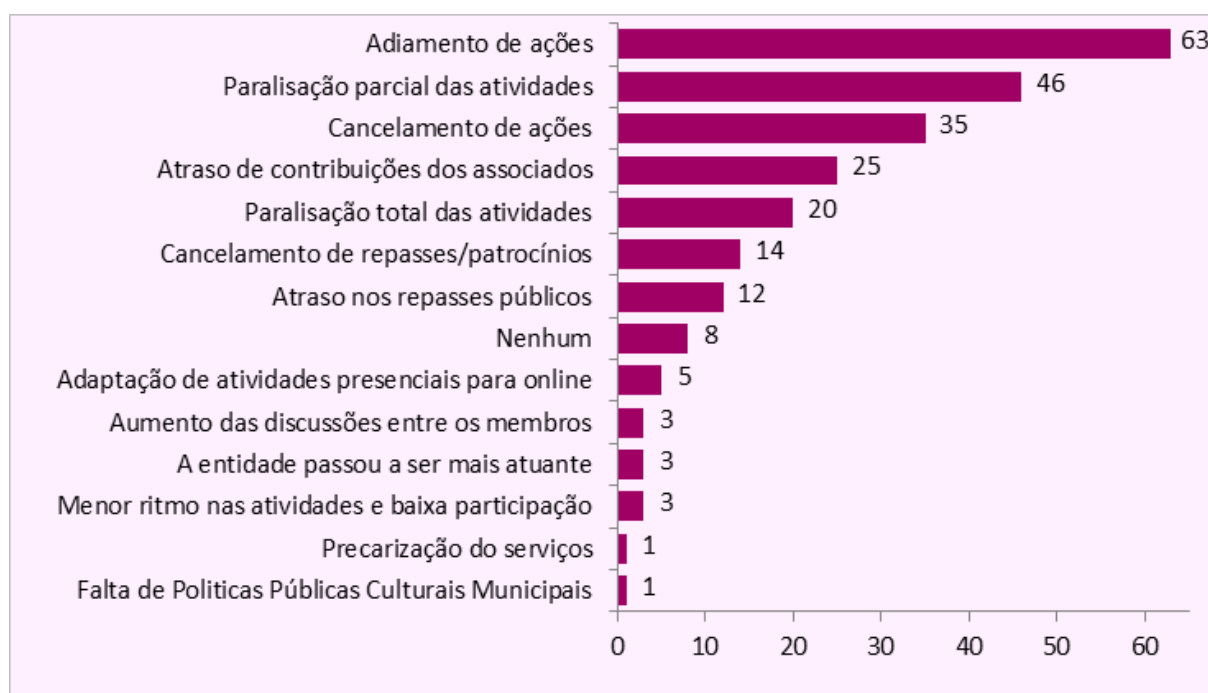


**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

Os impactos da pandemia entre os associados foram de ordem financeira, de gestão de projetos e também de desemprego. Dentre os respondentes, 76% indicaram o adiamento de projetos já aprovados ou em produção; 67% o desemprego; 67% a ausência de políticas públicas para socorrer o setor; 65% a insuficiência de políticas públicas emergenciais; 63% a paralisação parcial das atividades; 61% o atraso nos repasses públicos; 53% a suspensão de editais e programas de fomento; 52% a paralisação total das atividades; 49% o cancelamento de projetos aprovados / em produção, dentre outros impactos.

O gráfico 49 apresenta as respostas à pergunta “De que modo as atividades da entidade foram impactadas durante a pandemia?” (pergunta 66). A resposta “Atrasos no pagamento de mensalidades/contribuições dos associados” foi abreviada para “Atrasos de contribuições dos associados”. Assim como em outras perguntas, além dos aspectos listados como opções de respostas, alguns respondentes acrescentaram outras respostas. Para melhor visualização, algumas respostas foram agregadas: “Atraso de atividades” com “Adiamento de ações”, “Dificuldade para realizar atividades remotas” com “Adaptação de atividades presenciais para online”, “Menor ritmo nas atividades” com “Falta de informação e baixa participação”.

**Gráfico 49:** Impactos da pandemia entre os associados (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

Para as entidades respondentes, os principais impactos da pandemia relacionam-se ao adiamento de ações (indicado por 63% dos respondentes), à paralisação parcial das atividades (46%), ao cancelamento de ações (35%), ao atraso de contribuições de associados (25%), à paralisação total das atividades (20%), ao cancelamento de repasses/patrocínios (14%), ao atraso nos repasses públicos (12%), dentre outros.

O gráfico 50 apresenta as respostas à pergunta “Se a entidade prestou algum auxílio aos associados durante a pandemia” (pergunta 67). Pode-se observar que a maioria das ações das entidades se deu por meio da atuação junto aos poderes estadual, municipal e federal, porém algumas também prestaram auxílio aos associados através de ações utilizando seus próprios recursos (como será melhor explicado na apresentação dos resultados obtidos na etapa qualitativa).

**Gráfico 50:** Auxílio prestado pela entidade aos associados durante a pandemia (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

# Impactos da Pandemia

Em relação aos impactos da pandemia entre os associados ou na própria entidade e às ações que a entidade tomou para socorrer os associados, uma entidade declarou que a pandemia foi boa para o segmento que representa, uma acha que a pandemia foi boa para a criação e fortalecimento de entidades, uma declarou que o segmento teve avanços nesses últimos anos de pandemia, mas não falou exatamente dos impactos da mesma, uma entidade declarou que a pandemia trouxe prejuízos muito grandes, enquanto uma outra entidade disse que seus associados sentiram impactos pequenos. Para duas outras entidades, a pandemia trouxe questões de sobrevivência para os associados e as entidades socorreram os mesmos e também foram prejudicadas, uma entidade ganhou força na pandemia, mas não ajudou muito os associados - apenas divulgou ações de terceiros e assinou cartas -, uma entidade foi importante para as pessoas trocarem experiências, uma entidade não respondeu e três ajudaram divulgando ações emergenciais de terceiros.

Segundo relato de um entrevistado, “O que aconteceu foi que na pandemia as pessoas entenderam que elas podem trabalhar online, tem muita gente desenvolvendo reunião e encontros digitais, [dá] para se ver dentro de um show em outro país.”

“A gente foi fundado no meio da pandemia, então [o que] fizemos pelos associados foi criar uma associação.”

“[...] acho que foi importante bem no meio da pandemia a gente se formar porque foi um momento que todos tínhamos um pouco mais de tempo, e conseguimos nesse tempo fazer coisas do tipo a cada dois meses fizemos um webinar com uma pessoa estrangeira.”

“[Os desafios antes da pandemia] são um pouco parecidos [com os da pandemia]. Eu acho que a gente avançou no sentido [...] dos editais. Algumas coisas com relação ao formato, do que é exigido para os projetos para ser inscrito, a gente teve de fato alguns avanços, então a gente está uns passos à frente desse debate.”

“A pandemia foi um acelerador de questões, trouxe um desespero, mas é um desespero que ainda agora ele é finito. [...] Acho que, no âmbito geral, não tivemos medidas emergenciais fortes para segurar isso. E agora, temos que correr atrás do prejuízo. [...] Mas isso também eu não consigo dissociar da questão política.”  
“Sinto que teve dois cenários: empresas que conseguiram direcionar muito para outras janelas e algumas que não. Então, nesse sentido, teve quase uma paralisação. A empresa não fecha, ela não sai porque é CNPJ. Mas eu vi

empresas, por exemplo, que quem estava à frente estava trabalhando em outras atividades para poder se manter durante esse período [de pandemia]. Então, isso aconteceu com empresas menores que estão na associação e foram bem mais afetadas [...].”

“A pandemia impactou muito e está difícil pensar de uma forma mais complexa.”

“Com a pandemia, essa questão regional surgiu mais. Quando veio a pandemia, vimos que a questão regional virou prioridade. A questão da sobrevivência era diferente entre quem vivia em São Paulo e quem vivia no Tocantins. A primeira grande dificuldade foi achar verba.”

“Logo no começo a gente correu atrás da sobrevivência das pessoas. Criamos um fundo de apoio. Fizemos uma arrecadação de filmes, a gente já tinha um catálogo e entramos em contato com os diretores, produtoras e distribuidoras e muita gente doou filme pra gente ir atrás de licenciamento desses filmes e arrecadar dinheiro de licenciamento. Pegamos doações também, e 80% desse dinheiro foi para essas famílias em necessidade. Num segundo momento conseguimos um apoio da Netflix para apoiar mais essas famílias, aí demos prioridade, para mulheres, famílias da região Norte, Nordeste, que percebemos ser a região com mais dificuldades. A discussão dessa questão regional é muito importante.”

“A gente estava se organizando para iniciar as cobranças de mensalidade, para poder produzir – criamos a entidade em 2017 e ainda estamos nesse período de organização, de ter o mínimo para conseguir essa parte administrativa. Nesse sentido, a pandemia prejudicou bastante, porque a gente parou, não [tinha como] cobrar mensalidade. Somente agora estamos nos organizando para ter essa autosustentabilidade.”

“O que a gente conseguiu fazer foi entender o que estava acontecendo e divulgando [para nossos associados] ações [de mitigação dos efeitos da pandemia] que estavam sendo feitas: ‘está rolando o fundo da Netflix, então vamos divulgar isso para que as pessoas possam acessar esse recurso’. Foi entender as oportunidades e disponibilizá-las, mais do que efetivamente produzindo e pensando algo, uma ação concreta direta.”

“A gente estava muito mais nesse lugar de dar visibilidade a essas ações. Acho que é isso. Internamente enquanto direção, acho que não afetou tanto além de questões psicológicas de funcionamento da atividade.”

“A entidade ganhou força nos últimos dois anos. Acho que a pandemia foi um grande marco de mudança qualitativa da presença das pessoas - ficou todo mundo em casa, todo mundo sem trabalho, com tempo disponível. A associação, então, [se tornou] lugar de encontro. As nossas redes, as milhões de comunicações ao vivo que a gente fez, cursos, debates, etc.”

“Todos nós aprendemos a lidar com esse novo mundo, assinando cartas, entrando em contato com as outras entidades em relação à lei da emergência cultural - Lei Aldir Blanc, mas a gente não teve meios de remunerar nossos associados.”

Outra entidade focou também na divulgação de ações de terceiros usando sua “política de comunicação”, além dos “próprios protocolos para filmagens, eu acho que são uma ação específica para mitigar essa situação pós-pandemia, para poder voltar a ter produções seguras sanitariamente durante e pós pandemia.”

Uma das entidades entrevistadas acredita que o papel mais importante que desempenhou foi facilitar a troca de experiências entre os associados e discutir as maneiras possíveis de continuarem desenvolvendo seus projetos de forma online.

“Na nossa realidade, no momento, [o importante, o possível] era de fato divulgar. Então [ser] um canal de divulgação dessas iniciativas que às vezes se perdem entre as pessoas que conhecem. É uma coisa que eu percebo pelo tamanho do grupo inclusive é que não necessariamente [quem trabalha com] audiovisual de fato conhece o que a entidade faz, porque é importante, o que ganham ou não [sendo associados]. O que [são] as entidades, o que as entidades podem fazer por vocês.” Por isso, a respondente acha importante que a entidade seja um canal de comunicação, que durante a pandemia divulgou oportunidades, fundos. “Era o que a gente podia fazer naquele momento. Agora, pensando no mundo ideal em que a gente está para frente de fato, aí sim é estabelecer relações próximas com outros players e com outras entidades para somar e trabalhar junto isso tudo.”

“Nos dois anos de pandemia, ficamos sem condição financeira porque usamos todo o dinheiro em caixa para garantir a segurança alimentar. Fizemos durante a pandemia doações gigantescas e cestas de alimentos que duravam por uma família de quatro pessoas até dois meses. [Cestas] de 40 quilos que tinham proteína, que tinham carne. Ficamos dois anos também muito focados na preservação do emprego e na sobrevivência dos técnicos.”

“Tive que resistir, porque a direção que estava no SIAESP tinha muita pressa e eu me recusava, e falei: “não vamos soltar nenhum protocolo enquanto ele não estiver lá na Secretaria de Saúde do Estado”, ele tem que ter uma validade legal.”

“Não temos empresas que fecharam as atividades. As empresas que tinham porte maior acabaram optando por diminuir a folha de pagamento. Acho que isso foi uma constante. [...] quase todo mundo tinha alguma reserva de algum lugar, então pode utilizá-la durante um tempo, e tentar diminuir custos e fazer coisas alternativas, por exemplo.”

No gráfico 51 pode-se observar **se e de que maneira** as entidades atuaram no processo de implementação da Lei Aldir Blanc de socorro emergencial ao setor e profissionais do audiovisual em função da pandemia da COVID-19 (pergunta 68). Os dados indicam que a maioria das entidades atuou através da divulgação e publicização da Lei. E, no gráfico 52 a seguir, apresenta-se quais incisos da Lei Aldir Blanc contemplaram os associados das entidades (pergunta 69).

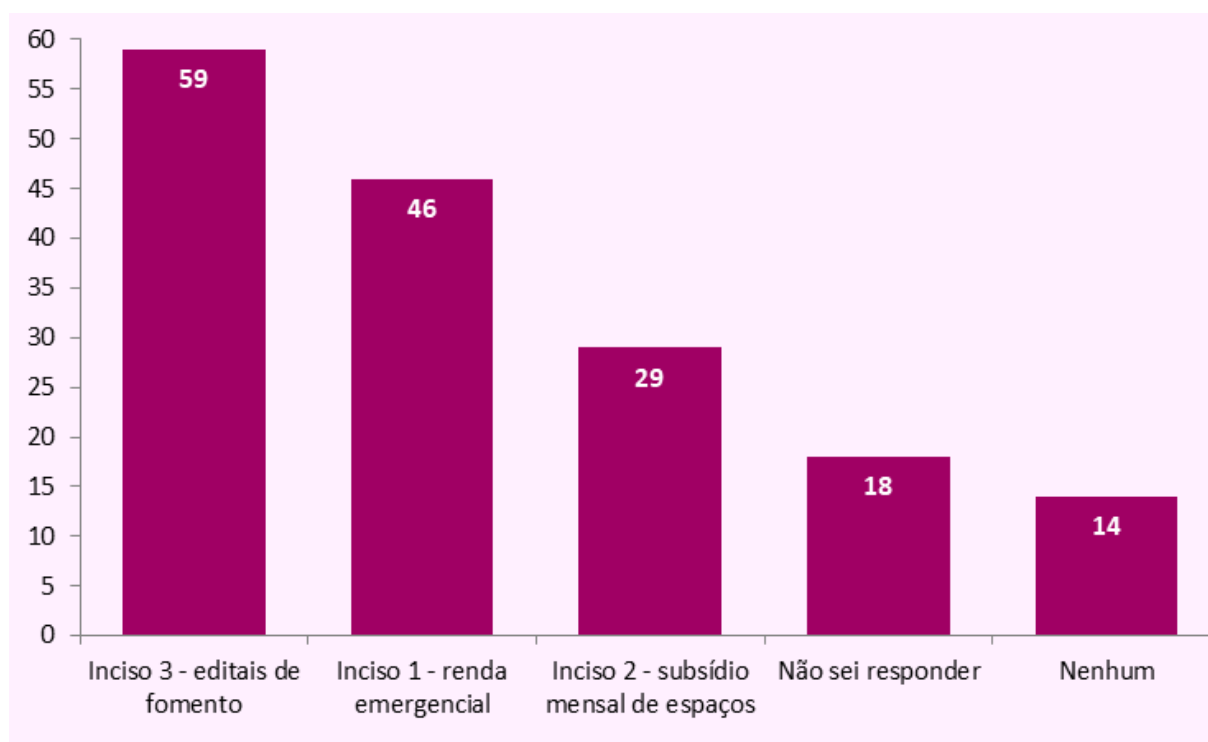
**Gráfico 51:** Atuação da entidade no processo de implementação da Lei Aldir Blanc (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

Dentre os incisos da Lei Aldir Blanc, os que mais contemplaram os associados das entidades respondentes foram: o inciso 3 - editais de fomento (citado por 59% dos respondentes), o inciso 1 - renda emergencial (46%) e o inciso 2 - subsídio mensal de espaços (29%).

**Gráfico 52:** Incisos da Lei Aldir Blanc que contemplaram os associados da entidade (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.



# Atuação da entidade no processo de implementação da Lei Aldir Blanc

Nem todas as entidades falaram sobre a Lei Aldir Blanc (6 não falaram sobre o assunto), uma entidade disse ter se mobilizado junto ao Congresso, uma entidade atuou na formação/elaboração de projetos junto aos seus associados, uma entidade participou de debates municipais, duas entidades atuaram apenas na divulgação da lei.

“Estamos junto com as outras entidades nessa luta para conversar com o congresso de maneira coletiva. A gente está participando desse conjunto para garantir pelo menos essas ações emergenciais, esse financiamento emergencial.”

“A experiência com a Lei Aldir Blanc 1 também foi fundamental, porque nós atuamos na formação/elaboração de projetos junto aos nossos associados.”

“Participamos de debates da lei de emergência cultural, Lei Aldir Blanc, participamos também de debates com os candidatos à prefeitura, debatendo o setor cultural junto a outras entidades.”

“A Lei Aldir Blanc, de 2021, teve um volume de recursos bastante expressivo, [...] isso fez surgir muitas iniciativas bem legais.” Porém, segundo a respondente, não houve continuidade de financiamento para a sustentabilidade das iniciativas que surgiram no contexto da Lei Aldir Blanc.

“O que pudemos fazer foi divulgar justamente toda e qualquer coisa que aparecia no sentido de fundos, Aldir Blanc e tal.”

Segundo outra entidade respondente, alguns produtores locais nunca tinham acesso a editais ou recursos, mas “acionaram [a Lei] Aldir Blanc e foi uma das primeiras vezes que acionaram e ganharam um edital. Tentam Proac, nunca levam, mas a Aldir possibilitou isso para eles.”

Uma entidade informou que o seu estado foi um dos “poucos estados que usou 100% dos recursos, para o audiovisual foi 100%. É uma pena que o governo do estado não usou isso como banco de dados porque acho que poderia ser uma

pesquisa mais ampla do perfil desse profissional, porque basicamente aqui se entregou muito pouco recurso da Aldir Blanc para produção. [Foi] muito mais para premiações. No meu entendimento, não havia prazo útil para produzir nada. E precisava criar um dinheiro emergencial. Então seguimos um caminho que eu acho interessante, de uma parceria público-privada com parte do recurso da Aldir Blanc. Logo, sobraram recursos, mas esses recursos foram absorvidos na linha de prêmios para trabalhadores da área do audiovisual. Roteiro, maquinista, eletricitista, motorista, todo mundo conseguindo receber alguma coisa.”

O gráfico 53 apresenta as respostas à pergunta “Quais desdobramentos surgidos durante a pandemia tendem a continuar impactando seus associados após a pandemia?” (pergunta 70). A resposta “Aumento da atenção à saúde física e mental dos profissionais” foi abreviada para “Aumento da atenção à saúde dos profissionais”; “Desenvolvimento de ferramentas digitais para facilitação dos fluxos de trabalho” para “Desenvolvimento de ferramentas digitais”; “Descoberta de novos mercados/ Diversificação de mercado” para “Novos mercados/ Diversificação de mercado”; “Fortalecimento da relação dos associados com a entidade” para “Fortalecimento da relação associados-entidade”. Um respondente marcou a opção “Nenhum”, no entanto também marcou outras opções, portanto, a resposta à opção “Nenhum” foi anulada e as demais foram mantidas. Houve a inclusão de outras respostas não listadas no questionário e foram agrupadas as respostas “Migração de eventos presenciais para online” e “Trabalho remoto nas empresas e profissionais liberais” com “Surgimento de novas formas de comunicação”.

No que diz respeito aos desdobramentos da pandemia que tendem a continuar impactando os associados após a crise sanitária, as principais respostas relacionam-se ao desenvolvimento do aparato tecnológico, à maior atenção à saúde, ao surgimento de novos mercados e modelos de negócio e ao fortalecimento das relações entre associados e entidades representativas: 60% das entidades respondentes citaram o desenvolvimento de ferramentas digitais, 59% mencionaram o surgimento de novas plataformas de comunicação, 48% o aumento da atenção à saúde dos profissionais, 46% o surgimento de novos mercados / a diversificação de mercado, 43% o fortalecimento da relação associados-entidade, 42% o surgimento de novos modelos de negócio, 39% o fortalecimento da relação entre os associados e 38% a democratização do acesso, entre outras menções.

**Gráfico 53:** Desdobramentos da pandemia (%)



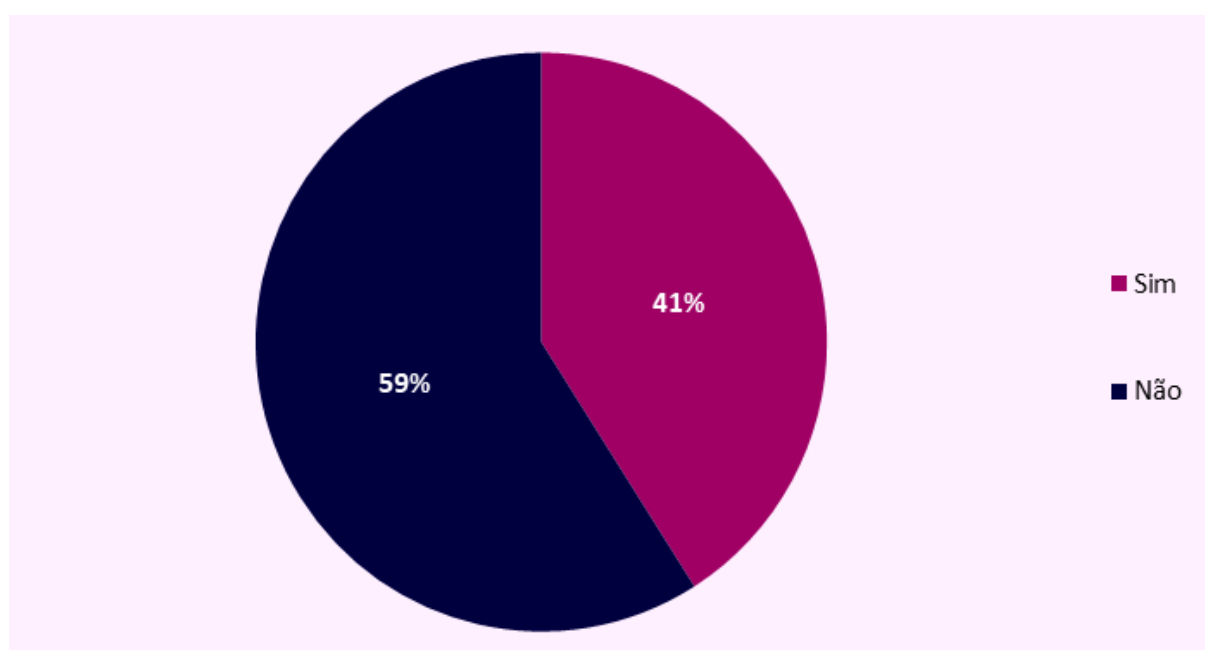
**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

## RELAÇÃO DAS ENTIDADES QUE ATUAM NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO COM A SPCINE

### Entidades representativas do município de São Paulo e relação com a Spcine

Nos gráficos a seguir serão apresentadas as entidades atuantes no município de São Paulo e que desenvolvem ações junto à Spcine. No gráfico 54, pode-se observar que 41% das entidades respondentes no mapeamento estão sediadas ou atuam no município de São Paulo (pergunta 71).

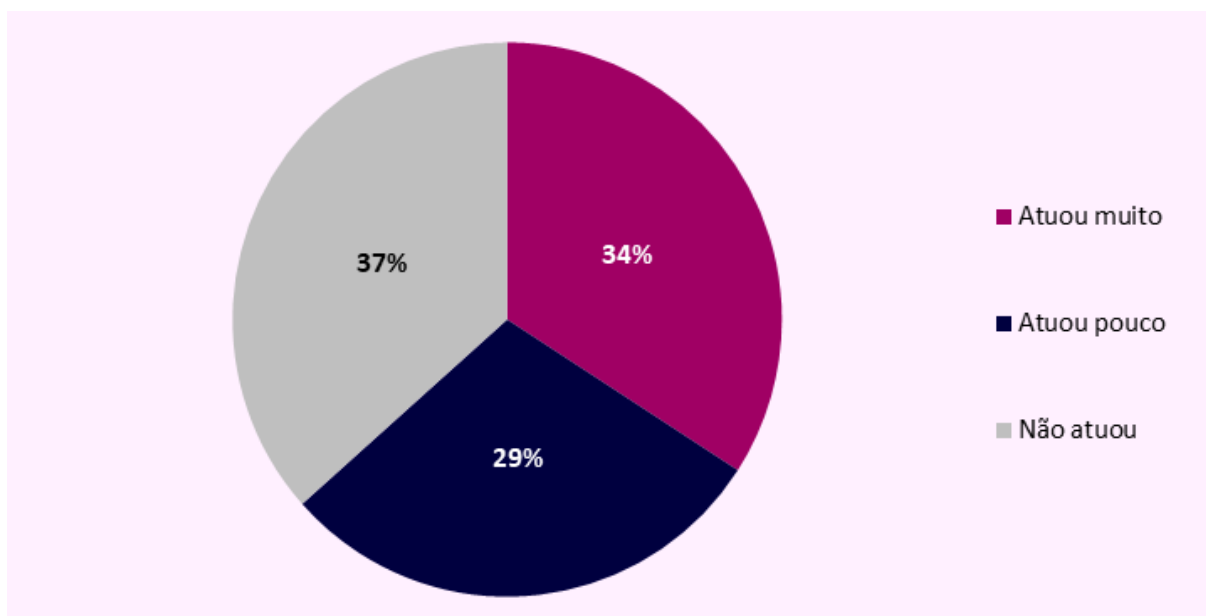
**Gráfico 54:** Atuação no município de São Paulo (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

No gráfico 55 foram apresentadas as respostas à pergunta “A entidade tem atuado ou desenvolvido ações junto à Spcine de algum modo, nos últimos 5 anos?” (pergunta 72). Só responderam a essa pergunta as 41 entidades que haviam indicado anteriormente que atuam no município de São Paulo. Embora seja um número pequeno, a grande maioria indicou que, em algum grau, já desenvolveu ações junto à Spcine. Somando as respostas “atuou muito” e “atuou pouco”, são 63% das entidades atuantes em São Paulo.

**Gráfico 55:** Atuação junto à Spcine (%)

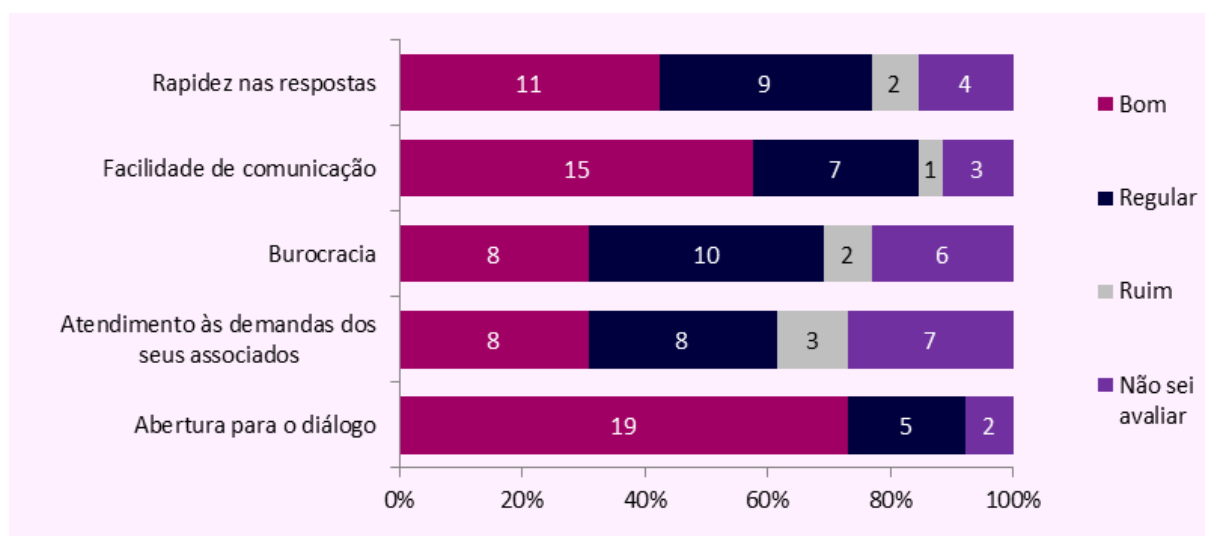


**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 41.

### **Relacionamento com Spcine e avaliação de sua atuação**

No gráfico 56 foram apresentadas as respostas à pergunta “Como avalia o relacionamento da entidade com a Spcine em cada aspecto abaixo?” (pergunta 74). Só responderam a essa pergunta as 26 entidades que haviam indicado anteriormente que tem atuado ou desenvolvido ações junto à Spcine de algum modo. Esse é um gráfico de barras percentuais. Ele calcula o percentual de cada resposta em relação ao total de cada barra (cada barra soma 26 que é o total de entidades que responderam a essa pergunta). O aspecto mais bem avaliado foi a abertura para o diálogo, citado como “bom” por 19 respondentes, seguido por “facilidade de comunicação”, indicado por 15 respondentes. Um aspecto considerado “regular” por 10 respondentes foi a burocracia.

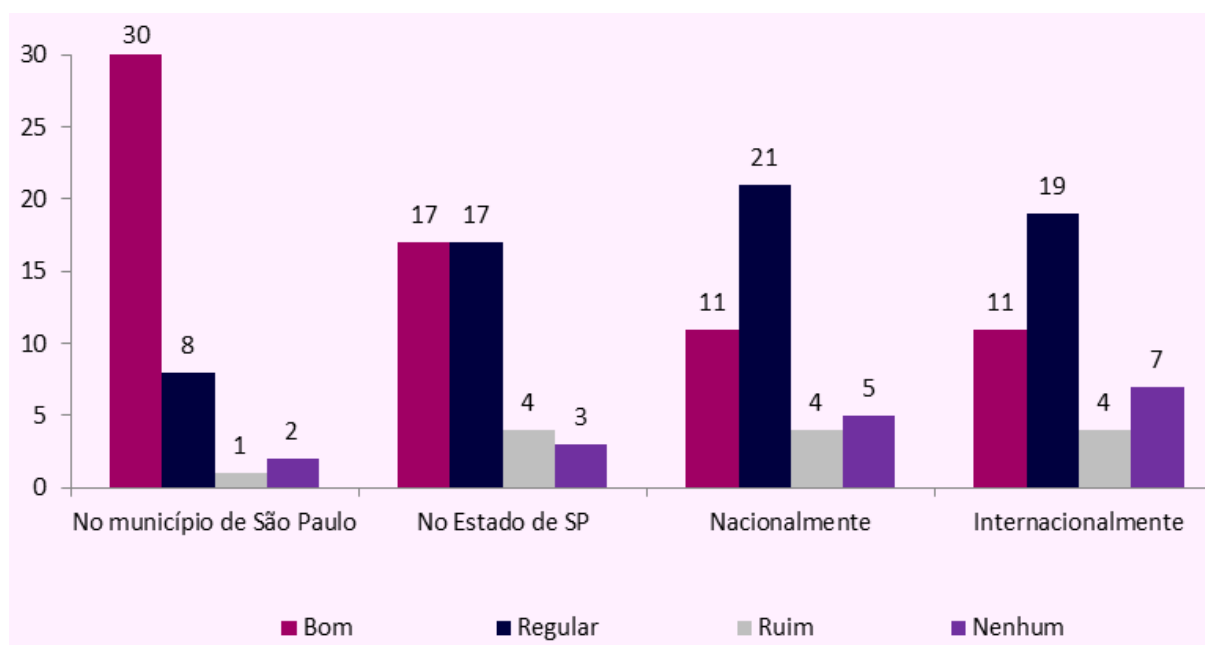
**Gráfico 56:** Avaliação do relacionamento da entidade com a Spcine (NA e %)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 26.

O gráfico 57 apresenta as respostas à pergunta “Como você avalia o impacto das ações/políticas da Spcine no setor audiovisual nos últimos 5 anos?” (pergunta 77). Responderam a essa pergunta as 41 entidades que haviam indicado anteriormente que atuam no município de São Paulo.

**Gráfico 57:** Avaliação das ações/políticas da Spcine (NA)

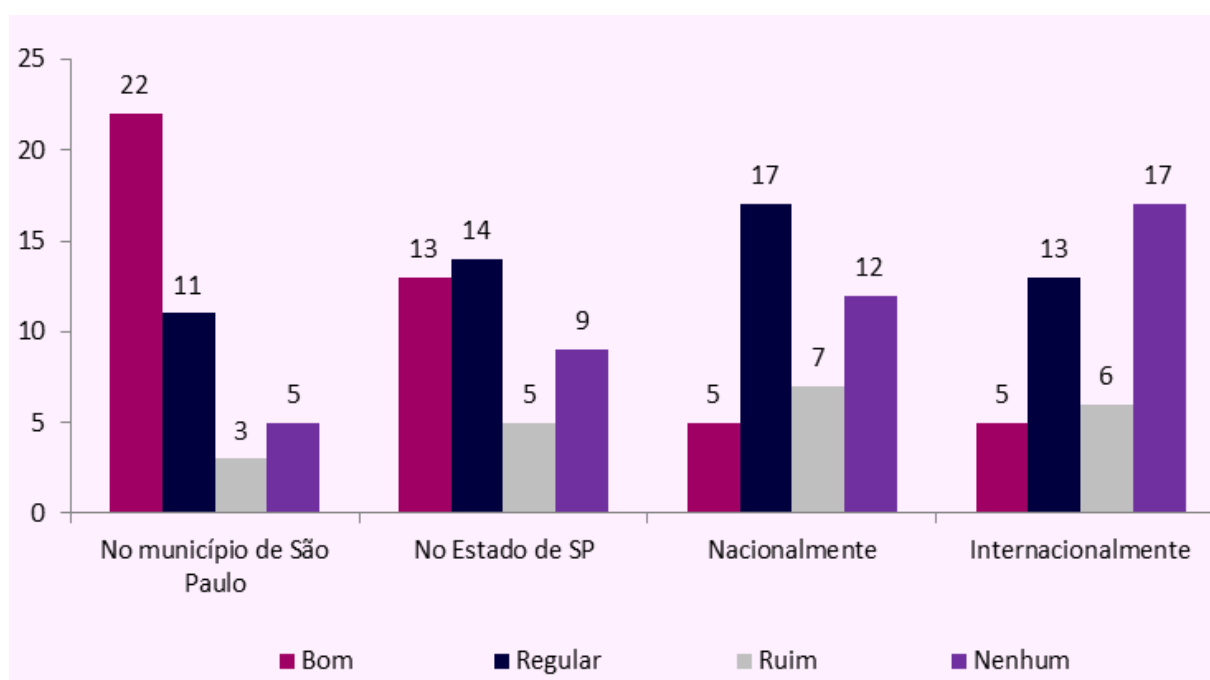


**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 41.

Das 41 entidades que responderam a esta pergunta, 30 entidades (73%) consideram a atuação da Spcine boa a nível municipal, 17 (41,5%) consideram boa a nível estadual, 11 (cerca de 27%) consideram boa a atuação tanto nacional quanto internacionalmente.

O gráfico 58 traz as respostas à pergunta “Como você avalia o impacto das ações/ políticas da Spcine no setor audiovisual durante a pandemia de COVID-19?” (pergunta 79). Responderam a essa pergunta as 41 entidades que haviam indicado anteriormente que atuam no município de São Paulo.

**Gráfico 58:** Avaliação das ações da Spcine durante a pandemia (NA)



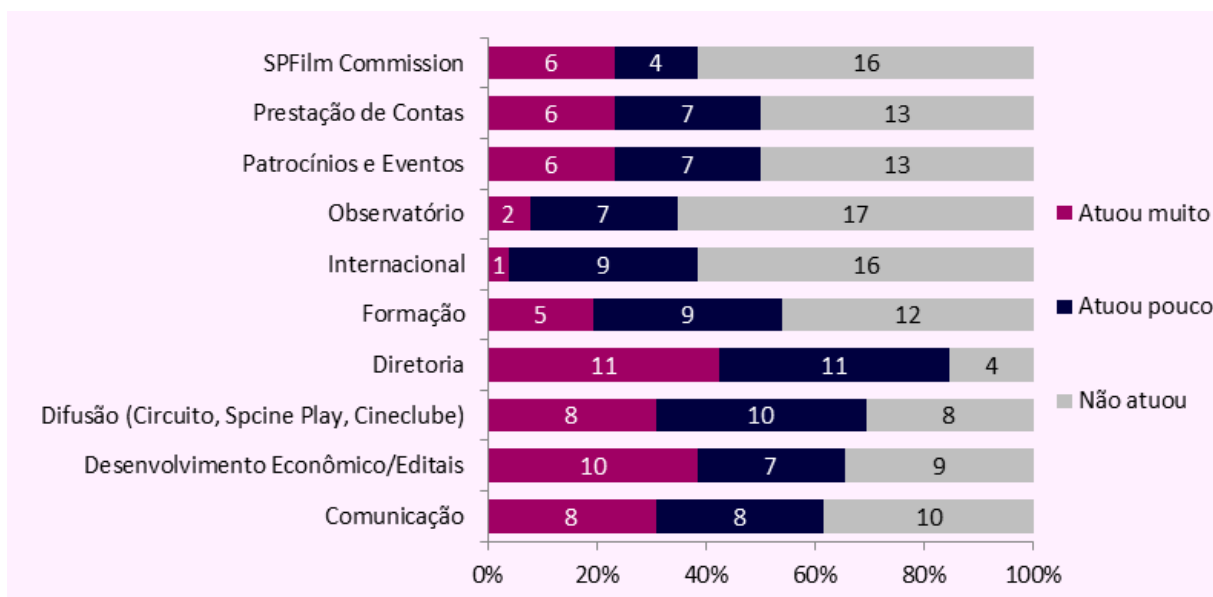
**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 41.

No gráfico 59 foram apresentadas as respostas à pergunta “Com quais departamentos da Spcine a entidade tem atuado ou desenvolvido ações, nos últimos 5 anos, e em qual grau de intensidade?” (pergunta 76). Responderam a essa pergunta as 26 entidades que haviam indicado anteriormente que desenvolvem ações junto à Spcine.

As ações realizadas com mais intensidade nos últimos cinco anos foram com a diretoria (mencionada por 22 entidades, entre as quais 11 afirmam atuar muito), com a área de difusão (8 entidades atuam muito e 10 atuam pouco) e com a área de desenvolvimento econômico/editais (10 atuam muito e 7 atuam pouco).



**Gráfico 59:** Atuação junto aos diferentes setores da Spcine, nos últimos 5 anos (NA e %)

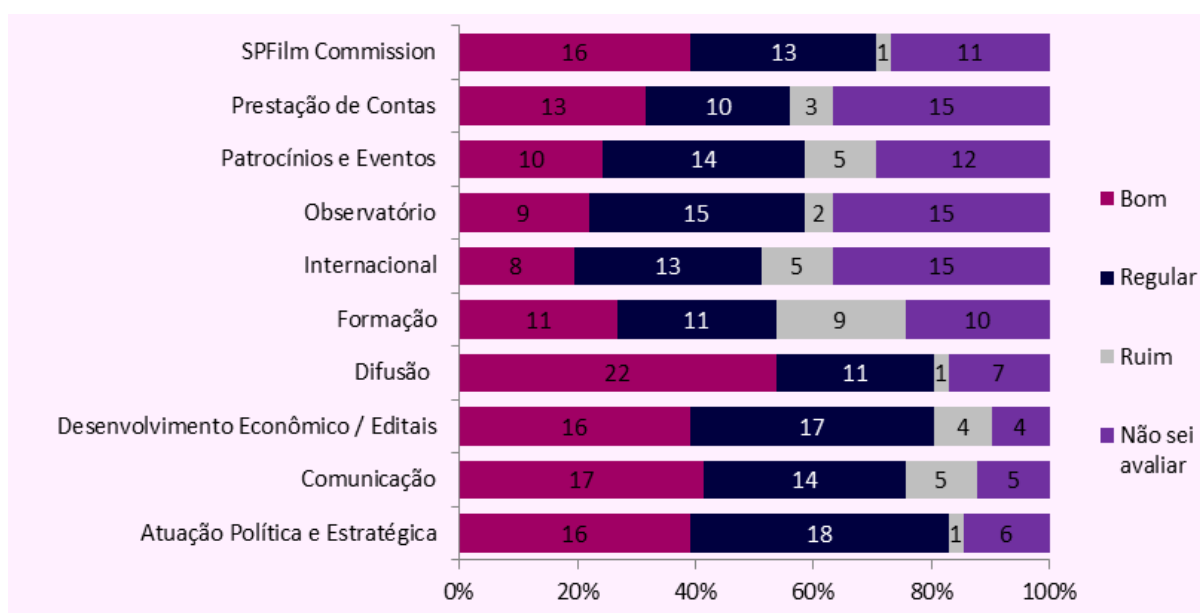


**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 41.

O gráfico 60 traz as respostas à pergunta “Como você avalia as ações dos diferentes setores da Spcine nos últimos 5 anos?” (pergunta 78). Responderam a essa pergunta as 41 entidades que haviam indicado anteriormente que atuam no município de São Paulo.

Dentre as entidades respondentes, 22 avaliam que a área de difusão é a melhor (11 consideram regular e apenas 1 considera ruim). A área de formação é a que recebeu o maior número de respostas negativas (9 avaliam como ruim).

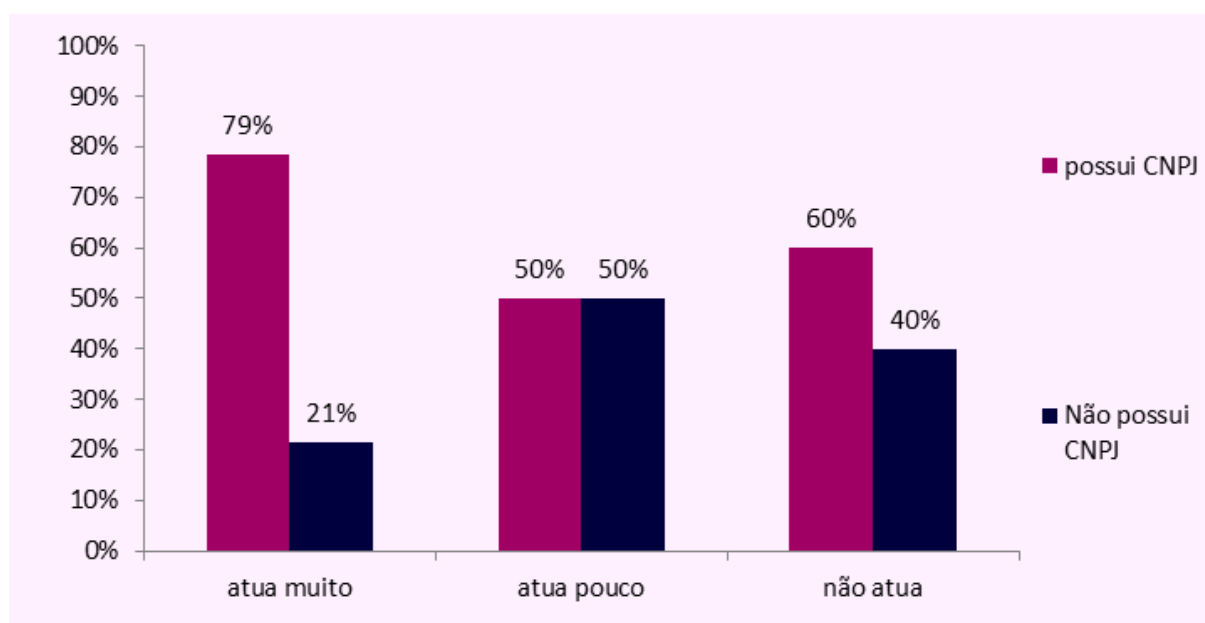
**Gráfico 60:** Avaliação das ações dos diferentes setores da Spcine (NA e %)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 41.

No gráfico 61 apresenta-se o cruzamento das entidades que atuaram junto à Spcine com a formalização da mesma (se tem ou não CNPJ). Pode-se verificar que a grande maioria das entidades que atuaram muito junto à Spcine são formalizadas. Entre as que atuaram pouco ou não atuaram há tecnicamente igualdade entre formalizadas ou não. No entanto, quando se somam as que atuaram muito e pouco junto à Spcine e compara-se com as que não atuam, também é possível observar muita semelhança entre serem ou não formalizadas: 65% das que atuam de alguma forma junto à Spcine (muito ou pouco) são formalizadas e 35% não são, contra 60% e 40% das que não atuam, respectivamente.

**Gráfico 61:** Formalização da entidade por atuação junto à Spcine (%)



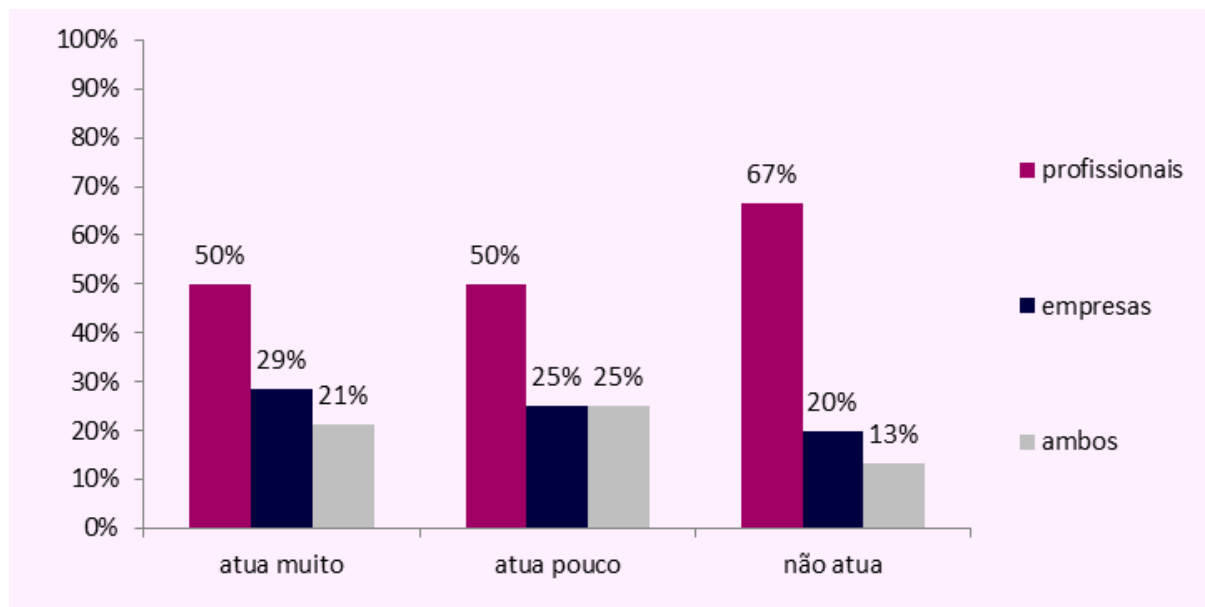
**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 26.

### Atuação das entidades junto à Spcine

O gráfico 62 apresenta o cruzamento das entidades que atuaram junto à Spcine com o tipo de representação que exercem (de empresas ou profissionais). Como há mais entidades representativas de profissionais do que de empresas ou ambos (53% profissionais, 18% empresas e 29% ambos, conforme apresentado no gráfico 1), já era esperado que tanto no grupo de entidades que atuam muito, atuam pouco e não atuam junto à Spcine houvesse mais entidades representativas de profissionais. No entanto, é possível observar que nos grupos de entidades que atuam junto à Spcine (muito e pouco) há maior proporção de entidades que representam empresas do que no geral (29% e 25% respectivamente contra 18%). E, ao contrário, pode-se verificar que no grupo das entidades que não atuam junto à Spcine há maior proporção de entidades que representam profissionais do que no geral (67% contra 53%). Ou seja, a Spcine, proporcionalmente ao número de entidades que representam profissionais e empresas, se relaciona mais com

entidades representativas de empresas em relação ao total de entidades nessa condição do que com entidades que representam profissionais, em relação ao total de entidades que exercem esse tipo de representação.

**Gráfico 62:** Formalização da entidade por atuação junto à Spcine (%)

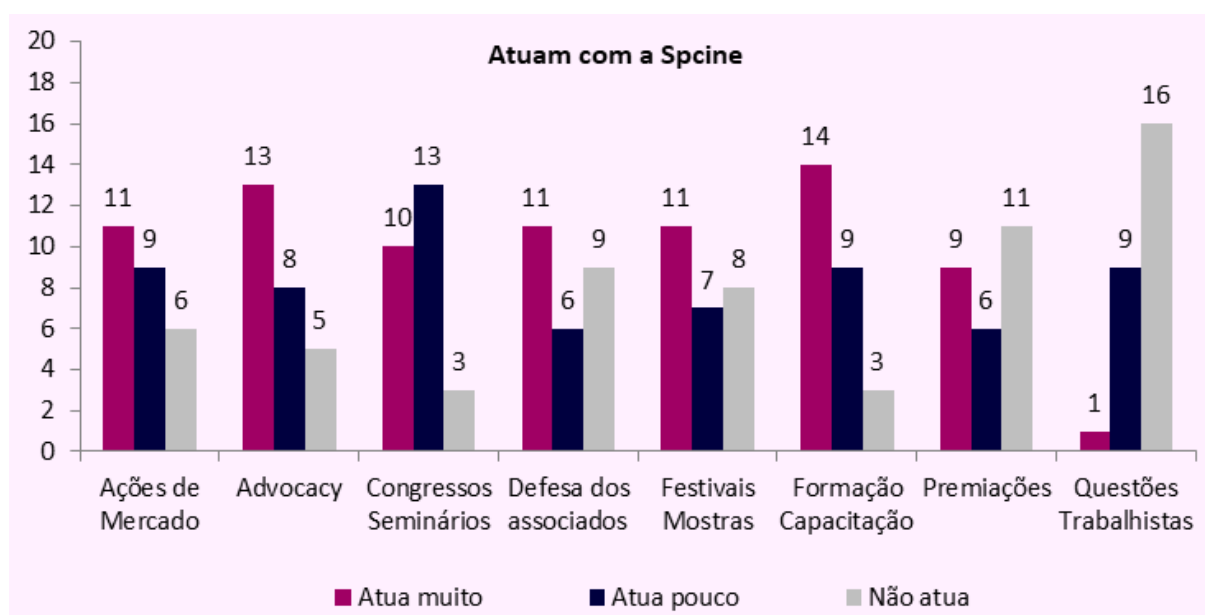


**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 26.

O gráfico 63 apresenta o cruzamento das entidades que atuaram junto à Spcine (somamos as entidades que atuam muito e atuam pouco junto à Spcine - 26 entidades) com o grau de intensidade das atividades realizadas nos 5 últimos anos. Percebemos que as entidades que atuam junto à Spcine se dedicam mais a ações de formação/capacitação e de **advocacy**, além de ações de mercado, defesa dos associados e festivais e mostras.

Nos gráficos seguintes, apresenta-se o cruzamento dos departamentos da Spcine com os quais as entidades se relacionam com as atividades realizadas nos últimos anos pelas entidades que atuaram junto à Spcine (mesma pergunta usada no gráfico 63: “Quais atividades representam os principais focos de atuação da entidade nos últimos 5 anos, e em qual grau de intensidade”).

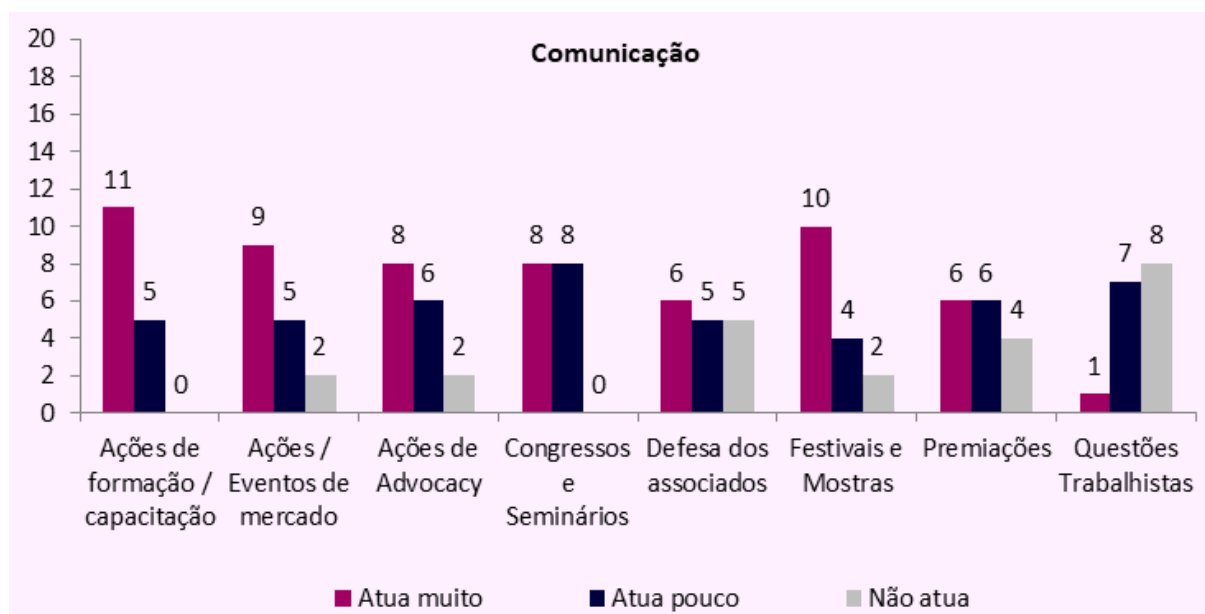
**Gráfico 63:** Atividades realizadas nos últimos anos por atuação junto à Spcine (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 26.

No gráfico 64, verifica-se que as entidades que atuam junto ao departamento de Comunicação da Spcine realizaram (proporcionalmente ao total de entidades consideradas em cada caso) mais atividades de formação/capacitação, ações/eventos de mercado, congressos e seminários, festivais e mostras, premiações, e questões trabalhistas do que as entidades que responderam que atuam de uma forma geral com a Spcine (gráfico 63).

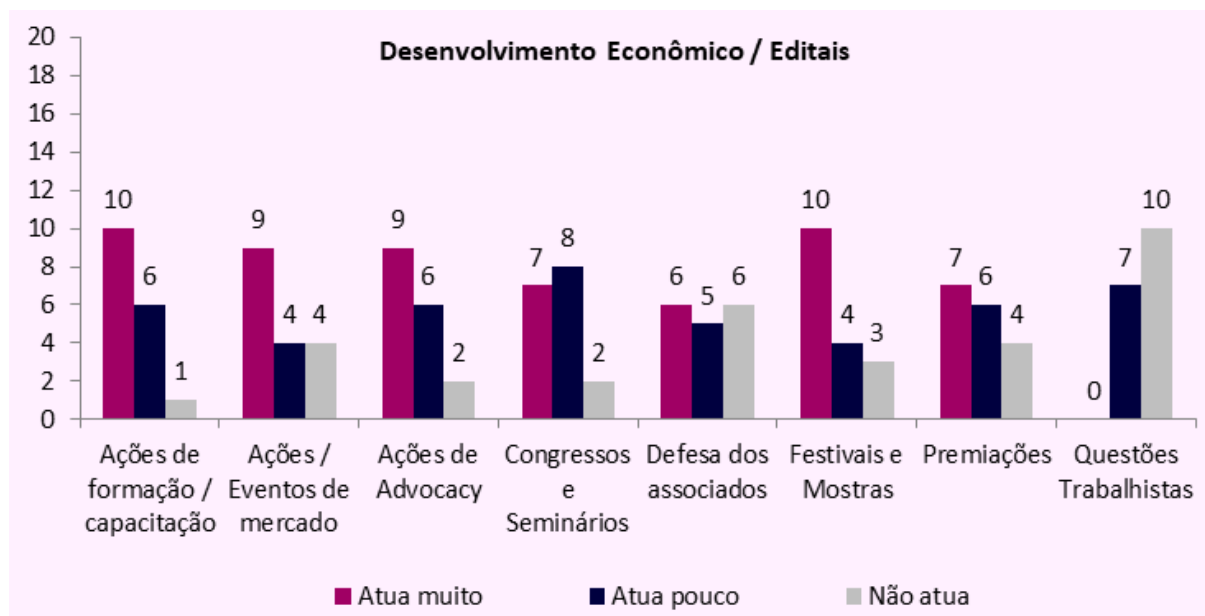
**Gráfico 64:** Atividades realizadas nos últimos anos por Atuação junto à Comunicação da Spcine (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 26.

No gráfico 65, verifica-se que as entidades que atuam junto ao departamento de Desenvolvimento Econômico / Editais da Spcine realizaram (proporcionalmente ao total de entidades consideradas em cada caso) mais ações/eventos de mercado, festivais e mostras, premiações do que as entidades que responderam que atuam de uma forma geral com a Spcine, e um pouco mais ações de formação/capacitação e **advocacy** (gráfico 63).

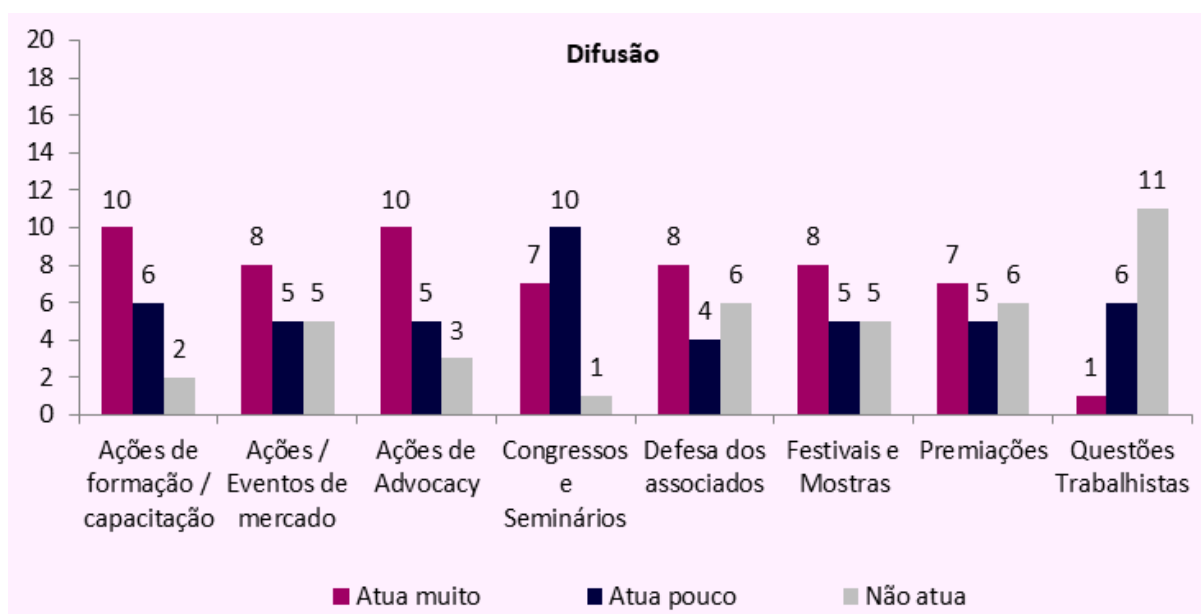
**Gráfico 65:** Atividades realizadas nos últimos anos por Atuação junto ao Desenvolvimento Econômico / Editais da Spcine (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 17.

No gráfico 66, verifica-se que as entidades que atuam junto à Difusão (Circuito, Spcine Play, Cineclube) da Spcine realizaram (proporcionalmente ao total de entidades consideradas em cada caso) mais ações de premiações do que as entidades que responderam que atuam de uma forma geral com a Spcine (gráfico 63).

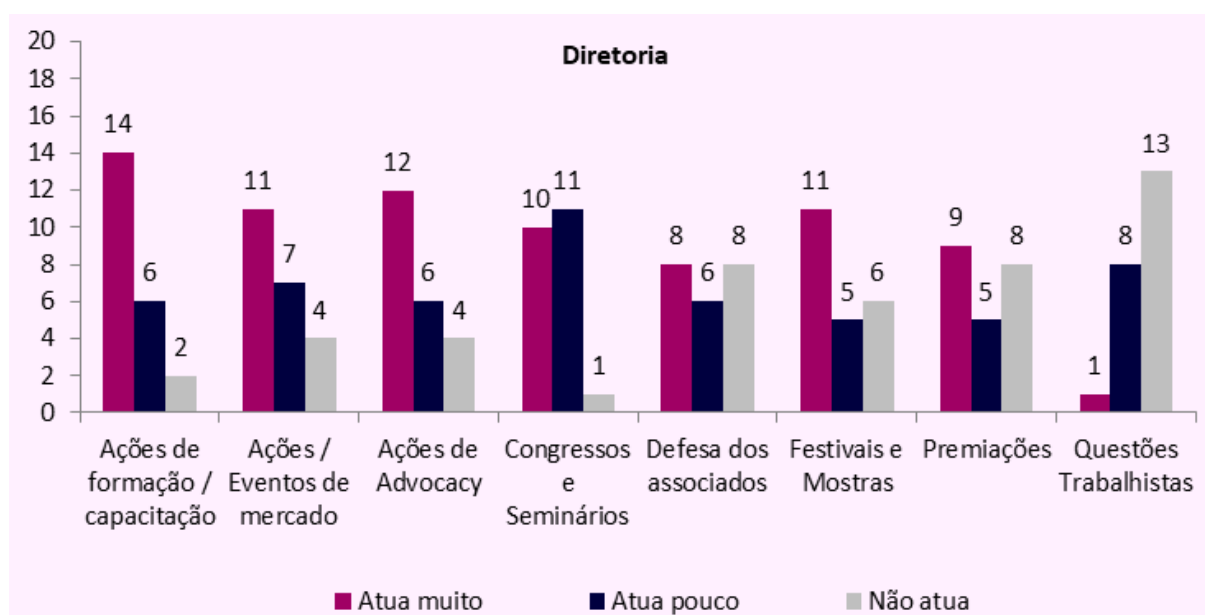
**Gráfico 66:** Atividades realizadas nos últimos anos por Atuação junto à Difusão da Spcine (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 18.

No gráfico 67, verifica-se que as entidades que atuam junto à Diretoria da Spcine realizaram (proporcionalmente ao total de entidades consideradas em cada caso) mais ações de formação/capacitação, ações/eventos de mercado, congressos e seminários do que as entidades que responderam que atuam de uma forma geral com a Spcine, um pouco mais ações de festivais e mostras, premiações (gráfico 63).

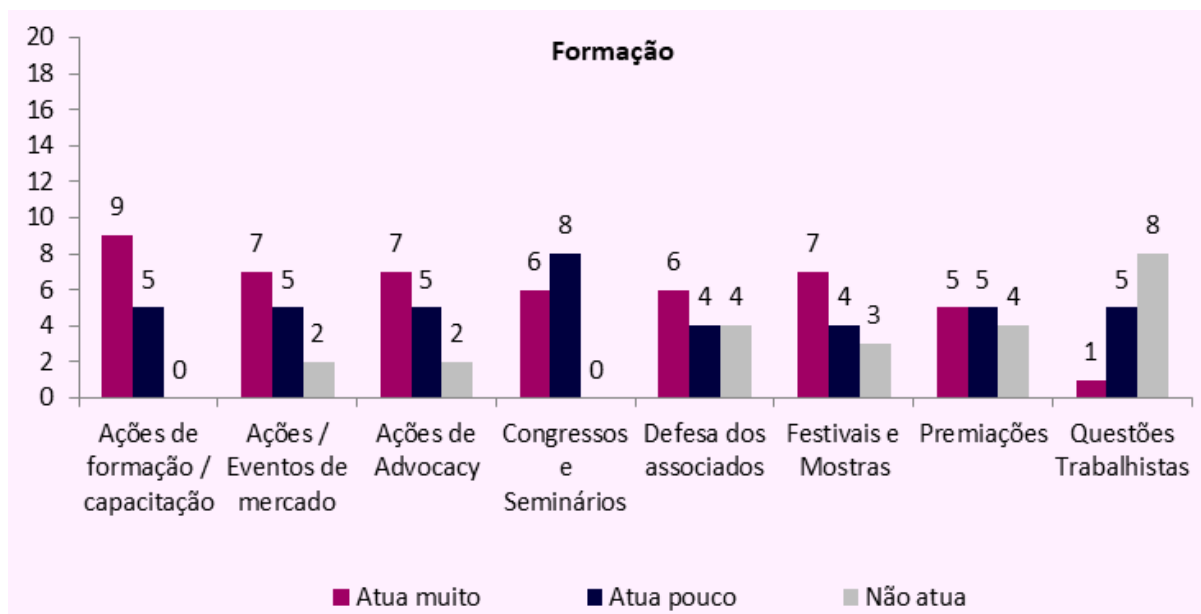
**Gráfico 67:** Atividades realizadas nos últimos anos por Atuação junto à Difusão da Spcine (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 22.

No gráfico 68, verifica-se que as entidades que atuam junto ao Departamento de Formação da Spcine realizaram (proporcionalmente ao total de entidades consideradas em cada caso) mais ações de formação/capacitação, ações/eventos de mercado, congressos e seminários, festivais e mostras, premiações do que as entidades que responderam que atuam de uma forma geral com a Spcine, um pouco mais ações de defesa dos associados e questões trabalhistas (gráfico 63).

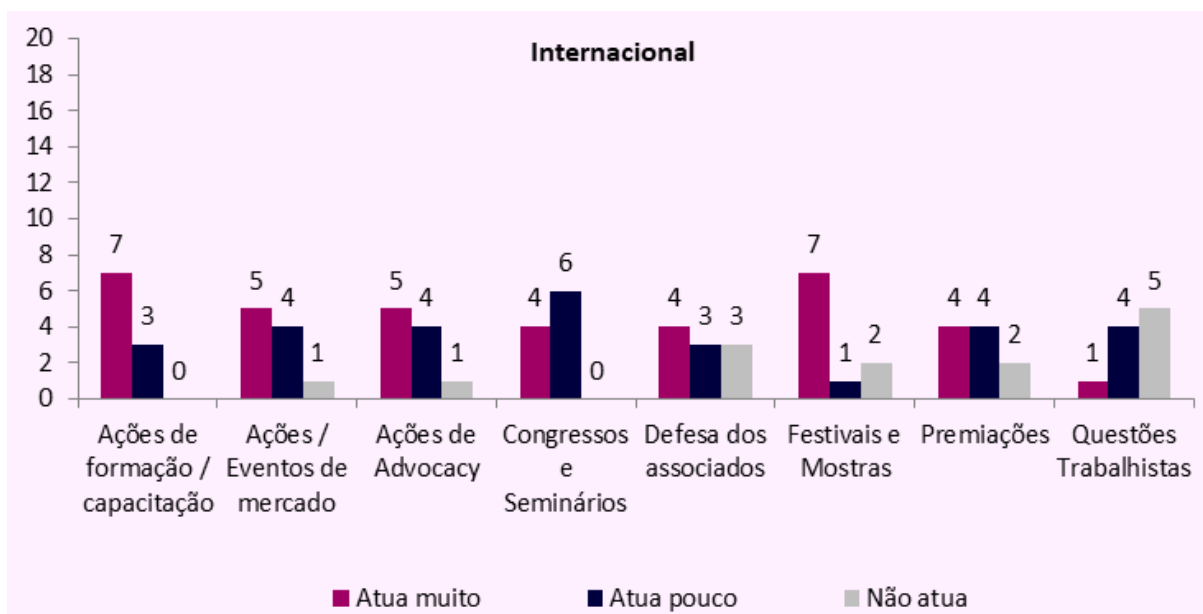
**Gráfico 68:** Atividades realizadas nos últimos anos por Atuação junto à Formação da Spcine (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 14.

No gráfico 69, verifica-se que as entidades que atuam junto ao Departamento Internacional da Spcine realizaram (proporcionalmente ao total de entidades consideradas em cada caso) mais ações de formação/capacitação, ações/eventos de mercado, congressos e seminários, festivais e mostras, premiações e questões trabalhistas do que as entidades que responderam que atuam de uma forma geral com a Spcine, um pouco mais ações de **advocacy** (gráfico 63).

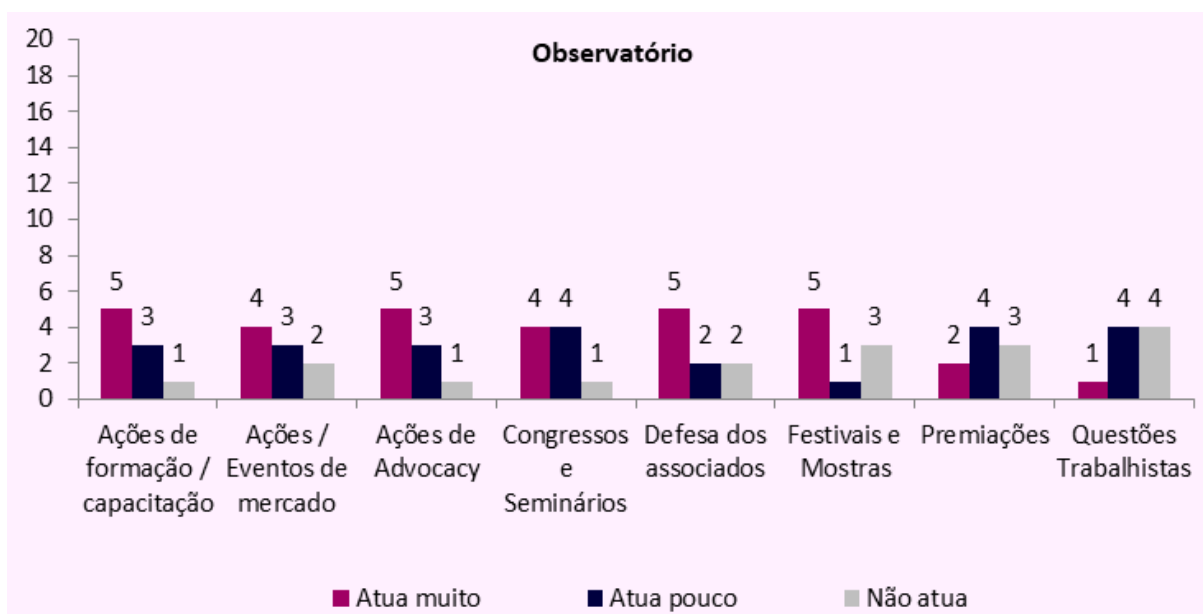
**Gráfico 69:** Atividades realizadas nos últimos anos por Atuação junto ao Setor Internacional da Spcine (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 10.

No gráfico 70, verifica-se que as entidades que atuam junto ao Observatório da Spcine realizaram (proporcionalmente ao total de entidades consideradas em cada caso) mais ações de defesa dos associados e de questões trabalhistas do que as entidades que responderam que atuam de uma forma geral com a Spcine, um pouco mais ações de **advocacy** (gráfico 63).

**Gráfico 70:** Atividades realizadas nos últimos anos por Atuação junto ao Observatório da Spcine (NA)

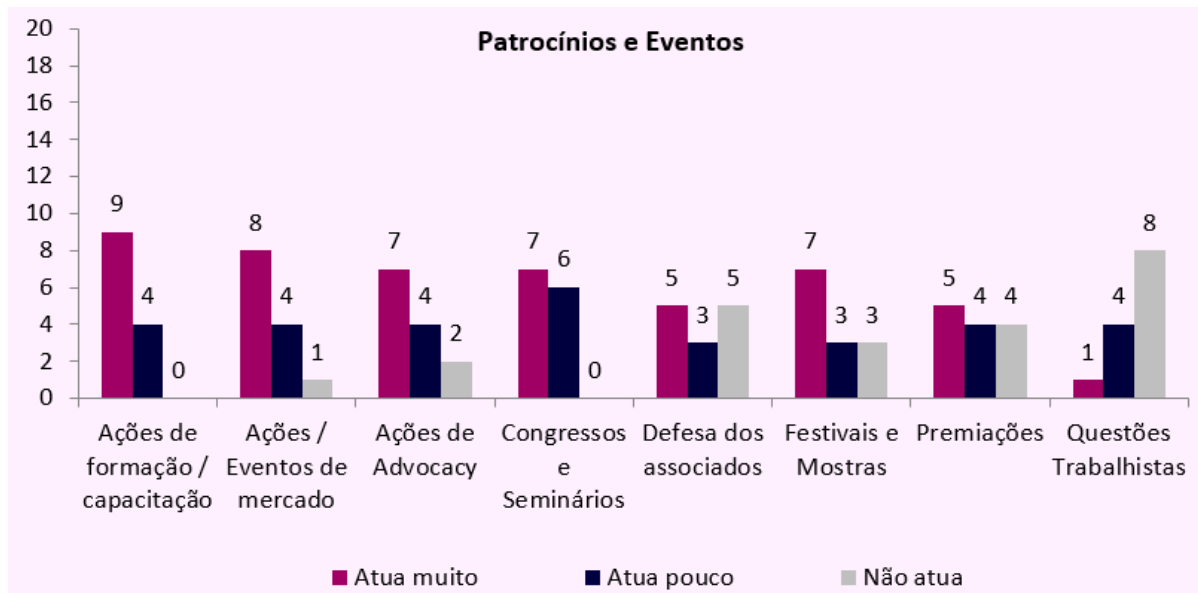


**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 9.



No gráfico 71, verifica-se que as entidades que atuam junto ao Setor de Patrocínios e Eventos da Spcine realizaram (proporcionalmente ao total de entidades consideradas em cada caso) mais ações de formação/capacitação, ações/eventos de mercado, congressos e seminários, festivais e mostras, premiações do que as entidades que responderam que atuam de uma forma geral com a Spcine (gráfico 63).

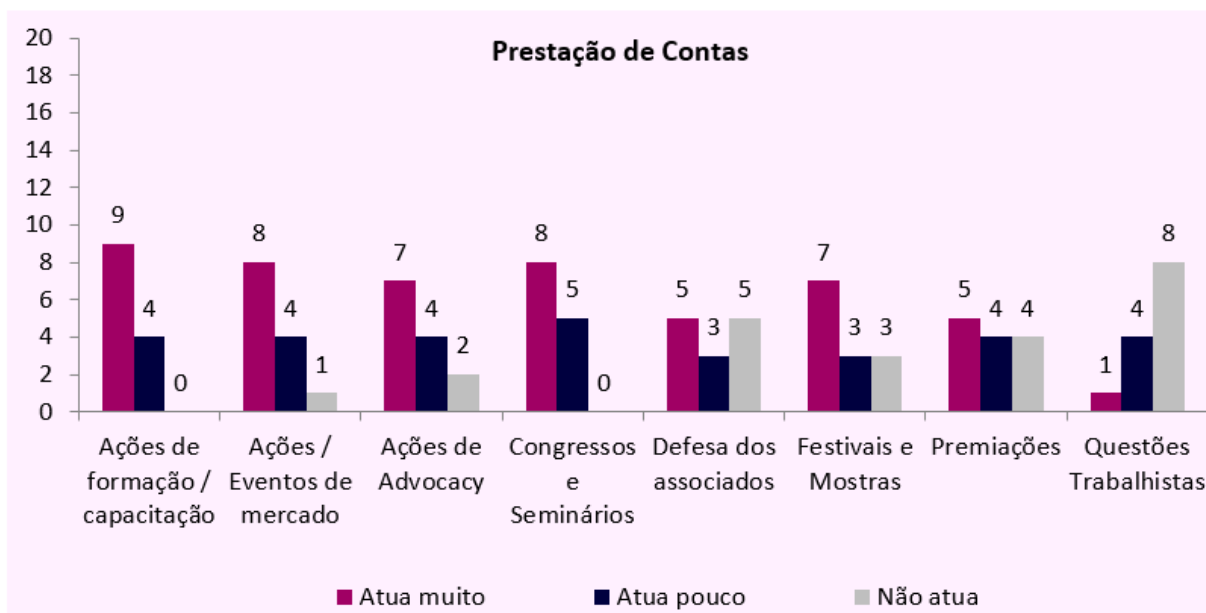
**Gráfico 71:** Atividades realizadas nos últimos anos por Atuação junto ao Setor de Patrocínios e Eventos da Spcine (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 13

No gráfico 72, verifica-se que as entidades que atuam junto ao Setor de Prestação de Contas da Spcine realizaram (proporcionalmente ao total de entidades consideradas em cada caso) mais ações de formação/capacitação, ações/eventos de mercado, congressos e seminários, festivais e mostras, premiações do que as entidades que responderam que atuam de uma forma geral com a Spcine (gráfico 63).

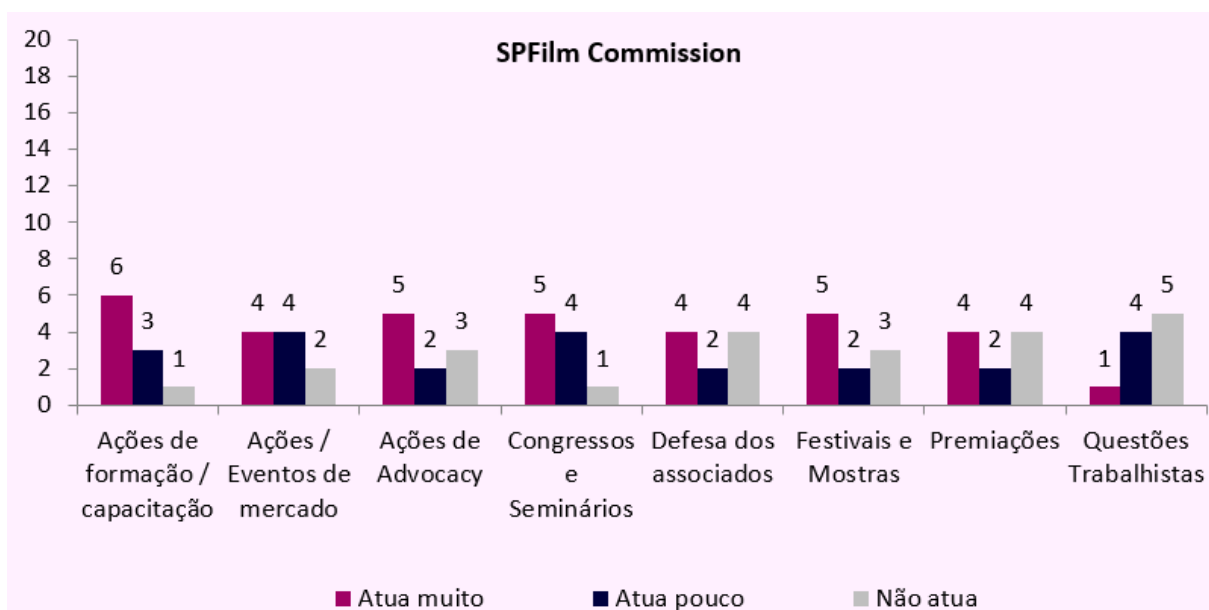
**Gráfico 72:** Atividades realizadas nos últimos anos por Atuação junto ao Setor de Prestação de Contas da Spcine (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 13

No gráfico 73, verifica-se que as entidades que atuam junto à SPFilm Commission realizaram (proporcionalmente ao total de entidades consideradas em cada caso) mais ações a respeito de questões trabalhistas do que as entidades que responderam que atuam de uma forma geral com a Spcine, e menos ações de **advocacy** (gráfico 63).

**Gráfico 73:** Atividades realizadas nos últimos anos por Atuação junto à SPFilm Commission (NA)

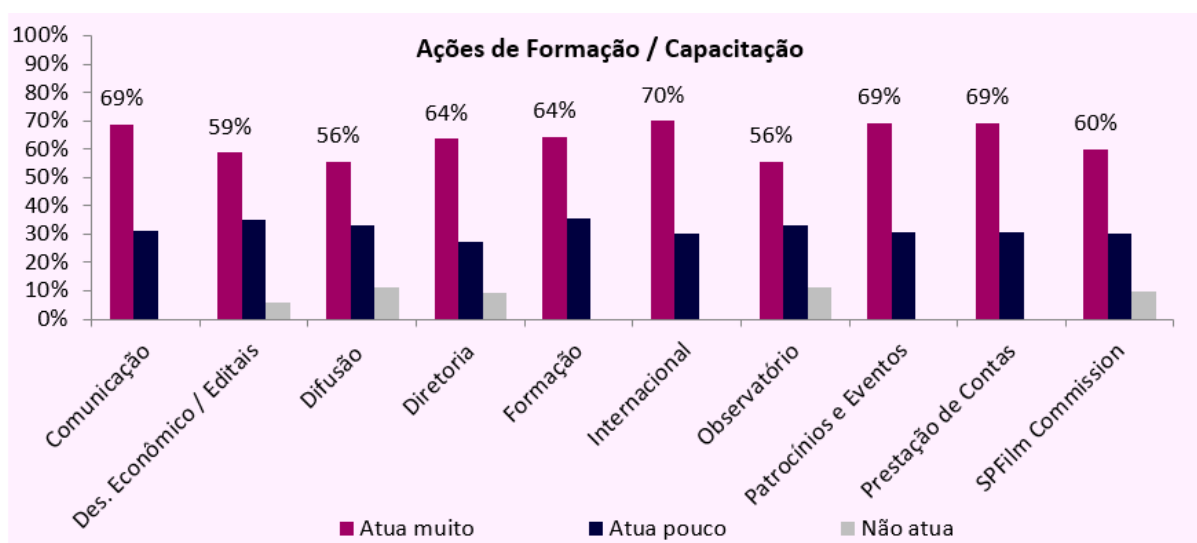


**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 10

Outra forma de apresentação desses dados é trocar a ordem do cruzamento, ou seja, apresentar um gráfico para cada atividade realizada pelas entidades por departamentos da Spcine. Como o número de entidades que atuam com cada departamento varia, utilizou-se a porcentagem do total de entidades que atuam com cada departamento para efeito de comparação.

No gráfico 74, apresenta-se o grau de intensidade de realização de ações de formação/capacitação por departamento da Spcine. Verifica-se que as entidades que mais se dedicaram a esta atividade foram as que atuaram junto à Comunicação, ao departamento Internacional, Patrocínios e Eventos e Prestação de Contas.

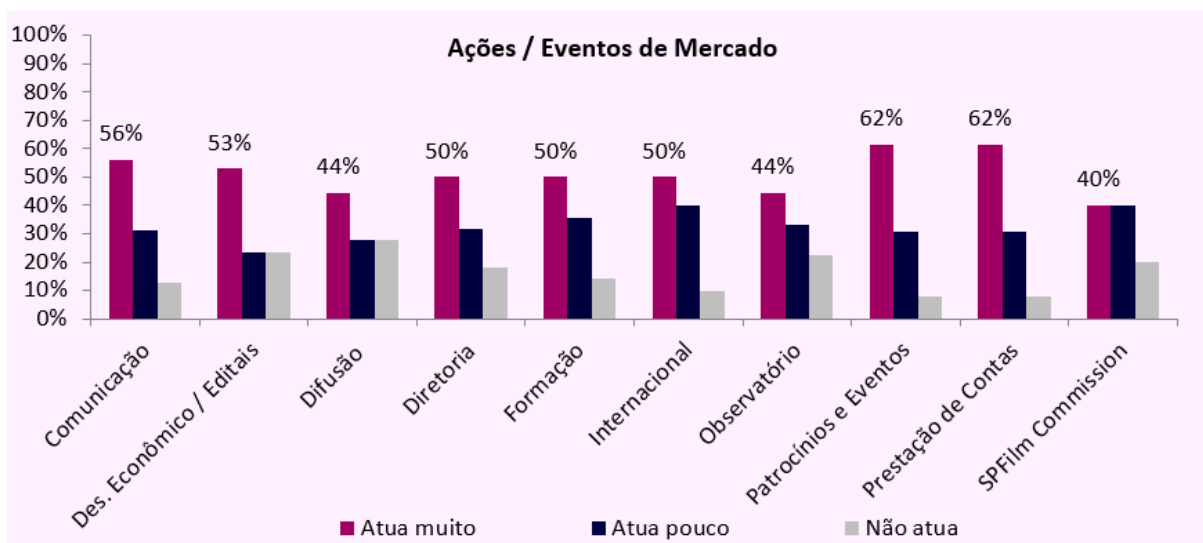
**Gráfico 74:** Ações de Formação/Capacitação por departamentos da Spcine (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 26

No gráfico 75, apresenta-se o grau de intensidade de realização de ações/eventos de mercado por departamentos da Spcine. Verifica-se que as entidades que mais se dedicaram a esta atividade foram as que atuaram junto aos setores de Patrocínios e Eventos, Prestação de Contas, Comunicação e Desenvolvimento Econômico/Editais.

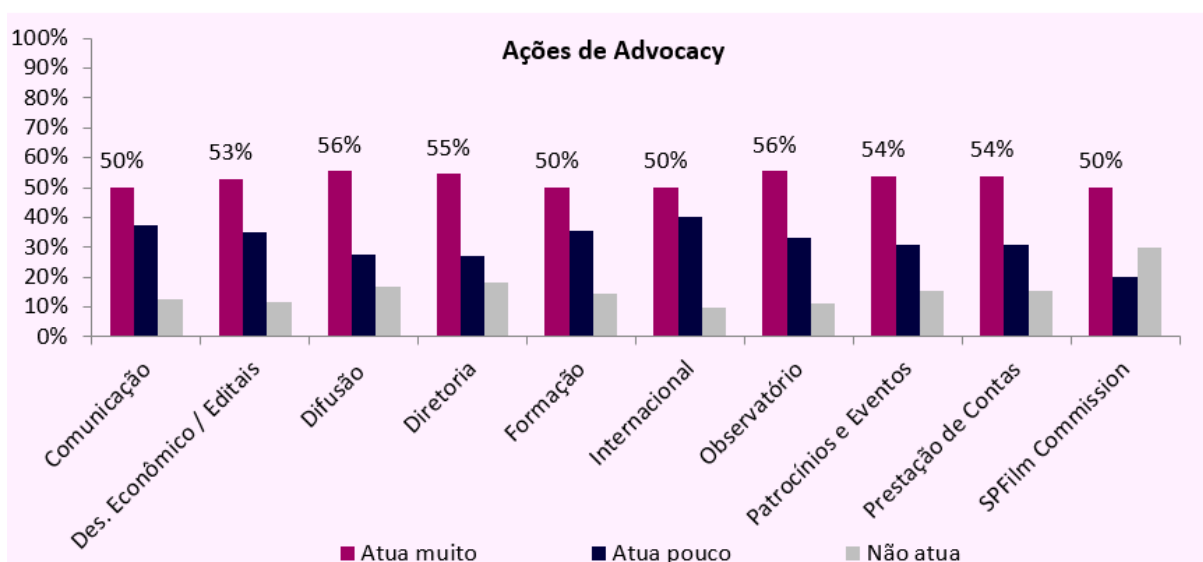
**Gráfico 75:** Ações de Formação/Capacitação por departamentos da Spcine (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 26

No gráfico 76, verifica-se o grau de intensidade de realização de ações de **advocacy** por departamentos da Spcine. Observa-se que as entidades que mais se dedicaram a esta atividade foram as que atuaram junto à Difusão, Observatório, Diretoria, Patrocínios e Eventos, além de Prestação de Contas. Mas, os valores são todos muito próximos, indicando que de uma forma geral, as entidades que atuaram com todos os departamentos da Spcine se dedicaram de forma semelhante às ações de **advocacy**.

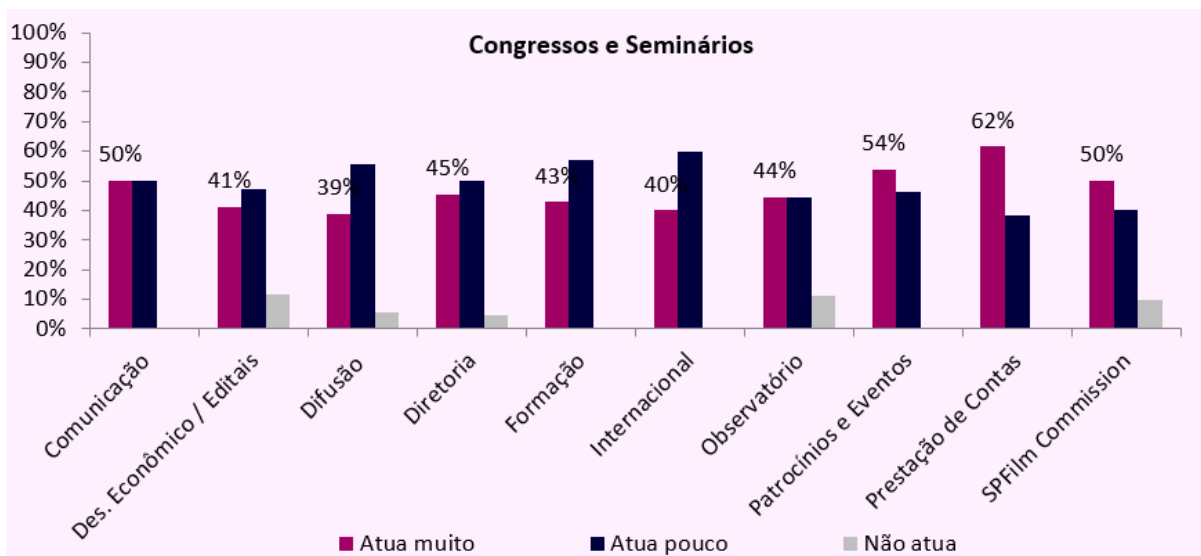
**Gráfico 76:** Ações de **advocacy** por departamentos da Spcine (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 26

No gráfico 77, verifica-se o grau de intensidade de realização de congressos e seminários por departamentos da Spcine. Pode-se observar que as entidades que mais se dedicaram a esta atividade foram as que atuaram junto aos setores de Prestação de Contas, Patrocínios e Eventos, Comunicação, e SPFilm Commission. No entanto, percebe-se que o número de entidades que atuam pouco nessa atividade também é grande em relação a atuação junto a todos os departamentos da Spcine.

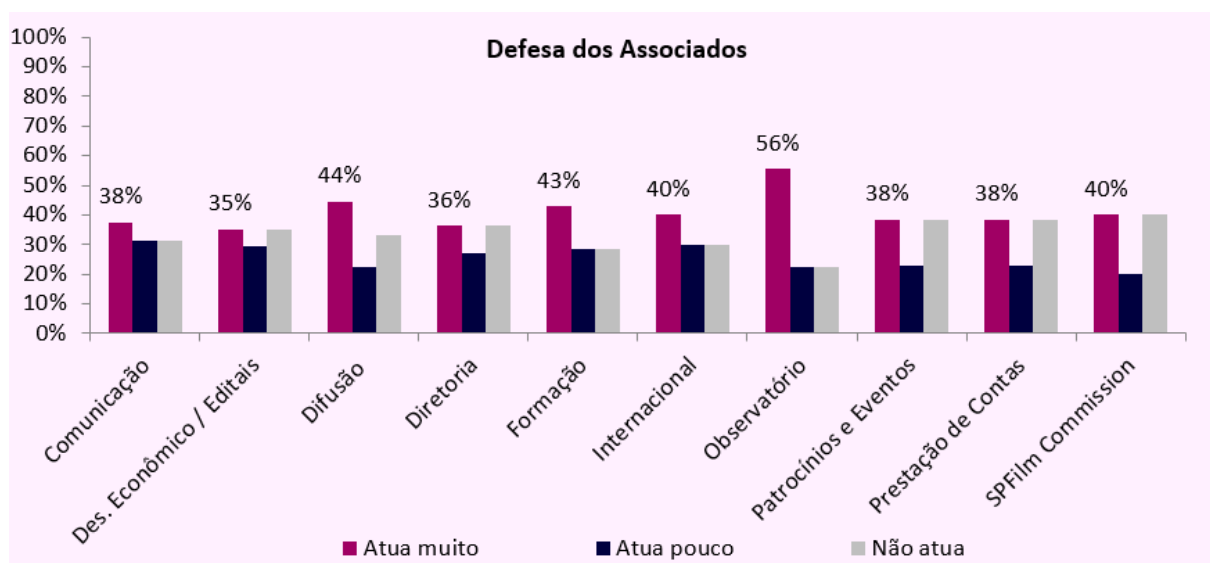
**Gráfico 77:** Congressos e Seminários por departamentos da Spcine (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 26

No gráfico 78, observa-se o grau de intensidade de realização de ações de defesa dos associados por departamentos da Spcine. Verifica-se que as entidades que mais se dedicaram a esta atividade foram as que atuaram junto aos departamentos Observatório (com uma diferença significativa para os demais), Difusão, Formação, Internacional e SPFilm Commission.

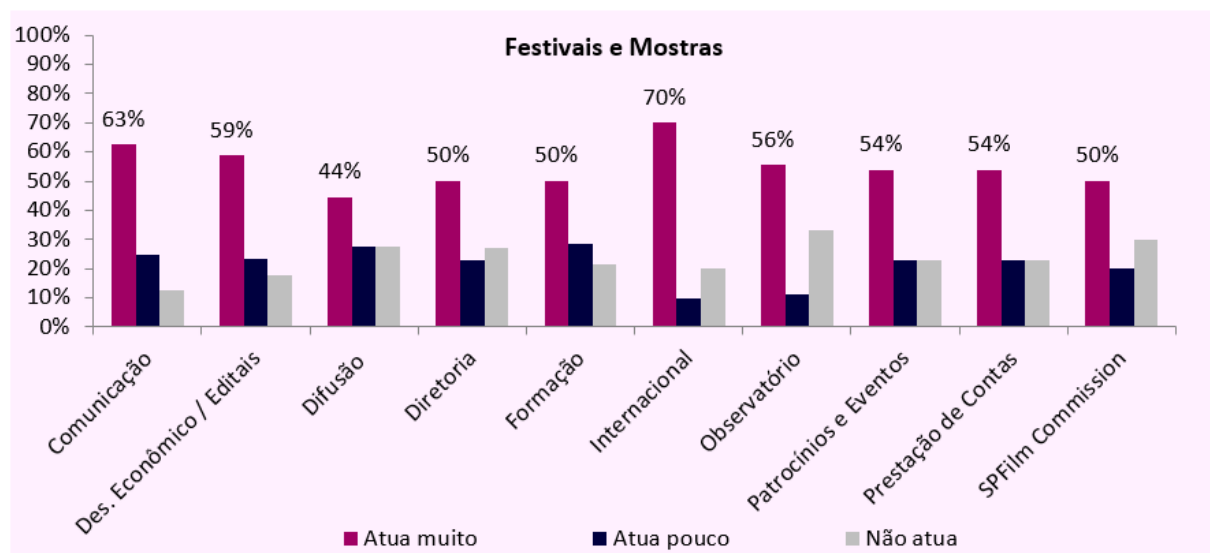
**Gráfico 78:** Defesa dos Associados por departamentos da Spcine (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 26

No gráfico 79, observa-se o grau de intensidade de realização de festivais e mostras por departamentos da Spcine. Verifica-se que as entidades que mais se dedicaram a esta atividade foram as que atuaram junto ao setor Internacional e Comunicação, seguidos por Desenvolvimento Econômico/ Editais e Observatório.

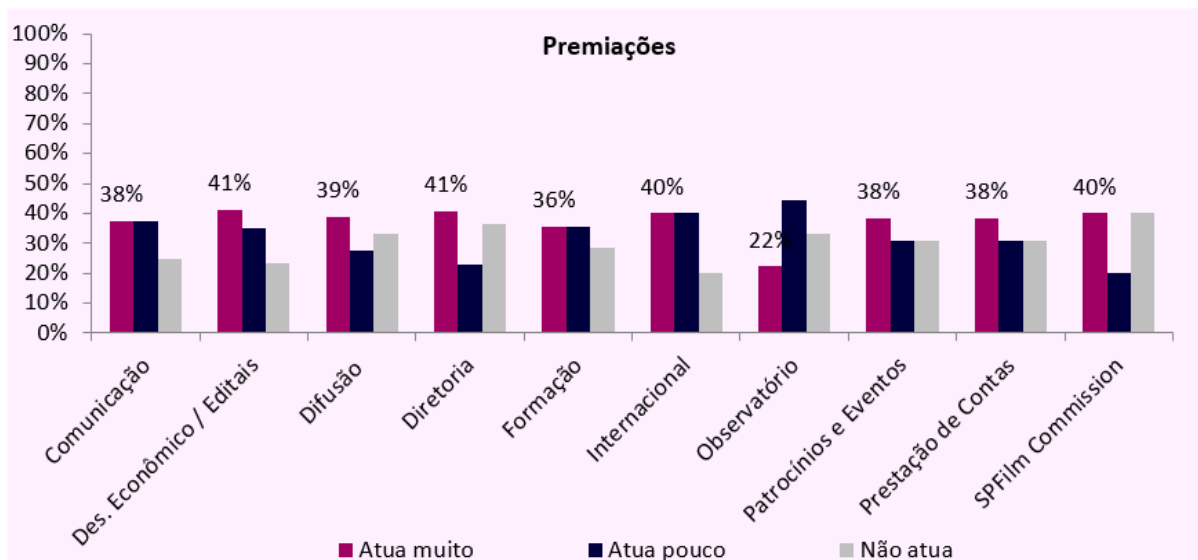
**Gráfico 79:** Festivais e Mostras por departamentos da Spcine (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 26

O gráfico 80 mostra o grau de intensidade de realização de premiações por departamentos da Spcine. Verifica-se que as entidades que mais se dedicaram a esta atividade foram as que atuaram junto ao setor de Desenvolvimento Econômico / Editais, Diretoria, Internacional e SPFilm Commission. Porém todos, exceto Observatório, apresentam números muito próximos.

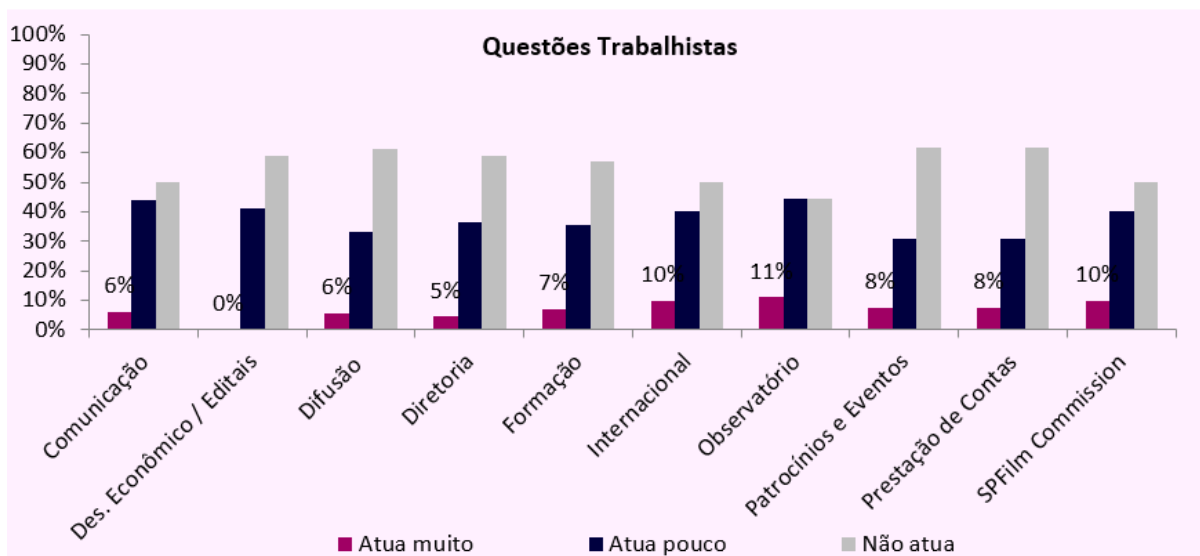
**Gráfico 80:** Ações de Premiações por departamentos da Spcine (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 26

No gráfico 81, verifica-se o grau de intensidade de realização de ações relacionadas a questões trabalhistas por departamentos da Spcine. Observa-se que as entidades que mais se dedicaram a esta atividade foram as que atuaram junto ao Observatório, Internacional e SPFilm Commission. No entanto, os números de todas são muito próximos, prevalecendo a não atuação nessa atividade pelas entidades que atuaram junto a Spcine.

**Gráfico 81:** Ações relacionadas a Questões Trabalhistas por departamentos da Spcine (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 26



## EXPECTATIVAS DAS ENTIDADES EM RELAÇÃO À ATUAÇÃO DA SPSCINE

O gráfico 82 apresenta as expectativas das entidades em relação à atuação da Spcine (pergunta 81). Responderam a esta pergunta as 41 entidades que atuam ou estão sediadas no município de São Paulo. Além das respostas elencadas na própria pergunta, alguns respondentes acrescentaram outras respostas.

Dentre as 41 entidades que atuam no município de São Paulo, 31 têm a expectativa de que a Spcine atue em ações de formação profissional, no fomento à produção e no desenvolvimento econômico sustentável do setor; 28 entidades citaram a expectativa na atuação em ações afirmativas; 23 indicaram a desburocratização e ações para a internacionalização do setor audiovisual, dentre outras ações menos citadas.

**Gráfico 82:** Expectativas da entidade em relação à atuação da Spcine (NA)

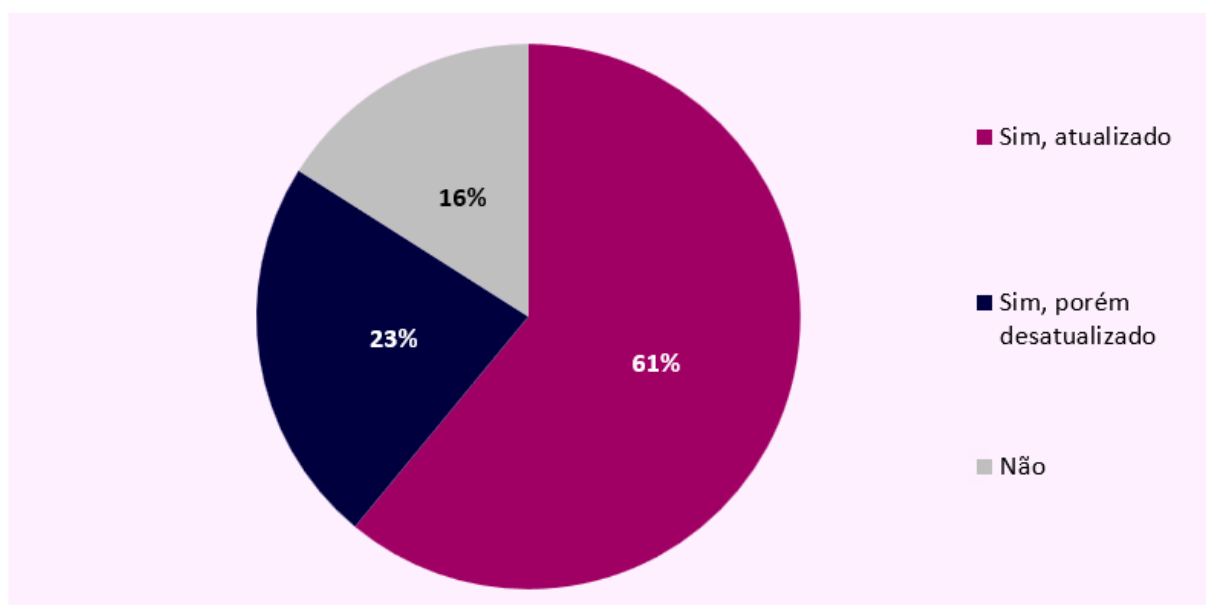


**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 41

## CADASTRO DOS ASSOCIADOS

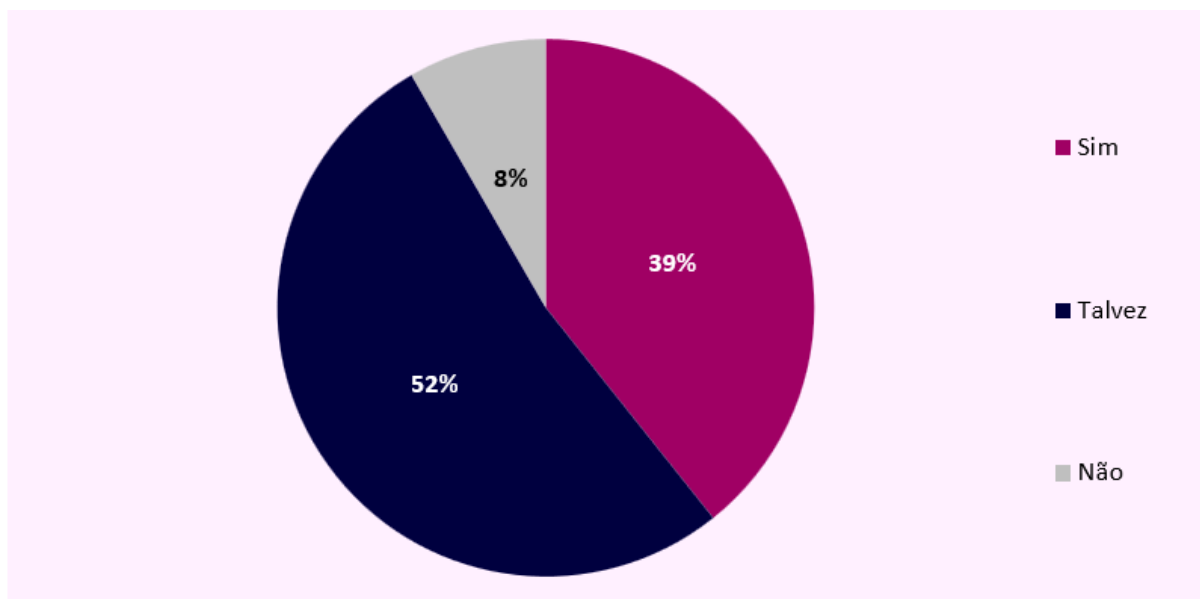
Todas as entidades (independente de atuarem ou não em São Paulo) foram perguntadas sobre se possuem cadastro de seus associados (pergunta 33) e se estariam dispostas a compartilhar dados agregados deles com o Observatório Spcine (pergunta 34). No gráfico 83 pode-se observar que 61% das entidades respondentes declararam possuir cadastro atualizado de seus associados. No gráfico 84, pode-se verificar que 39% das entidades que possuem cadastro dos associados (atualizados ou não), que somam 84 entidades, estão dispostas a disponibilizar os dados agregados com o Observatório Spcine e 52% talvez possam disponibilizar.

**Gráfico 83:** A entidade possui cadastro dos seus associados (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100

**Gráfico 84:** A entidade estaria disposta a compartilhar dados agregados de seus associados com o Observatório Spcine (%)

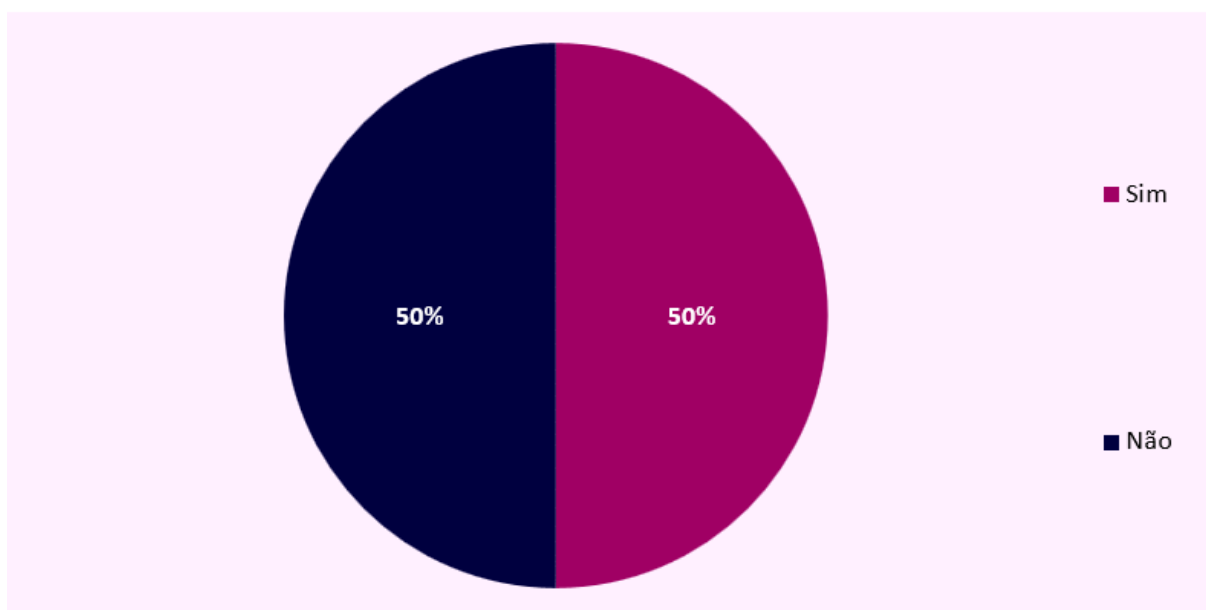


**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 84

## REALIZAÇÃO DE PESQUISAS JUNTO AOS ASSOCIADOS

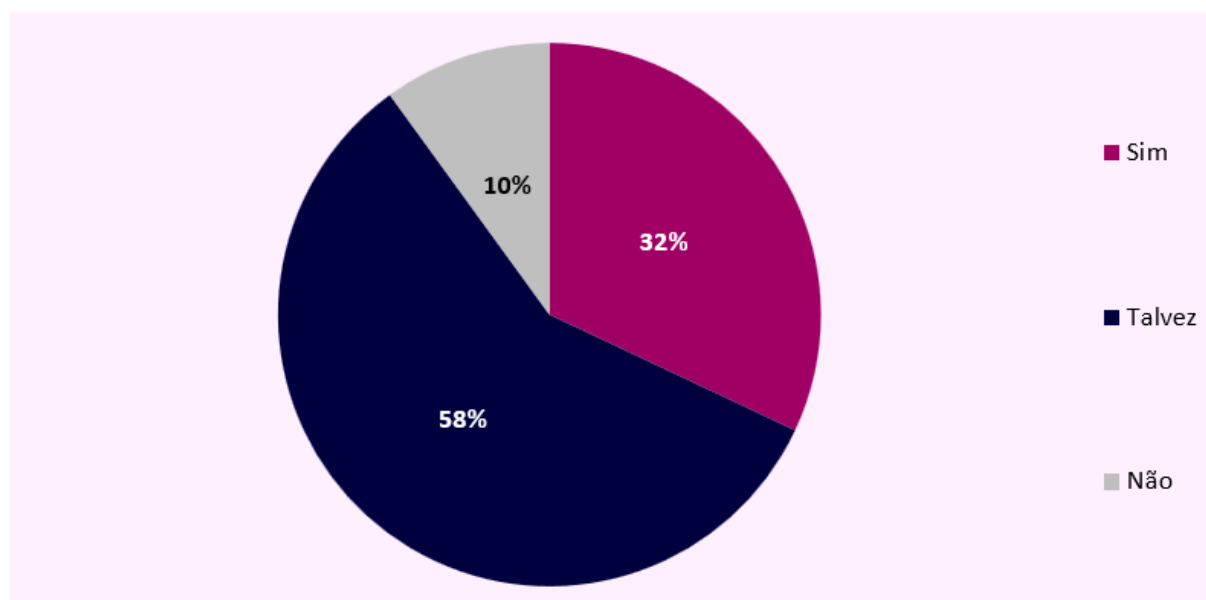
As entidades foram perguntadas sobre se já realizaram alguma pesquisa junto a seus associados (pergunta 35) e se estariam dispostas a compartilhar os resultados com o Observatório Spcine (pergunta 36). No gráfico 85 pode-se observar que metade das entidades respondentes declarou ter realizado pesquisas junto a seus associados. No gráfico 86, verifica-se que 32% das entidades que já realizaram pesquisas (50) estão dispostas a disponibilizar os resultados com o Observatório Spcine e 58% talvez possam disponibilizar.

**Gráfico 85:** A entidade já realizou alguma pesquisa junto a seus associados (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100

**Gráfico 86:** A entidade estaria disposta a compartilhar os resultados de suas pesquisas com o Observatório Spcine (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 50

## AGENDA DE PAUTAS DAS ENTIDADES

O gráfico 87 apresenta as agendas das entidades a curto e médio prazos (pergunta 82, com respostas abertas). As respostas foram categorizadas e agregadas em grandes categorias e algumas delas foram abertas na Tabela 2. Muitos respondentes confundiram agendas de pautas com atividades e projetos que pretendem realizar.

A resposta que predominou, indicada por 54% dos respondentes, é “realizar/retomar projetos” (o que parece prioritário em tempos de pandemia). Dentre as respostas mais direcionadas a agendas, pode-se destacar “políticas públicas estaduais e municipais” (27%), “ações estratégicas em defesa do setor/segmento” (21%), “políticas públicas federais” (20%) e “promoção da diversidade / ações afirmativas” (19%). Dentre as respostas mais relacionadas à projetos, foram mais citadas “fortalecer a entidade” (40%), “formação / capacitação” (25%), “parcerias com outras entidades” e “questões trabalhistas”, ambas com 16%.

**Gráfico 87:** Agenda de pautas da entidade a curto e médio prazos (%)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100

**Tabela 2:** Agenda de pautas da entidade a curto e médio prazos – principais categorias desagregadas (NA)

Realizar / Retomar Projetos	Festivais e Mostras	11
	Outros	11
	Obras Audiovisuais	10
	Outros eventos	9
	Seminários e Encontros	8
	Publicações	5
	Promoção do audiovisual local	9
	Fomento à difusão e à distribuição	8
	Preservação e Memória	7
	Audiovisual-Educação-Infância	7
Outros	Fomento à produção audiovisual	6
	Inovação	3
	Políticas de formação de público	3
	Fortalecer a entidade/ Expandir a atuação	17
	Melhorar canais de comunicação da entidade	9
Fortalecer a entidade	Sustentabilidade da entidade/Captação de recursos	7
	Ampliar o número de associados	7

**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022.

Políticas Públicas Estaduais e Municipais e Políticas Públicas Federais	Fomento e Políticas públicas Estaduais	17
	Reconstrução das Políticas públicas Federais	12
	Fomento e Políticas públicas Municipais	10
	Lei Aldir Blanc 2 / Lei Paulo Gustavo	6
	Regulação do VOD	2

**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022.

## AGENDAS A LONGO PRAZO

O gráfico 92 apresenta as agendas das entidades a longo prazo, agregadas em grandes categorias, também abertas na Tabela 3.

Dentre as agendas de pautas a longo prazo, prevalecem as respostas relacionadas a atividades e projetos: “fortalecer a entidade” (indicado por 35% dos respondentes); “realizar / retomar projetos” (32%), “outros” (32%); “formação/capacitação” (27%).

**Tabela 3:** Agenda de pautas da entidade a longo prazo – principais categorias desagregadas (NA)

Realizar / Retomar Projetos	Outros	8
	Festivais e Mostras	7
	Outros eventos	6
	Publicações	5
	Obras audiovisuais	3
	Seminários e Encontros	3

**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022.

Outros	Pesquisa	6
	Valorização da categoria profissional	6
	Questões trabalhistas	6
	Fomento à difusão e à distribuição	3
	Fomento à produção audiovisual	3
	Participação em Conselhos, Comissões	2
	Inovação	2
	Políticas de formação de público	2
	Preservação e Memória	1
	Audiovisual-Educação Infância	1
Fortalecer a entidade	Fortalecer a entidade / Expandir a atuação	16
	Ampliar o número de associados	8
	Sustentabilidade da entidade /	7
	Captação de recursos	
	Melhorar canais de comunicação da entidade	4
Políticas Públicas Estaduais e Municipais e Políticas Públicas Federais	Reconstrução das Políticas públicas Federais	12
	Fomento e Políticas públicas Estaduais	11
	Fomento e Políticas públicas Municipais	7
	Regulação do VOD	1

**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022.

Para complementar, trazer novas informações e aprofundar alguns temas sobre a atuação das entidades representativas do setor audiovisual brasileiro, a seguir serão apresentados os resultados obtidos na etapa qualitativa do mapeamento realizado.



# Agenda de Pautas

Sobre as pautas a curto e longo prazos, foram citadas pelas entidades: políticas públicas de fomento (5), cota de tela (4), **advocacy** (4), reverter o desmonte (recomposição do Minc, do TEM e da Ancine (3), a expansão ou fortalecimento da entidade (2), ações de formação/capacitação (2), regras de remuneração/piso salarial (2), regulamentação de carga horária (2), editais/reivindicações junto a Ancine (2), diagnósticos/pesquisas (2), políticas públicas nacionais (2), ações afirmativas (2), fundo setorial (1), recuperação dos impactos da pandemia (1), formação de público (1), regulação (1), defesa dos interesses dos associados (1), regulação do streaming (1), assédio e violência no set (1), mudanças nos governos estadual e federal (1).

Segundo uma entidade entrevistada, “a gente tem muita coisa para fazer. A curto [prazo] precisamos nos manter juntos e conseguir atingir outras cidades do Brasil, chegar em outros pólos, criar embaixadores por estado, por região, para trazer mais gente [associada] (só este mês vieram 10 pedidos novos de associação). Depois, a gente conseguir fazer e ampliar programas de treinamento/formação com o mundo público, então a gente já está preparando isso.” A entidade também citou como metas internacionalização, criação de oportunidades para os associados e remuneração para a entidade.

“Eu sinto falta do debate da cota de tela, falta do debate da remuneração que é uma bagunça, não tem piso salarial, esse piso remuneratório que a gente possa saber onde e como orçar. Falta o debate sobre os editais da Ancine. Sabemos que a Ancine não tem um termômetro da classe ou dos empresários, e a gente sente falta desse diálogo, de como chegar lá. Por isso que a gente colocou na nossa pauta conversar até o fim deste ano [2022] com o pessoal da Ancine, para tentarmos moralizar o nosso mercado ou, pelo menos, para eles se atualizarem do que está acontecendo.”

“Temos interesse em fazer um censo interno, um censo da classe: quantas pessoas atuando, quanto se ganha, quanto se cobra, quantos trabalham com software pirata, quantos trocaram de computador nos últimos 5 anos, mas para isso precisamos de engajamento. Podemos até conseguir o dinheiro para fazer, porque a gente tem contato com pessoas da universidade.”

“Eu acho que tem um trabalho constante de dialogar com a Ancine, de reivindicar que ela continue funcionando e que o fundo setorial volte a funcionar com o calendário, porque a gente ficou muito tempo refém desse fundo que ficou lá retido. E que, depois de tanto tempo de espera, a gente voltou a ter algumas chamadas. Então, é importante garantirmos que, independente de qual seja o arranjo político nos próximos anos, que a gente tenha uma garantia mínima de algumas políticas públicas de fomento que façam a área funcionar a médio

prazo. A longo prazo, a gente pretende retomar o movimento dessa interlocução para editais em colaboração internacional, o que nos tem demandado muito esforço enquanto pequena entidade.”

“Espero que as empresas estejam estruturadas e saudáveis, pois hoje tem algumas que não estão saudáveis. A pandemia impactou muito e está difícil pensar de uma forma mais complexa.”

“Vou falar sobre formação de público, porque acho que é o principal. [...] eu realmente espero que a gente possa pensar na formação de público de uma forma estruturada e tudo que vem junto. Quando eu falo de fomento, quando eu falo de regulação, quando falamos de cota de tela, isso tudo está convergindo para que o público, no sentido amplo, possa ver as obras brasileiras e possam ter diferentes linguagens e diferentes estéticas e olhares do que é o nosso cinema. Espero que isso possa ser pensado sem precisar a gente ficar apenas olhando para o aqui e agora, pois estamos numa crise muito grande.”

“A curto prazo estamos fazendo com parceiros um manual anti racista para usar nos sets. Temos uma assistência jurídica dentro da associação e descobrimos que uma das questões mais procuradas é sobre racismo dentro do set. [...] Além do manual vai ter um App para denúncias, questão de formação das produtoras e empresas sobre como realmente incluir. E estar dentro dos governos.”

“A ideia é fazer também um diagnóstico desses resultados das ações afirmativas. Estamos colhendo esses dados para publicar também.”

“Nós temos a preocupação de pautar o Estado, não em desconsiderar as outras manifestações culturais razoavelmente consolidadas, e aí eu estou falando das festas juninas, dos eventos carnavalescos, nós estamos falando de uma possível convivência pacífica onde todas as manifestações culturais, mas, também a produção de Cultura para além das manifestações, a produção de cultura do estado, do interior, da parte norte, da parte sul, que a gente tenha nesse diálogo a capacidade de chegar no entendimento de que todos precisam de fomento.”

“Ao longo prazo, o grande desafio internamente [na entidade] é conseguir estabelecer essa estruturação muito mais interna, burocrática, e fazer uma conexão mais efetiva dos associados e de [nos conhecermos]. Nesse sentido, estamos planejando algumas ações para que as diferentes regiões se conectem de uma forma mais efetiva. E externamente, [o desafio] ainda é seguir se mantendo dentro dessa discussão nacional das políticas públicas, nessa articulação institucional com os parlamentares, com as outras instituições dentro das próprias agências, entendendo a movimentação que a agência está tomando e se colocando dentro desse lugar de defender as nossas conquistas e tentar avançar em algumas outras.”

“Estamos justamente debruçados sobre quais são exatamente as principais reivindicações, bandeiras e necessidades de nossos associados.”

A entidade participou de reuniões com outras entidades, sindicatos, etc., e “a principal pauta deles era regulamentação de horas de trabalho no set e na pós-produção por dia (as pessoas costumam trabalhar muito mais do que o digno, diria até do que o necessário e do que seria saudável), número de dias da semana trabalhados (o ideal da categoria seria trabalhar 5 dias e descansar 2), mas muitos de nós trabalha seis e descansa 1. Teto de horas, teto de dias, pagamento de horas extras, pagamento de adicional noturno.”

Segundo um respondente, “[A entidade] é uma instituição apartidária, mas ela não é apolítica, ao contrário, ela é completamente política. Estamos em ano de eleições [...], então precisamos pensar junto aos associados, não só associados, mas junto ao setor de educação audiovisual e ao setor audiovisual, onde é que estão os melhores caminhos para o audiovisual brasileiro. E apontando isso, dando voz, a gente acredita que vai trazer melhores políticas para o nosso audiovisual. É um caminho para reverter esse desmonte. A gente não pode não contar com o poder público para isso. Temos que contar com instrumentos de pressão lá dentro, do Legislativo e do Executivo.”

Para uma das entidades, pautas de futuro incluiriam “Se colocar junto com outros grupos para fortalecer e poder fazer uma ação contundente. Hoje em dia o mercado está funcionando, então não faz sentido um fundo emergencial, mas sim trabalhar junto com um sindicato para rever de fato essa parte da carga horária que é muito importante. Capacitações para pessoas que estão começando, para, de fato, ficarem melhor preparadas para o mercado, principalmente, na parte executiva e, em segundo plano, na parte criativa. Tem uma parte executiva que precisa ser melhor trabalhada nesse pessoal que está começando no mercado.

“Eu participei de uma reunião em que pontuamos que planos para os próximos anos deveriam incluir a recomposição do Ministério da Cultura, a recomposição do Ministério do Trabalho. E, dentro dessa recomposição do Ministério da Cultura, vem a condição de cota de tela, que é fundamental seja para TV, para cinema, para todos os lugares, tem que ter essa cota nacional”.

“Estamos agora em pesquisa em relação a assédio, violência no set. Devemos começar um trabalho junto à comunidade LGBT, pretendo começar a criar um núcleo aqui”.

“[A agenda de pautas deveria incluir] a curtíssimo prazo, o funcionamento da Ancine dentro das possibilidades que eles colocaram. Isso é o que podemos ter de mais imediato. A médio prazo, é tentar fazer com que essa atual diretoria da Ancine, junto com o comitê técnico, possa entender melhor o setor, porque têm uma visão um pouco distorcida das coisas. Acho que há muito mercado e pouca autoria ali dentro da história. É preciso achar o balanço nessa história.”

### Políticas públicas para o setor audiovisual

#### Recomposição institucional e recuperação do setor audiovisual

- Reversão do desmonte da área da cultura (recomposição do Minc e da Ancine).
- Recuperação dos impactos da pandemia.

#### Consolidação de políticas públicas para o setor

- Formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas federais, estaduais e municipais.

#### Sustentabilidade

- Investimento público no setor audiovisual, com políticas de fomento e ampliação de fundos setoriais de apoio.
- Estímulo ao surgimento de novos mercados e modelos de negócio.
- Internacionalização do setor audiovisual.
- Ações estratégicas em defesa do setor/segmento.
- Desenvolvimento do aparato tecnológico.

#### Participação

- Garantia de espaços para participação de representantes do segmento nas instâncias de decisão de políticas públicas, como conselhos deliberativos, conselhos consultivos, comissões de elaboração dos editais, comissões de seleção e avaliação de projetos.
- Criação de Fórum de entidades audiovisuais, onde algumas entidades nacionais possam discutir questões que dizem respeito a todos os segmentos do audiovisual e políticas públicas mais abrangentes.
- Estímulo / apoio para a criação de entidades representativas em regiões sub-representadas no país.
- Estímulo ao desenvolvimento de ações de **advocacy** (articulações políticas e institucionais, contato com autoridades e órgãos públicos, participação nas discussões e elaboração das políticas públicas para o setor audiovisual no Brasil etc.).

#### Diversidade e ações afirmativas

- Sensibilização e difusão de informações sobre a promoção da diversidade e a importância de incorporar ações afirmativas de diversidade e equidade no setor audiovisual, especialmente com foco em mulheres, questões de gênero, pessoas transgênero ou LGBTQIA+, regionalidade, classe, raça, indígenas.

#### Ampliação do público

- Implementação de políticas de formação de público para o cinema.

#### Regulamentação do setor

- Regulação do streaming.
- Cota de tela para televisão a cabo e streaming, além da sala de cinema.

- Regulamentação das profissões (carga horária, piso salarial para as categorias profissionais ligadas ao setor).

#### Qualificação profissional no mercado audiovisual e melhoria das condições de trabalho

- Qualificação dos profissionais no mercado audiovisual, ampliando programas de treinamento, capacitação técnica e formação (cursos técnicos e formação geral).
- Oferta de consultoria / mentoria a projetos.
- Segurança do trabalho e maior atenção à saúde dos profissionais.
- Ações preventivas contra o assédio e a violência no set.

#### Informação / conhecimento sobre o setor

- Criação de glossário para o setor audiovisual, com a consolidação e difusão de conceitos e a criação de linguagem comum que contribua para aprimorar a interlocução entre os diversos agentes, incentivar ações de qualificação e a profissionalização do setor.
- Criação de cadastro nacional de entidades representativas e de empresas/instituições que atuam no setor audiovisual.
- Realização de diagnósticos e pesquisas para aprofundar o conhecimento sobre as características e demandas do setor.

#### Entidades representativas

- Participação na discussão nacional sobre políticas públicas, na articulação institucional com parlamentares e outras instituições dentro das próprias agências, defendendo os interesses dos associados e suas conquistas, avançando em outras pautas.
- Difusão do conceito e fortalecimento das ações de **advocacy**.
- Formalização (se a formalização for considerada um fator relevante para a atuação dessas entidades).
- Capacitação técnica e formação geral dos profissionais.
- Ampliação da representatividade de funções classificadas como below the line, que estão sub-representadas.
- Sensibilização e apoio para o desenvolvimento de ações afirmativas.
- Estabelecimento de parcerias com outras entidades.
- Fortalecimento das relações entre associados e entidades representativas.
- Elaboração de projetos junto a associados.
- Apoio à resolução de questões trabalhistas.

#### Recomendações para a Spcine

- Ações de comunicação para atrair entidades que ainda não realizaram ações com a empresa.
- Aprimoramento de aspectos da burocracia (desburocratização), visando facilitar o atendimento e o desenvolvimento de ações conjuntas com os associados.
- Revisão dos objetivos da empresa, no que diz respeito à abrangência de suas ações (alcance municipal, estadual, nacional, internacional). Se a intenção for extrapolar o alcance municipal, é necessário ampliar a abrangência das ações, atingindo outras cidades do Brasil, outras funções profissionais e fomentando a

criação de embaixadores por estado.

- Ampliação da oferta de ações de formação / capacitação profissional.
- Desenvolvimento de programas de fomento à produção e desenvolvimento econômico sustentável do setor.
- Estímulo à implantação de ações afirmativas.
- Ações para a internacionalização do setor audiovisual.
- Criação de cadastro de entidades representativas do setor audiovisual que atuam junto à Spcine.

# Glossário

## **Advocacy**

Conjunto de ações que visa influenciar ou implementar políticas públicas que atendam às necessidades do setor audiovisual. Envolve a participação ativa de entidades nos processos públicos de discussão e/ou que tenham interesse em conhecer a forma como a sociedade civil organizada pode influenciar nos rumos da política pública.

## **Above the line**

Talentos ou habilidades referentes a cargos artísticos relacionados ao desenvolvimento criativo da produção, principalmente direção, atuação e roteiro (Olavarría et al, 2021)

## **Below the line**

Talentos ou habilidades referentes à equipe técnica encarregada das tarefas diárias de pré-produção, produção e pós-produção, que inclui inúmeros cargos relacionados a som, maquiagem, direção de arte, animação, pós-produção, construção, entre outros. (Olavarría et al, 2021)

## **Entidade com propósito identitário**

Entidades que desenvolvam ações cujo objetivo central seja representar e defender os interesses de grupos sociais marcados por características de gênero, sexualidade, etnia, raça, classe etc., como mulheres, negros, quilombolas, indígenas, LGBTQIA+, jovens, idosos, portadores de necessidades especiais e quaisquer outros grupos de pertencimentos identitários.

## APÊNDICE 1

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

PARCERIA ESTRATÉGICA

APOIO INSTITUCIONAL

PARCERIA DE MÍDIA

Seção 1 de 34

### Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil

Prezada(o),

Obrigada por fazer parte desta pesquisa!

Para começar, por favor identifique-se através de um endereço de e-mail válido. Será para este endereço que enviaremos uma cópia de suas respostas, bem como as ações de divulgação dos resultados do Mapeamento.

E-mail \*

E-mail válido

Este formulário está coletando e-mails. [Alterar configurações](#)

Esta pesquisa é destinada a dirigentes de entidades representativas do setor audiovisual, tais \* como Sindicatos, Associações patronais, Coletivos, Fóruns, entre outras - formalizadas ou não. A entidade que você representa se enquadra neste perfil?

Sim

Não

Após a seção 1 [Continuar para a próxima seção](#)

Seção 2 de 34

Respondente

Descrição (opcional)



Para que os dados sejam os mais precisos possíveis, o ideal é que o questionário seja preenchido por alguém familiarizado com as finanças, a gestão, os recursos humanos e outros pontos estratégicos da entidade. Você se considera apta(o) para representar a entidade nesta pesquisa? \*

- Sim
- Não

Após a seção 2 Continuar para a próxima seção

### Seção 3 de 34

Respondente

Descrição (opcional)

Quem é a(o) representante da entidade mais indicada(o) para responder a este questionário? \*

Coloque o nome da pessoa

Texto de resposta curta

Qual função a pessoa que você indicou acima exerce na entidade? \*

Texto de resposta curta

Qual é o e-mail da pessoa que você indicou? \*

Texto de resposta curta

Copie aqui o link do questionário e envie para a pessoa que você indicou:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc3ckGWCyczuwnTctErHoQYldYz1ULWdaHwvfQWgCnyOUBwcv/viewform>

Obrigada por ajudar o Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil.

## Termo de consentimento para tratamento de dados



Você está sendo convidada(o) a participar do Mapeamento das entidades representativas do setor audiovisual no Brasil, realizado pela Spcine e IC - Instituto das Indústrias Criativas.

O presente Mapeamento pretende coletar informações das entidades representativas do setor audiovisual (sindicatos, associações patronais, coletivos, entre outras - formalizadas ou não) atuantes no Brasil, com os objetivos de:

i) gerar e tornar pública uma base com o perfil das entidades com informações como nome, descrição (missão, objetivos), local de atuação, e-mail de contato a fim de facilitar a parceria e atuação em rede das entidades, e

ii) realizar um mapeamento para identificar os níveis de atuação das entidades em prol das políticas públicas do audiovisual, os impactos causados pela pandemia da covid-19 no setor e suas perspectivas futuras.

Salientamos que as informações obtidas no mapeamento serão utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa, garantindo o anonimato da instituição e do respondente, sendo divulgado apenas um relatório com dados agregados, não identificáveis.

O mapeamento é direcionado a representantes de entidades que atuam no setor audiovisual. Para que os dados sejam os mais precisos possíveis, o ideal é que o questionário seja preenchido por alguém familiarizado com as finanças, a gestão, os recursos humanos e outros pontos estratégicos da entidade.

Reserve um tempo para responder a este questionário eletrônico com calma. Você levará cerca de 25 minutos para respondê-lo.

Esta pesquisa segue as leis vigentes sobre segurança e proteção de Dados Pessoais ("Leis de Proteção de Dados Aplicáveis"), em especial a Lei Federal nº 13.709/2018, Lei Geral de Proteção de Dados ("LGPD").

Você pode se recusar a participar da pesquisa ou retirar o seu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar.

Em caso de dúvidas, por favor, entre em contato conosco pelo e-mail: [mapeamentoaudiovisual2021@gmail.com](mailto:mapeamentoaudiovisual2021@gmail.com)

Tendo sido orientada(o) quanto ao teor do mapeamento e compreendido seu objetivo, sua política de privacidade e tratamento de dados, você aceita participar desta pesquisa? \*

- Sim, estou ciente e concordo com o tratamento de meus dados e aceito participar da pesquisa.
- Não aceito participar da pesquisa.

Informações básicas



Descrição (opcional)

Seu nome \*

Texto de resposta curta

Função que exerce na entidade \*



Texto de resposta curta

Nome da entidade \*

Texto de resposta curta

Breve descrição do escopo da entidade \*

Texto de resposta longa

Site da entidade

Texto de resposta longa

Facebook da entidade

Texto de resposta longa

Instagram da entidade

Texto de resposta longa

LinkedIn da entidade

Texto de resposta curta

Em qual Estado a entidade está sediada? \*

1. AC

2. AL

3. AM

4. AP

5. BA

6. CE

7. DF

8. ES

9. GO

10. MA

11. MG

12. MT

13. MS

14. PA

15. PB

16. PE

17. PI

18. PR

19. RJ

20. RN

21. RO

22. RR

23. RS

24. SC

25. SE

26. SP

27. TO

Em qual município? \*

Texto de resposta curta

Em qual categoria a entidade se enquadra? \*

- Associação
- Coletivo
- Confederação
- Federação
- Fórum
- Sindical Patronal
- Sindical Trabalhista
- Outros...

Ano de surgimento/fundação da entidade \*

Texto de resposta curta

A entidade é formalizada juridicamente (possui CNPJ)? \*

- Sim
- Não

Descreva quais os objetivos, missão ou valores da entidade. \*

Texto de resposta longa

Abrangência da atuação da entidade \*

- Apenas em um município
- Mais de um município no mesmo Estado
- Em todo o Estado
- Mais de um Estado
- Em todo o país

Após a seção 5 Continuar para a próxima seção

Seção 6 de 34

Atuação da entidade



Descrição (opcional)

Em quais Estados a entidade atua?

- AC
- AL
- AM
- AP
- BA
- CE
- DF
- ES
- GO

- MA
- MT
- MS
- MG
- PA
- PB
- PR
- PE
- PI
- RJ
- RN
- RS
- RO
- RR
- SC
- SP
- SE
- TO

Após a seção 6 Continuar para a próxima seção ▼

Seção 7 de 34

Atuação da entidade



Descrição (opcional)

A entidade atua fora do país? \*

- Sim
- Não

Está vinculada a alguma outra entidade? \*

(Sindicato, Fundação pública ou privada, outras entidades de classe, Universidades, etc.)

- Não
- Sim

Após a seção 7 Continuar para a próxima seção

#### Seção 8 de 34

Atuação da entidade



Descrição (opcional)

A quais entidades está vinculada? \*

Texto de resposta curta

Qual o tipo de vínculo com cada entidade citada acima? \*

Texto de resposta longa

Após a seção 8 Continuar para a próxima seção

#### Seção 9 de 34

Atuação da entidade



Descrição (opcional)



A entidade possui divisões administrativamente independentes, sejam regionais, identitárias \*  
ou de atuação específica?

Exemplos: Comitê de Gênero, Entidade vinculada de atuação regional, Observatório, entre outras.

Sim

Não

Após a seção 9 Continuar para a próxima seção

#### Seção 10 de 34

Atuação da entidade



Descrição (opcional)



Cite as divisões administrativamente independentes da entidade. \*

Texto de resposta longa

Indique os e-mails de contato das divisões administrativamente independentes da entidade. \*

Texto de resposta longa

Após a seção 10 Continuar para a próxima seção

#### Seção 11 de 34

Atuação da entidade



Descrição (opcional)

Como é formado o corpo diretivo? \*

- Eleição periódica
- Indicação
- Contratação
- Outros...

Quantos associados a entidade representa? \*

Texto de resposta curta

---

A entidade possui cadastro dos seus associados? \*

- Sim, atualizado
- Sim, porém desatualizado
- Não

Após a seção 11 Continuar para a próxima seção

Seção 12 de 34

Mapeamento do setor

Descrição (opcional)



⋮  
A entidade estaria disposta a compartilhar dados agregados de seus associados com o Observatório Spcine? \*

Para fins de criação de uma base de dados de profissionais e empresas do setor audiovisual e posterior criação de estudos e indicadores para basear a criação e atualização das políticas públicas em benefício do setor audiovisual.

- Sim
- Não
- Talvez

Após a seção 12 Continuar para a próxima seção ▼

#### Seção 13 de 34

Mapeamento do setor



Descrição (opcional)

A entidade já realizou alguma pesquisa junto a seus associados? \*

- Sim
- Não

Após a seção 13 Continuar para a próxima seção ▼

#### Seção 14 de 34

Mapeamento do setor



Descrição (opcional)

A entidade estaria disposta a compartilhar os resultados de suas pesquisas com o Observatório Spcine ? \*

Para fins de criação de uma base de dados com informações sobre o setor audiovisual e posterior criação de estudos e indicadores para basear a criação e atualização das políticas públicas em benefício do setor audiovisual.

- Sim
- Não
- Talvez

Após a seção 14 Continuar para a próxima seção

#### Seção 15 de 34

Representação

Descrição (opcional)

A entidade representa categorias profissionais do setor audiovisual? \*

Exemplo: diretores, produtores, fotógrafos, técnicos, etc.

- Sim
- Não

Após a seção 15 Continuar para a próxima seção

#### Seção 16 de 34

Representação

Descrição (opcional)

⋮

Em que áreas atuam as(os) profissionais representadas(os) pela entidade? \*

- Animação
- Arte / Cenografia / Figurino / Maquiagem / Cabelo / Efeitos Especiais
- Arte Gráfica (Concept Art, Criação de Assets, Texturização, etc.)
- Crítica
- Curadoria
- Direção / Realização
- Distribuição
- Edição / Pós-produção
- Elenco
- Elétrica / Maquinaria
- Exibição
- Fotografia / Cinematografia
- Game Design
- Making off
- Preservação e Arquivo
- Produção
- Roteiro e Pesquisa
- Som
- Modelagem 3D
- Motion Capture
- Programação (Desenvolvimento de Softwares, Games, Apps, etc.)
- Outros...

⋮

Marque TODAS as funções profissionais abaixo exercidas pelas(os) associadas(os) representadas(os) pela entidade.

\*

- Autor(a) / Roteirista
- Pesquisador(a) Cinematográfico(a)
- Diretor(a) / Realizador(a)
- Diretor(a) de Cena
- Diretor(a) de Imagem
- 1º Assistente de Direção
- 2º Assistente de Direção
- Continuista
- Atriz / Ator
- Coordenador(a) de Elenco
- Preparador(a) de Elenco
- Produtor(a) de Elenco / Figuração
- Assistente de Preparador(a) de Elenco / Figuração
- Figurante
- Produtor(a) Geral
- Produtor(a) Executivo(a)
- Assistente de Produtor(a) Executivo
- Contador(a) de Produção
- Controller
- Production Designer
- Coordenador(a) de Produção
- Assistente de Coordenação de Produção
- Diretor(a) de Produção
- 1º Assistente de Produção

- 2º Assistente de Produção
- Gerente de Unidade
- Produtor(a) de Set
- Produtor(a) de Platô
- Assistente de Platô
- Produtor(a) de Base
- Produtor(a) de Locação
- Assistente de Locação
- Assistente de Set (Ajudante Especial)
- Diretor(a) de Arte
- Produtor(a) de Arte
- 1º Assistente de Arte
- 2º Assistente de Arte
- Cenógrafo(a)
- Assistente de Cenografia
- Cenotécnico(a)
- Assistente de Cenotécnico(a)
- Coordenador(a) de Efeitos Especiais
- Gerente de Efeitos Especiais
- Técnico(a) de Efeitos Especiais
- Contrarregra
- Adrecista
- Produtor(a) de Objeto
- Assistente de Objeto
- Gerente de Construção

- Decorador(a) de Set
- Carpinteiro(a)
- Pintor(a)
- Estucador(a)
- Jardineiro(a) / Paisagista
- Figurinista
- Produtor(a) de Figurino
- Assistente de Figurino
- Camareiro(a) e ou Guarda Roupeiro(a)
- Costureiro(a)
- Maquiador(a)
- Maquiador(a) de Efeitos Especiais
- Cabeleireiro(a)
- Cabeleireiro(a) de Efeitos Especiais
- Assistente de Maquiagem
- Assistente de Cabeleireiro(a)
- Coordenador(a) de Dublês
- Dublê
- Diretor(a) de Fotografia
- Operador(a) de Câmera
- 1º Assistente de Câmera
- 2ª Assistente de Câmera



- TID
- GMA
- Operador(a) de Vídeo Assit
- Operador(a) de Cabo
- Operador(a) de Steadcam
- Operador(a) de 2ª Câmera
- Assistente de 2ª Câmera
- Fotógrafo(a) Aéreo(a)
- Fotógrafo(a) Still
- Making Off
- Operador(a) de Áudio
- Técnico(a) de Som Direto
- Técnico(a) de Som Guia
- Microfonista
- Assistente de Som
- Compositor(a) de Trilhas Musicais
- Gaffer / Iluminador(a)
- Eletricista Chefe
- Maquinista Chefe
- Assistente de Elétrica
- Assistente de Maquinaria
- Operador(a) de Movimento de Câmera
- Operador(a) de Gerador
- Coordenador(a) de Finalização / Pós-produção
- Diretor(a) de Finalização / Pós-produção
- Produtor(a) de Finalização / Pós-produção

- Editor(a) / Montador(a)
- Assistente de Edição / Montagem
- Supervisor(a) de Edição de Som
- Designer de Som
- Editor(a) de Som
- Técnico(a) de Mixagem de Som
- Finalizador(a)
- Colorista / Correção de Cor
- Operador(a) de Estereoscopia
- Supervisor(a) de Música
- Gravador(a) de Música
- Diretor(a) de Animação
- Assistente de Direção de Animação
- Animador(a)
- Assistente de Animação
- Arte-finalista
- Supervisor(a) de Efeitos Visuais (VFX)
- Produtor(a) de VFX
- Técnico(a) de VFX
- Animador(a) VFX
- Crítico(a) Cinematográfico(a)
- Curador(a) Cinematográfico(a)
- Programador(a) Cinematográfico(a)
- Assistente de Programação
- Distribuidor(a) Cinematográfico(a)

- Conformação de Filmes
- Exibidor(a) Cinematográfico(a)
- Produtor(a) de Legendas
- Produtor(a) de Serviços de Acessibilidade (LD, AD, LIBRAS)
- Projeccionista
- Artista 2D
- Artista 3D
- Engenheiro(a) de Software
- Game Designer
- Gerente de Projetos
- Level Designer
- Modelador(a)
- Programador(a)
- Quality Assurance/Tester
- Serviço de Catering / Buffet
- Segurança
- Motorista
- Supervisor(a) de Segurança
- Oficial de Segurança COVID-19
- Técnico(a) de Restauração de Filmes
- Técnico(a) de Preservação de Filmes
- Outros...  
.....

Após a seção 16 Continuar para a próxima seção



Seção 17 de 34

Representação



Descrição (opcional)

A entidade representa empresas do setor audiovisual? \*

Sim

Não

Após a seção 17 Continuar para a próxima seção



Seção 18 de 34

Representação



Descrição (opcional)

Que categoria de empresas são representadas? \*

Anunciantes publicitários

Canais de TV

Consultoras especializadas

Distribuidoras

Empresas de infraestrutura

Exibidoras

Festivais e Mostras de cinema/audiovisual

Plataformas de streaming

Prestadores de serviço externo (External development, Outsourcing, Work for hire)

Produtoras / Desenvolvedoras

Serviços de pós-produção

Outros...

Após a seção 18 Continuar para a próxima seção



Seção 19 de 34

Representação



Descrição (opcional)

A entidade tem propósito identitário? \*

Não

Sim

Após a seção 19 Continuar para a próxima seção

Seção 20 de 34

Representação



Descrição (opcional)

Qual(is) o(s) propósito(s) identitário(s) da entidade? \*

Raça/Cor

LGBTQIA+

Mulheres

PcD

Outros...

Após a seção 20 Continuar para a próxima seção

Seção 21 de 34

Sustentabilidade econômica



Descrição (opcional)

Quais as principais fontes de recursos da entidade? \*

Assinale até 5 opções.

- Comercialização/prestação de serviços
- Contribuições sindicais
- Convênios
- Crowdfunding
- Cursos / Capacitações
- Doações
- Editais públicos
- Editais privados
- Emendas parlamentares
- Endowment/fundo patrimonial
- Eventos
- Fundo Setorial Audiovisual (FSA)
- Lei do Audiovisual
- Lei Rouanet
- Licenciamento de produtos
- Mensalidades / Pagamentos dos associados
- Patrocinador de recursos diretos
- Prêmios
- Outras leis de incentivo
- Ações de fomento governamental não especificadas anteriormente
- Outros...

Após a seção 21 Continuar para a próxima seção



## Articulações políticas



Descrição (opcional)

Liste as principais entidades, órgãos públicos ou privados, com as quais houve maior articulação nos últimos 5 anos: \*

(Cite até 10 instituições)

Texto de resposta longa

Quais atividades a entidade realizou nos últimos 5 anos? \*

- Ações de formação / capacitação
- Ações de mercado
- Atuação em regras de contratação/carga horária
- Atuação em regras de remuneração/pisos salariais
- Atuação em questões trabalhistas
- Congressos e Seminários
- Defesa dos associados
- Festivais e Mostras
- Premiações
- Não realizou nenhuma atividade
- Outros...

Descreva as atividades mais importantes realizadas nos últimos 5 anos: \*

Texto de resposta longa

Quais atividades representam os principais focos de atuação da entidade nos últimos 5 anos, \* e em qual grau de intensidade?

Se estiver acessando de um celular, essa pergunta é melhor visualizada com o aparelho na horizontal.

	Não atua	Atua pouco	Atua muito
Ações de formação / ca...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ações / Eventos de mer...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Advocacy	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Congressos e Seminários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Defesa dos associados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Festivais e Mostras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Premiações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Questões trabalhistas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Para responder às próximas perguntas, considere advocacy como um conjunto de ações que visa influenciar ou implementar políticas públicas que atendam às necessidades do setor audiovisual.

Descrição (opcional)

A entidade PROCUROU autoridades e órgãos públicos do setor para ações de advocacy nos últimos 5 anos? \*

Sim

Não

A entidade FOI PROCURADA por autoridades e órgãos públicos do setor para ações de advocacy nos últimos 5 anos? \*

Sim

Não



A entidade PARTICIPOU de ações de advocacy nos últimos 5 anos? \*

- Sim
- Não

Após a seção 22 Continuar para a próxima seção

Seção 23 de 34

Articulações políticas



Descrição (opcional)

Em que espaços a entidade teve atuação em ações de advocacy, nos últimos 5 anos, e em qual grau de intensidade? \*

Se estiver acessando de um celular, essa pergunta é melhor visualizada com o aparelho na horizontal.

	1. Não atuou	2. Atuou pouco	3. Atuou muito
Câmaras Setoriais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comissões permanentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comissões pontuais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conselhos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Consulta direta por órgã...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Consultas Públicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fóruns	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Existem outros espaços em que a entidade teve atuação em ações de advocacy, nos últimos 5 anos, não citadas acima? \*

- Sim
- Não

Após a seção 23 Continuar para a próxima seção

Seção 24 de 34

Articulações políticas



Descrição (opcional)

Quais são esses espaços? \*



Texto de resposta longa

Após a seção 24 Continuar para a próxima seção



Seção 25 de 34

Articulações políticas



Descrição (opcional)

Com qual nível da administração pública do PODER EXECUTIVO a entidade teve atuação nos últimos 5 anos, e em qual grau de intensidade? \*

(Consultas Públicas, Câmaras Setoriais, Desenvolvimento de Protocolos, etc.).

	1. Não atuou	2. Atuou pouco	3. Atuou muito
Municipal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estadual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Federal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Descreva as ações em que atuou com o Poder Executivo: \*

Texto de resposta longa

Com qual nível da administração pública do PODER LEGISLATIVO a entidade teve atuação nos últimos 5 anos, e em qual grau de intensidade? \*

(Projetos de Lei, MPs, Aprovação de projetos, etc.)

	1. Não atuou	2. Atuou pouco	3. Atuou muito
Municipal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estadual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Federal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Descreva as ações em que atuou com o Poder Legislativo: \*

Texto de resposta longa

Após a seção 25 Continuar para a próxima seção

#### Seção 26 de 34

Ações Afirmativas

Descrição (opcional)

A entidade desenvolve ou desenvolveu ações afirmativas de diversidade e/ou equidade? \*

Sim

Não

Após a seção 26 Continuar para a próxima seção

#### Seção 27 de 34

Ações afirmativas

Descrição (opcional)

Cite as principais ações afirmativas realizadas pela entidade nos últimos 5 anos: \*

Texto de resposta longa

Para quais grupos foram direcionadas essas ações afirmativas, e em qual grau de intensidade? \*

Se estiver acessando de um celular, essa pergunta é melhor visualizada com o aparelho na horizontal.

	1.Não atuou	2. Atuou pouco	3.Atuou muito
Raça/Cor	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
LGBTQIA+	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mulheres	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
PcD	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Existem outros grupos para os quais foram direcionadas ações afirmativas nos últimos 5 anos não citados na pergunta anterior? \*

- Sim
- Não

Após a seção 27 Continuar para a próxima seção

Seção 28 de 34

Ações afirmativas

Descrição (opcional)

Quais são esses grupos? \*

Texto de resposta longa

Após a seção 28 Continuar para a próxima seção

Desafios do setor



Descrição (opcional)

Quais os principais desafios que o setor audiovisual brasileiro vinha enfrentando nos últimos anos pré-pandemia, segundo a perspectiva de sua entidade? \*

- Fomento para produção
- Fomento para distribuição
- Fomento para exibição
- Fomento para ações de difusão
- Fomento para ações de formação de público
- Fomento para a formação profissional
- Políticas afirmativas / diversidade / equidade
- Preservação
- Questões trabalhistas
- Regras de contratação/carga horária
- Regras de remuneração/piso salarial
- Regulação
- Regulamentação
- Nenhum
- Outros...

Após a seção 29 Continuar para a próxima seção



Impactos da pandemia



Descrição (opcional)



Quais os principais impactos, nos primeiros meses da pandemia do Covid-19, a entidade identificou entre seus associados? \*

- Adiamento de projetos já aprovados ou em produção
- Atraso nos repasses públicos
- Ausência de políticas públicas para socorrer o setor
- Ausência de protocolos para o retorno das atividades
- Cancelamento de projetos já aprovados ou em produção
- Cancelamento de repasses/patrocínios
- Desemprego
- Dificuldade de acesso a crédito para empresas
- Ausência de crédito para empresas
- Dificuldade de adaptar projetos em curso
- Insuficiência de políticas públicas para socorrer o setor
- Paralisação parcial das atividades
- Paralisação total das atividades
- Suspensão de editais e programas de fomento em ação
- Nenhum
- Outros...

⋮

De que modo as atividades da entidade foram impactadas durante a pandemia? \*

- Adiamento de ações
- Atrasos no pagamento de mensalidades/contribuições dos associados
- Atraso nos repasses públicos
- Cancelamento de ações
- Cancelamento de repasses/patrocínios
- Paralisação parcial das atividades
- Paralisação total das atividades
- Nenhum
- Outros...

A entidade prestou algum auxílio aos associados durante a pandemia? \*

- Não, a entidade não promoveu nenhuma ação para socorrer os associados
- Sim, pressionou o poder público para que este socorresse o setor atuando na esfera municipal
- Sim, pressionou o poder público para que este socorresse o setor atuando na esfera estadual
- Sim, pressionou o poder público para que este socorresse o setor atuando na esfera federal
- Sim, promoveu alguma ação com recursos próprios
- Sim, promoveu alguma ação com recursos privados de terceiros
- Sim, promoveu alguma ação com recursos públicos
- Outros...

⋮

A entidade atuou de alguma forma no processo de implementação da Lei Aldir Blanc? \*

- Não
- Sim, na composição de Comitês e Conselhos que participaram da implementação e execução da Lei à ní...
- Sim, na composição de Comissões de Seleção de Editais
- Sim, na divulgação e publicização dos trâmites da Lei em sua cidade ou Estado
- Sim, disponibilizando canais para tirar dúvidas de profissionais do setor
- Sim, auxiliou associados no cadastro de renda emergencial
- Sim, auxiliou associados na inscrição de projetos em editais
- Outros.....

Quais incisos da Lei Aldir Blanc contemplaram os associados da entidade? \*

- Inciso 1 - renda emergencial
- Inciso 2 - subsídio mensal de espaços
- Inciso 3 - editais de fomento
- Nenhum
- Não sei responder

Quais desdobramentos surgidos durante a pandemia tendem a continuar impactando seus associados após a pandemia? \*

- Aumento da atenção à saúde física e mental dos profissionais
- Aumento da carga de trabalho
- Aumento da segurança digital
- Democratização de acesso
- Descoberta de novos mercados/Diversificação de mercado
- Desenvolvimento de ferramentas digitais para facilitação dos fluxos de trabalho



- Desenvolvimento de tecnologias de acessibilidade
- Fortalecimento da relação dos associados com a entidade
- Fortalecimento da relação entre os associados
- Ganho de eficiência
- Problemas de saúde física e mental dos profissionais
- Redução da oferta de trabalho
- Redução no valor das remunerações
- Surgimento de novas plataformas de comunicação
- Surgimento de novos modelos de negócios
- Nenhum
- Outros...

Sua entidade está sediada ou atua no município de São Paulo? \*

- Sim
- Não

Após a seção 30 Continuar para a próxima seção

Seção 31 de 34

Atuação junto à Spcine



Descrição (opcional)



A entidade tem atuado ou desenvolvido ações junto à Spcine de algum modo, nos últimos 5 anos? \*

- Não atuou
- Atuou pouco
- Atuou muito

Após a seção 31 Continuar para a próxima seção

## Atuação junto à Spcine



Reforçamos que as respostas individuais da pesquisa não serão compartilhadas com a Spcine, apenas os dados agregados, não identificáveis.

Quais foram as ações desenvolvidas junto à Spcine nos últimos 5 anos? \*

Texto de resposta longa

Como avalia o relacionamento da entidade com a Spcine em cada aspecto abaixo? \*

Se estiver acessando de um celular, essa pergunta é melhor visualizada com o aparelho na horizontal.

	Bom	Regular	Ruim	Não sei avaliar
Abertura para o di...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atendimento às de...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Burocracia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Facilidade de com...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Rapidez nas respo...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Gostaria de fazer algum comentário sobre suas respostas na pergunta acima?

Texto de resposta longa



Com quais departamentos da Spcine a entidade tem atuado ou desenvolvido ações, nos últimos 5 anos, e em qual grau de intensidade? \*

Se estiver acessando de um celular, essa pergunta é melhor visualizada com o aparelho na horizontal.

	1. Não atuou	2. Atuou pouco	3. Atua muito
Comunicação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolvimento Econô...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Difusão (Circuito Spcine...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Diretoria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Formação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Internacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Observatório	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Patrocínios e Eventos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prestação de Contas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
SPFilm Commission	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Após a seção 32 Continuar para a próxima seção ▼

Seção 33 de 34

Atuação da Spcine



Reforçamos que as respostas individuais da pesquisa não serão compartilhadas com a Spcine, apenas os dados agregados, não identificáveis.

Como você avalia o impacto das ações/políticas da Spcine no setor audiovisual nos últimos 5 \* anos?

Se estiver acessando de um celular, essa pergunta é melhor visualizada com o aparelho na horizontal.

	Bom	Regular	Ruim	Nenhum
No município de S...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
No Estado de SP	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Nacionalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Internacionalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Como você avalia as ações dos diferentes setores da Spcine nos últimos 5 anos? \*

Se estiver acessando de um celular, essa pergunta é melhor visualizada com o aparelho na horizontal.

	Bom	Regular	Ruim	Não Sei Avaliar
Atuação Política e ...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comunicação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Desenvolvimento E...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Difusão (Circuito S...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Formação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Internacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Observatório	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Patrocínios e Even...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Prestação de Cont...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
SPFilm Commission	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Como você avalia o impacto das ações/políticas da Spcine no setor audiovisual durante a pandemia de covid-19? \*

Se estiver acessando de um celular, essa pergunta é melhor visualizada com o aparelho na horizontal.

	Bom	Regular	Ruim	Nenhum
No município de S...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
No Estado de SP	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Nacionalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Internacionalmente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Gostaria de fazer algum comentário, adicionar ou aprofundar alguma questão sobre a atuação da Spcine?

Texto de resposta longa

⋮

Quais são as expectativas da entidade em relação à atuação da Spcine? \*

- Ações afirmativas
- Ações de difusão
- Ações de formação profissional
- Ações de sustentabilidade
- Ações para internacionalização do setor audiovisual
- Desburocratização
- Desenvolvimento econômico sustentável do setor
- Fomento para distribuição
- Fomento para exibição
- Fomento para produção
- Preservação e arquivo
- Produção e divulgação de inteligência a partir de dados

Tornar a cidade mais receptiva a filmagens

Nenhuma

Outros...

Após a seção 33 Continuar para a próxima seção

Seção 34 de 34

Perspectivas Futuras



Descrição (opcional)

Qual a agenda de pautas da entidade a curto e médio prazos? \*

Citar até 3 pautas mais importantes

Texto de resposta longa

Quais as perspectivas de ações da entidade nos próximos anos (agenda de pautas a longo prazo)? \*

Texto de resposta longa

Gostaria de fazer algum comentário ou aprofundar algum tema?

Texto de resposta longa



A próxima fase da pesquisa consiste em entrevistas individuais com os representantes das entidades. Você aceita participar de uma entrevista para aprofundar alguns dos pontos abordados neste questionário? \*

Sim, eu aceito participar da entrevista

Não estarei disponível

Obrigada pelo seu tempo!

Completando este questionário, você contribuiu para a criação e atualização das políticas públicas em benefício do setor audiovisual.

## APÊNDICE 2

### Questionário aplicado na fase qualitativa

1. Poderia falar um pouco sobre o surgimento/ os inputs de criação da entidade? Como a entidade atua em defesa desses profissionais, empresas ou segmentos?
  2. Considerando que em outros países é comum que entidades privadas do audiovisual realizem pesquisas junto a seus associados e disponibilizem esses dados a órgãos públicos para embasamento de políticas públicas para o setor, você reconhece a importância da geração de dados do setor audiovisual brasileiro e o engajamento das entidades na produção e divulgação dos mesmos?
  3. Caso já tenha promovido estudos ou pesquisas a partir dos dados dos seus associados, como foi feita a divulgação destes resultados?
  4. A entidade promove ou já promoveu ações de formação/capacitação para seus associados?
  5. A entidade promove ou já promoveu ações de formação/capacitação para outros públicos? Quais?
  6. Liste e descreva brevemente estas ações (foram voltadas para funções criativas, funções técnicas ou ambas?)
- Articulações políticas da entidade

1. Fale um pouco sobre as principais pautas discutidas pela entidade em espaços de ação pública como câmaras setoriais, comissões, Conselhos Municipais, Consultas públicas, Fóruns, etc., nos últimos 5 anos.
2. A partir dos resultados obtidos na etapa quantitativa do Mapeamento de Entidades sobre os principais entraves e desafios percebidos pelas entidades respondentes no setor audiovisual antes da pandemia, a sua entidade atuou de alguma maneira para a mitigação de algum desses aspectos?
3. Comente suas respostas na etapa quantitativa do Mapeamento das Entidades a respeito das políticas afirmativas e de diversidade para o setor. As ações citadas são pontuais ou estruturais (vertical entre todas as ações?). Como são, na prática?

### Pandemia

1. Comente brevemente sobre as alternativas financeiras encontradas pelos associados e pela própria entidade para sobreviver e superar os impactos da pandemia.

### Perspectivas futuras

1. Em virtude do desmonte recente de órgãos e políticas públicas do setor audiovisual (como a Lei Rouanet, a ANCINE, MinC, SAV, etc.), quais pautas/ações a entidade considera emergenciais de serem planejadas a médio prazo? E de que forma a entidade pretende atuar para que essas pautas/ações sejam colocadas em prática?
2. Na etapa quantitativa do Mapeamento, a regulação de VOD e o fim da Lei de Cota de Tela não aparecem como prioritárias para as entidades. Como você avalia isto, sob a perspectiva da sua entidade?

## SPCINE (Só para entidades que têm atuação em São Paulo)

1. Comente brevemente sobre a atuação da Spcine e/ou da sua experiência com a mesma (aponte pontos positivos e negativos, se houver, ou faça alguma sugestão de melhoria).

### APÊNDICE 3

**Gráfico 17B:** Outras áreas citadas pelos respondentes em que atuam as(os) profissionais representadas(os) pela entidade (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 52.



**Gráfico 47B:** Outros desafios citados pelos respondentes que o setor audiovisual brasileiro vinha enfrentando nos últimos anos pré-pandemia, segundo a perspectiva da entidade (NA)



**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

## APÊNDICE 4

**Quadro 1:** Funções profissionais exercidas pelas(os) associadas(os) representadas(os) pela entidade (NA)

Mais representada
  Menos representada
  Indicada em “outros”

Função	Quantidade de Entidades	Categorias
Diretor(a)/Realizador(a)	34	Above the line
Autor(a)/Roteirista	33	Above the line
Produtor(a) Geral	32	Above the line
Produtor(a) Executivo(a)	31	Above the line
Pesquisador(a) Cinematográfico(a)	26	Above the line
Diretor(a) de Arte	26	Below the line
Diretor(a) de Imagem	22	Above the line
Diretor(a) de Produção	22	Below the line
Editor(a)/Montador(a)	22	Below the line
Coordenador(a) de Produção	21	Below the line
Diretor(a) de Fotografia	21	Below the line
Produtor(a) de Set	21	Below the line
Diretor(a) de Cena	20	Above the line
Operador(a) de Câmera	20	Below the line
Técnico(a) de Som Direto	20	Below the line
Ass. de Produtor(a) Executivo(a)	19	Below the line
Cenógrafo(a)	19	Below the line
Produtor(a) de Arte	19	Below the line
Produtor(a) de Elenco/Figuração	19	Below the line
1º Assistente de Direção	18	Below the line
1º Assistente de Arte	18	Below the line
1º Assistente de Produção	18	Below the line
1º Assistente de Câmera	18	Below the line
Editor(a) de Som	18	Below the line
Figurista	18	Below the line
Produtor(a) de Locação	18	Below the line
Atriz/Ator	17	Above the line
2º Assistente de Câmera	17	Below the line

**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 52.

Continuista	17	Below the line
2º Assistente de Direção	16	Below the line
Curador(a) Cinematográfico(a)	16	Above the line
Preparador(a) de Elenco	16	Above the line
2º Assistente de Arte	16	Below the line
2º Assistente de Produção	16	Below the line
Assistente de Cenografia	16	Below the line
Assistente de Coordenador(a) de Produção	16	Below the line
Assistente de Edição/Montagem	16	Below the line
Coordenador(a) de Finalização/ Pós-produção	16	Below the line
Production Designer	16	Below the line
Produtor(a) de Finalização/Pós- produção	16	Below the line
Produtor(a) de Platô	16	Below the line
Coordenador(a) de Elenco	15	Above the line
Programador(a)	15	Above the line
Cinematográfico(a)	15	Below the line
Assistente de Platô	15	Below the line
Assistente de Set (Ajudante Especial)	15	Below the line
Colorista / Correção de cor	15	Below the line
Designer de Som	15	Below the line
Finalizador(a)	15	Below the line
Fotógrafo(a) Still	15	Below the line
Making Off	15	Below the line
Microfonista	15	Below the line
Operador(a) de 2ª Câmera	15	Below the line
Operador(a) de Áudio	15	Below the line
Técnico(a) de Mixagem de Som	14	Below the line
Animador(a)	14	Below the line
Diretor(a) de Animação	14	Below the line
Assistente de 2ª Câmera	14	Below the line
Cenotécnico(a)	14	Below the line
Diretor(a) de Finalização/ Pós-produção	14	Below the line
Fotógrafo(a) Aéreo(a)	14	Below the line

Gaffer / Iluminador(a)	14	Below the line
Operador(a) de Steadcam	14	Below the line
Produtor(a) de Base	14	Below the line
Produtor(a) de Figurino	14	Below the line
Produtor(a) de Objeto	14	Below the line
Técnico(a) de Som Guia	13	Below the line
Assistente de Preparador(a) de Elenco/Figuração	13	Below the line
Adrecista	13	Below the line
Assistente de Elétrica	13	Below the line
Assistente de Locação	13	Below the line
Contrarregra	13	Below the line
Supervisor(a) de Edição de Som	12	Below the line
Exibidor(a) Cinematográfico(a)	12	Below the line
Assistente de Cenotécnico(a)	12	Below the line
Assistente de Maquinaria	12	Below the line
Assistente de Som	12	Below the line
Maquiador(a)	12	Below the line
Operador(a) de Vídeo Assist	12	Below the line
Técnico(a) de Efeitos especiais	11	Above the line
Assistente de Direção de Animação	11	Below the line
Crítico(a) Cinematográfico(a)	11	Below the line
Assistente de Figurino	11	Below the line
Coordenador(a) de Efeitos especiais	11	Below the line
Eletricista Chefe	11	Below the line
Figurante	10	Below the line
Maquinista Chefe	10	Below the line
Distribuidor(a)	10	Below the line
Cinematográfico(a)	10	Below the line
Gerente de Projetos	10	Below the line
Arte-finalista	10	Below the line
Assistente de Animação	10	Below the line
Cabeleireiro(a)	10	Below the line
Compositor(a) de Trilhas Musicais	9	Below the line
Gerente de Efeitos especiais	9	Below the line
Operador(a) de Movimento de	9	Below the line

Câmera	9	Below the line
Assistente de Programação	9	Below the line
Assistente de Objeto	9	Below the line
Controller	9	Below the line
Decorador(a) de Set	8	Below the line
Maquiador(a) de Efeitos especiais	8	Below the line
Produtor(a) de Legendas	8	Below the line
Supervisor(a) de Efeitos Visuais (VFX)	8	Below the line
Assistente de Maquiagem	7	Below the line
Camareiro(a) e ou Guarda	7	Below the line
Roupeiro(a)		Below the line
Gerente de Unidade	7	Below the line
Produtor(a) de VFX	7	Below the line
Assistente de Cabeleireiro(a)	7	Below the line
Contador(a) de Produção	6	Below the line
Costureiro(a)	6	Below the line
Gerente de Construção	6	Below the line
Técnico(a) de VFX	6	Below the line
Animador(a) de VFX	6	Below the line
Artista 2D	6	Below the line
GMA	6	Below the line
Modelador(a)	6	Below the line
Operador(a) de Cabo	6	Below the line
Operador(a) de Estereoscopia	6	Below the line
Pintor(a)	6	Below the line
Programador(a)	5	Below the line
Projeccionista	5	Below the line
Supervisor(a) de Música	5	Below the line
TID	5	Below the line
Artista 3D	5	Below the line
Cabeleireiro(a) Efeitos Especiais	5	Below the line
Game Designer	4	Below the line
Gravador(a) de Música	4	Below the line
Level Designer	4	Below the line
Operador(a) de Gerador	4	Below the line
Carpinteiro(a)	4	Below the line
Confecção de próteses	4	Below the line

Dublê	4	Below the line
Estucador	4	Below the line
Produtor(a) Serviços de Acessibilidade	3	Below the line
Quality Assurance/Tester	3	Below the line
Técnico(a) de Preservação	3	Below the line
Técnico(a) de Restauração	3	Below the line
Conformação de Filmes	2	Below the line
Coordenador(a) de Dublê	2	Below the line
Jardineiro(a) / Paisagista	2	Below the line
Serviço de Catering/Buffer	2	Below the line
Engenheiro(a) de Software	2	Below the line
Motorista	2	Below the line
Oficial de Segurança COVID-19	2	Below the line
Segurança	1	Below the line
Supervisor(a) de Segurança	1	Below the line
Artista de Foley	1	Below the line
Gerência Técnica de Estúdio	1	Below the line
Ilustrador(a)	1	Below the line
Produtor(a) de Linha	1	Below the line
Técnico(a) de Gravação	1	Below the line

## APÊNDICE 5

**Quadro 2:** Principais entidades, órgãos públicos ou privados, com os quais houve maior articulação nos últimos 5 anos (NA)

Entidades	Citações
SECEC - Secretaria de Estado de Cultura e/ou Economia Criativa	37
SECULT - Secretaria Municipal de Cultura	23
ANCINE - Agência Nacional do Cinema	21
Spicine - Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.	20
Diferentes Universidades	17
SAv/MinC - Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura	13
RioFilme - Distribuidora de Filmes S/A - RJ	10
SINDCINE - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual	9
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas	6
BRAVI - Brasil Audiovisual Independente	6
CONNE - Conexão Centro Oeste, Norte e Nordeste	6
SICAV - Sindicato Interestadual da Indústria Audiovisual	5
API - Associação das Produtoras Independentes do Audiovisual Brasileiro	5
SEC/MTUR - Secretaria Especial de Cultura - Ministério do Turismo	5
Senado Federal	
APRO - Associação Brasileira da Produção de Obras Audiovisuais	4
Câmara dos Deputados Federal	4
MAIS MULHERES - Mais Mulheres Líderes no Audiovisual Brasileiro	4
MIS - Museu de Imagem e Som	4
SESC - Serviço Social do Comércio	4
ABC - Associação Brasileira de Cinematografia	3
APAN - Associação de Profissionais do Audiovisual Negro	3
CCS-SF - Comissão de Comunicação do Senado	3
Cinemateca Brasileira	10
EDT - Associação de Editores do Audiovisual	10
Embaixadas de diversos países no Brasil	10
FAMES - Fórum Audiovisual - Minas Gerais, Espírito Santo e Sul/Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul	9
ICAB - Instituto de Conteúdos Audiovisuais Brasileiros	9
ICINE - Fórum de Cinema do Interior Paulista	9

**Fonte:** Mapeamento das Entidades Representativas do Setor Audiovisual no Brasil 2021/2022. Base: 100.

PROJETO PARADISO	3
SIAESP - Sindicato da Indústria Audiovisual de São Paulo	3
STIC - Sindicato Interestadual dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual	3
ABCV - Associação Brasileira de Cinema e Vídeo	2
ABD - Associação Brasileira de Documentaristas	2
ABRA - Associação Brasileira de Roteiristas e Autores	2
ABRACI - Associação Brasileira de Cineastas - RJ	2
APACI - Associação Paulista de Cineastas	2
CTAV - Centro Técnico Audiovisual	2
FCC - Fundação Catarinense de Cultura	2
FGM - Fundação Gregório Mattos – BA	2
FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais	2
FIRJAN - Federação das Indústrias do Rio de Janeiro	2
FÓRUM DOS FESTIVAIS - Fórum Nacional dos Organizadores de Eventos Audiovisuais Brasileiros	2
FUNDARPE - Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco	2
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial	2
SESI - Serviço Social da Indústria	2
SIAPAR - Sindicato da Indústria do Audiovisual do Paraná	2
TCU - Tribunal de Contas da União	2



## APÊNDICE 6 - ÍNDICE DE ABREVIÇÕES

- ABC** - Associação Brasileira de Cinematografia  
**ABCV** - Associação Brasileira de Cinema e Vídeo  
**ABD** - Associação Brasileira de Documentaristas  
**ABRA** - Associação Brasileira de Roteiristas e Autores  
**ABRACI** - Associação Brasileira de Cineastas - RJ  
**ANCINE** - Agência Nacional do Cinema  
**APACI** - Associação Paulista de Cineastas  
**APAN** - Associação de Profissionais do Audiovisual Negro  
**API** - Associação das Produtoras Independentes do Audiovisual Brasileiro  
**APRO** - Associação Brasileira da Produção de Obras Audiovisuais  
**BRAVI** - Brasil Audiovisual Independente  
**CÂMARA DEPUTADOS** - Câmara dos Deputados Federal  
**CCS-SF** - Comissão de Comunicação do Senado  
**CINEMATECA** - Cinemateca Brasileira  
**CONNE** - Conexão Centro Oeste, Norte e Nordeste  
**CTAV** - Centro Técnico Audiovisual  
**EDT** - Associação de Editores do Audiovisual  
**FAMES** - Fórum Audiovisual - Minas Gerais, Espírito Santo e Sul/Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul  
**FIEMG** - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais  
**FIRJAN** - Federação das Indústrias do Rio de Janeiro  
**FCC** - Fundação Catarinense de Cultura  
**FGM** - Fundação Gregório Mattos – BA  
**FÓRUM DOS FESTIVAIS** - Fórum Nacional dos Organizadores de Eventos Audiovisuais Brasileiros  
**FUNDARPE** - Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco  
**ICAB** - Instituto de Conteúdos Audiovisuais Brasileiros  
**ICINE** - Fórum de Cinema do Interior Paulista  
**MAIS MULHERES** - Mais Mulheres Líderes no Audiovisual Brasileiro  
**MIS** - Museu de Imagem e Som  
**SAV/MINC** - Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura  
**SEC/MTUR** - Secretaria Especial de Cultura - Ministério do Turismo  
**SECEC** - Secretaria de Estado de Cultura e/ou Economia Criativa  
**SECULT** - Secretaria Municipal de Cultura  
**SENADO** - Senado Federal  
**SENAI** - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
**SESC** - Serviço Social do Comércio  
**SESI** - Serviço Social da Indústria  
**SIAESP** - Sindicato da Indústria Audiovisual de São Paulo  
**SIAPAR** - Sindicato da Indústria do Audiovisual do Paraná  
**SICAV** - Sindicato Interestadual da Indústria Audiovisual  
**SPCINE** - Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo S.A.  
**STIC** - Sindicato Interestadual dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual

**RIOFILME** - Distribuidora de filmes S/A-RJ

**SEBRAE** - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

**SINDCINE** - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica e do Audiovisual

**TCU** - Tribunal de Contas da União

## APÊNDICE 7 - ÍNDICE DE GRÁFICOS, MAPAS E TABELAS

Gráfico 1: Representação de profissionais ou empresas pela entidade

Gráfico 2: UF sede da entidade

Gráfico 3: Município em que a entidade está sediada

Gráfico 4: Sede da entidade em capitais e interior – Brasil

Gráfico 5: Sede da entidade em capitais e interior – SP

Gráfico 6: Abrangência da atuação da entidade

Gráfico 7: Abrangência das entidades por UF

Mapa 1: Abrangência das entidades por UF

Gráfico 8: Atuação fora do país

Gráfico 9: Formalização jurídica

Tabela 1: Agregações das categorias de classificação das entidades

Gráfico 10: Categoria das entidades

Gráfico 11: Vínculo com outra entidade

Gráfico 12: Tipo de vínculo

Gráfico 13: Corpo diretivo da entidade

Gráfico 14: Década de surgimento/fundação da entidade

Gráfico 15: Quantidade de associados representados pela entidade – profissionais ou ambos

Gráfico 16: Quantidade de associados representados pela entidade – somente empresas

Gráfico 17: Áreas de atuação das(os) profissionais representadas(os) pela entidade

Gráfico 18: Funções MAIS representadas pelas entidades

Gráfico 19: Funções MENOS representadas pelas entidades

Gráfico 20: Porcentagem de entidades que representam somente funções classificadas como **below the line**, somente funções **above the line**, e que representam ambas as categorias

Gráfico 21: Média de representação das funções **above the line** e **below the line**

Gráfico 22: Funções **above the line** mais representadas pelas entidades

Gráfico 23: Funções **below the line** mais representadas pelas entidades

Gráfico 24: Categoria/Área de atuação das empresas representadas pelas entidades

Gráfico 25: Se a entidade possui propósito identitário

Gráfico 26: Propósitos identitários das entidades

Gráfico 27: Realização de ações afirmativas de diversidade e/ou equidade

Gráfico 28: Grupos para os quais foram direcionadas ações afirmativas

Gráfico 29: Grupos e grau de intensidade das ações afirmativas realizadas

Gráfico 30: Principais fontes de recursos da entidade

Gráfico 31: Principais entidades, órgãos públicos ou privados, com os quais houve maior articulação nos últimos 5 anos

Gráfico 32: Atividades realizadas nos últimos 5 anos

Gráfico 33: Atuação em Ações de formação/Capacitação  
Gráfico 34: Atuação em Ações/Eventos de mercado  
Gráfico 35: Atuação em Congressos e Seminários  
Gráfico 36: Atuação em Defesa dos associados  
Gráfico 37: Atuação em Festivais e Mostras  
Gráfico 38: Atuação em Premiações  
Gráfico 39: Atuação em Questões Trabalhistas  
Gráfico 40: Atuação em **advocacy** nos últimos 5 anos  
Gráfico 41: A entidade PROCUROU autoridades e órgãos públicos para ações de **advocacy**  
Gráfico 42: A entidade FOI PROCURADA por autoridades e órgãos públicos para ações de **advocacy**  
Gráfico 43: Participação em ações de **advocacy**  
Gráfico 44: Em quais espaços a entidade teve atuação em ações de **advocacy**, nos últimos 5 anos, e em qual grau de intensidade  
Gráfico 45: Atuação junto ao Poder Executivo  
Gráfico 46: Atuação junto ao Poder Legislativo  
Gráfico 47: Principais desafios que o setor audiovisual brasileiro vinha enfrentando nos últimos anos pré-pandemia, segundo a perspectiva da entidade  
Gráfico 48: Impactos da pandemia entre os associados  
Gráfico 49: Impactos da pandemia na entidade  
Gráfico 50: Auxílio prestado pela entidade aos associados durante a pandemia  
Gráfico 51: Atuação da entidade no processo de implementação da Lei Aldir Blanc  
Gráfico 52: Incisos da Lei Aldir Blanc que contemplaram os associados da entidade  
Gráfico 53: Desdobramentos da pandemia  
Gráfico 54: Atuação no município de São Paulo  
Gráfico 55: Atuação junto à Spcine  
Gráfico 56: Avaliação do relacionamento da entidade com a Spcine  
Gráfico 57: Avaliação das ações/políticas da Spcine  
Gráfico 58: Avaliação das ações da Spcine durante a pandemia  
Gráfico 59: Atuação junto aos diferentes setores da Spcine, nos últimos 5 anos  
Gráfico 60: Avaliação das ações dos diferentes setores da Spcine  
Gráfico 61: Formalização da entidade por Atuação junto à Spcine  
Gráfico 62: Representação da entidade por Atuação junto à Spcine  
Gráfico 63: Atividades realizadas nos últimos anos por Atuação junto à Spcine  
Gráfico 64: Atividades realizadas nos últimos anos por Atuação junto à Comunicação da Spcine  
Gráfico 65: Atividades realizadas nos últimos anos por Atuação junto ao Desenvolvimento Econômico/Editais da Spcine  
Gráfico 66: Atividades realizadas nos últimos anos por Atuação junto à Difusão da Spcine  
Gráfico 67: Atividades realizadas nos últimos anos por Atuação junto à Diretoria da Spcine  
Gráfico 68: Atividades realizadas nos últimos anos por Atuação junto à Formação da Spcine  
Gráfico 69: Atividades realizadas nos últimos anos por Atuação junto ao Setor Internacional da Spcine  
Gráfico 70: Atividades realizadas nos últimos anos por Atuação junto ao Observatório da Spcine

Gráfico 71: Atividades realizadas nos últimos anos por Atuação junto ao Setor de Patrocínios e Eventos da Spcine

Gráfico 72: Atividades realizadas nos últimos anos por Atuação junto ao Setor de Prestação de Contas da Spcine

Gráfico 73: Atividades realizadas nos últimos anos por Atuação junto à SPFilm Commission.

Gráfico 74: Ações de Formação/Capacitação por departamentos da Spcine

Gráfico 75: Ações/Eventos de Mercado por departamentos da Spcine

Gráfico 76: Ações de **Advocacy** por departamentos da Spcine

Gráfico 77: Congressos e Seminários por departamentos da Spcine

Gráfico 78: Defesa dos Associados por departamentos da Spcine

Gráfico 79: Festivais e Mostras por departamentos da Spcine

Gráfico 80: Ações de Premiações por departamentos da Spcine

Gráfico 81: Ações relacionadas a Questões Trabalhistas por departamentos da Spcine

Gráfico 82: Expectativas da entidade em relação à atuação da Spcine

Gráfico 83: A entidade possui cadastro dos seus associados

Gráfico 84: A entidade estaria disposta a compartilhar dados agregados de seus associados com o Observatório Spcine

Gráfico 85: A entidade já realizou alguma pesquisa junto a seus associados

Gráfico 86: A entidade estaria disposta a compartilhar os resultados de suas pesquisas com o Observatório Spcine

Gráfico 87: Agenda de pautas da entidade a curto e médio prazos

Tabela 2: Agenda de pautas da entidade a curto e médio prazos – principais categorias desagregadas (NA)

Tabela 3: Agenda de pautas da entidade a longo prazo – principais categorias desagregadas (NA)

## REFERÊNCIAS

BERG, S. Snowball Sampling. In: KOTZ, S.; JOHNSON, N.L. **Encyclopedia of Statistical Sciences**. Vol. 8. New York: John Wiley and Sons, 1988 p. 528-532

HANSEN, Morris; HURWITZ, William; MADOW, William. **Sample survey methods and theory**. Vol. I. New York City: John Wiley & sons, Inc, 1966.

KINNEAR, Thomas; TAYLOR, James. **Marketing research: an applied approach**. New York City: Mc Graw Hill, 1995.

MATTAR, Fauze. **Pesquisa de marketing** – edição compacta. São Paulo: Editora Atlas, 1996.

MATTOS, Tetê. **Festivais pra quê? Um estudo crítico sobre festivais**. In: Bamba, Mahomed. A recepção cinematográfica : teoria e estudos de casos. Salvador: EDUFBA, 2013.

OLAVARRÍA, D.; MATEO DIAZ, M.; LUZARDO, A. (editores.). **Nos bastidores: criatividade e investimento para a América Latina e no Caribe**. Washington DC: Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2021. <https://publications.iadb.org/publications/portuguese/document/Nos-bastidores-criatividade-e-investimento-para-a-America-Latina-e-no-Caribe-licoes-aprendidas-em-uma-conversa-com-os-principais-representantes-do-setor-audiovisual.pdf>